



CÓDIGO	AÇÃO	OBJETIVOS/DESCRIÇÃO
TR.1	TRANSPORTE AÉREO	
TR.1.1	PAC – Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antonio Carlos Jobim	
TR.2	MODAL FERROVIÁRIO	
TR.2.1	PRO 21 Aquisição de novos trens	Programa para melhoria da operacionalização do sistema nos próximos 25 anos. Aumento da frequência e oferta de lugares nas composições ferroviárias, de modo a atender as necessidades da população e dos Jogos, adequando-o às necessidades da RMRJ e às exigências do COI. Já existem 20 composições licitadas, equivalendo a 1/3 da demanda para os Jogos Olímpicos.
TR.2.2	PRO 21 Reforma da Estação São Cristóvão e construção da nova Estação Maracanã - Mangueira	Reforma da Estação São Cristóvão, com previsão da integração trem – metrô – ônibus. Readequação da Estação Maracanã, que passa a integrar trem e metrô e servir a todos os ramais ferroviários. Ambas servem ao Estádio do Maracanã.
TR.2.3	PRO 21 Reforma de estações ferroviárias que atenderão as instalações olímpicas	Reforma das estações Deodoro, Vila Militar, Magalhães Bastos, Engenho de Dentro, Madureira, Mercadão e Penha, incluindo adequação à acessibilidade, atendendo às exigências do COI para os Jogos Olímpicos e Para-olímpicos. Reforma das estações ferroviárias Mercadão e Penha para integração com o BRT do Corredor T5. Construção de novo mezzanino com acessos por elevadores e escadas rolantes, alargamento de plataformas, e passarelas que atravessem ruas lindeiras e levem os passageiros diretamente aos estádios e locais dos jogos. Urbanização e adequação do entorno das estações.
TR.3	MODAL METROVIÁRIO	
TR.3.1	Acessibilidade às estações	Dotação de condições de acessibilidade nas estações, com implantação de equipamentos para atendimento a pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, de acordo com preceitos legais municipais, estaduais e federais, atendendo também as exigências do COI.
TR.3.2	Ligação Linhas 1 e 2 e construção da Estação Cidade Nova/Centro Administrativo	Extensão de 2,5 km da Linha 2, interligando-a à Linha 1, criando uma nova possibilidade de traçado, sem transferência entre a Estação de Pavuna e Estação General Osório, eliminando o estrangulamento na integração das duas linhas na Estação Estácio/ Cidade Nova.
TR.3.3	Implantação da Linha 4	Implantação de Linha 4 do Metrô ligando a Zona Sul à Barra.
TR.4	MODAL RODOVIÁRIO	
TR.4.1	Implantação do Corredor T5 com BRT (Bus Rapid Transit)	Implantação de corredor viário Norte-Sul (Penha-Barra), integrado aos eixos radiais, operando um sistema tronco-alimentador rodoviário em via segregada do tráfego geral, reduzindo tempo de viagem e integrando com o trem e o metrô. Visa atender demanda elevada de transportes em eixo transversal, minimizando a necessidade de deslocamentos em direção ao Centro da Cidade, contribuindo para a redução de congestionamentos.
TR.4.1.1	Adequação da integração com o Metrô (entorno da Estação Vicente de Carvalho)	Adequação do sistema viário no entorno da Estação Vicente de Carvalho à implantação do Corredor T5, adotando melhoria das condições de acessibilidade.
TR.4.1.2	Readequação do tecido urbano nas áreas ao longo do Corredor T5	Projeto de compatibilização do tecido urbano remanescente com a implantação do Corredor T5, visando mitigar possíveis impactos nos centros de bairro.
TR.4.1.3	Reurbanização de áreas públicas ao longo do Corredor T5	Implantação de projeto ao longo do Corredor T5, abrangendo o tratamento urbanístico e paisagístico e a arborização nas áreas públicas livres, considerando acessibilidade, paisagismo, iluminação pública, mobiliário urbano e adoção de medidas que criem uma mesma identidade para ambos os lados da via.
TR.4.2	Implantação do BRT Zona Sul – Barra	Sistema tronco-alimentador a ser operado em via segregada, do Terminal Alvorada (Barra da Tijuca) à Estação de Metrô Gal. Osório (Ipanema) constituído por duas linhas troncais (paradora e expressa) alimentadas por sistema de ônibus racionalizado. Possibilidade de substituição pela Linha 4 do Metrô, caso sejam viabilizados recursos.
TR.4.2.1	Readequação da malha viária do corredor do BRT Zona Sul – Barra	Adequação do sistema viário ao longo do corredor do BRT Zona Sul-Barra
TR.4.2.2	Reurbanização de áreas públicas ao longo do BRT Zona Sul – Barra	Tratamento urbanístico e paisagístico e arborização nas áreas públicas livres ao longo do Corredor BRT Zona Sul - Barra, considerando acessibilidade, paisagismo, iluminação pública, mobiliário urbano e adoção de medidas que criem uma mesma identidade para ambos os lados da via.
TR.4.3	Implantação da Ligação C com BRT	Sistema tronco-alimentador, em via segregada, de Deodoro à Barra da Tijuca – integrando-se ao trem na região de Deodoro, melhorando a acessibilidade nos bairros de Realengo, Magalhães Bastos, Deodoro, Boiúna, Guerengué, e Curicica até a baixada de Jacarepaguá, à Av. Brasil e à Linha Amarela. Abrange duas linhas troncais (paradora e expressa) a serem operadas por ônibus articulados – definido a partir da racionalização do atual sistema de ônibus, vias para tráfego particular com caráter expresso, com possibilidade de cobrança de pedágio.

TR.4.3.1	Readequação do tecido urbano ao longo da Ligação C	Projeto de compatibilização do tecido urbano remanescente com a implantação da Ligação C
TR.4.3.2	Urbanização de áreas públicas ao longo da Ligação C	Implantação de projeto ao longo da Ligação C, abrangendo o tratamento urbanístico e paisagístico e a arborização nas áreas públicas livres, considerando acessibilidade, paisagismo, iluminação pública, mobiliário urbano e adoção de medidas que criem uma mesma identidade para ambos os lados da via.
TR.4.4	Implantação do BRT do Corredor da Av. Brasil	Sistema tronco-alimentador a ser operado em via segregada, visando racionalizar o uso do Corredor Av. Brasil, Av. Francisco Bicalho, Av. Pres. Vargas e Av. Rio Branco, reduzindo número de ônibus, emissão de poluentes e tempo de viagem de passageiros. Prevê implantação do Trevo das Margaridas ao Terminal Américo Fontenelle/Central do Brasil.
TR.4.5	Implantação do BRT Aeroporto Internacional Galeão - Centro	Sistema tronco-alimentador a ser operado em via segregada, visando racionalizar o uso do Aeroporto Internacional Galeão – Centro do Rio de Janeiro.
TR.5 SISTEMA VIÁRIO		
TR.5.1	Desobstrução e Alargamento do Corredor Maracanã – Engenho	Alargamento da Av. 24 de Maio e retirada da ocupação irregular sobre a Av. Radial Oeste visando maior fluidez de tráfego no Corredor Av. Radial Oeste-Av. 24 de Maio (entre Maracanã e Engenho), facilitando o deslocamento entre a Área Central e a Zona Norte da Cidade – reduzindo tempo de viagem e poluição do ar.
TR.5.1.1	Reassentamento de famílias da Av. Radial Oeste	Reassentamento das famílias em função do alargamento (implantação do PA) da Av. Radial Oeste
TR.5.1.2	Reurbanização de áreas públicas ao longo do Corredor Maracanã – Engenho	Implantação de projeto ao longo do Corredor Maracanã - Engenho, abrangendo o tratamento urbanístico e paisagístico e a arborização nas áreas públicas livres.
TR.5.2	Alargamento da Av. Salvador Allende	Aumento da capacidade da via, melhorando a fluidez dos veículos que se deslocam entre Linha Amarela/ Jacarepaguá/ Deodoro e Barra/ Recreio. Inclui a implantação de 2 pistas centrais com 3 faixas e 2 pistas laterais com 2 faixas. Compreende ciclovia ao longo do trecho, conectada às ciclovias existentes na vizinhança.
TR.5.2.1	Reassentamento de famílias da Vila Autódromo	Reassentamento de famílias residentes em área de preservação permanente e nas áreas previstas para implantação do alargamento da Av. Salvador Allende e no alargamento do trecho final da Av. Abelardo Bueno e Av. Ayrton Senna. Inclui cadastro físico e social das 354 famílias que serão reassentadas, com acompanhamento social, elaboração de diagnóstico indicativo da modalidade de reassentamento, considerando o perfil das ocupações e implementação do plano de reassentamento.
TR.5.3	Alargamento do trecho final da Av. Abelardo Bueno e da Av. Ayrton Senna	Duplicação do segundo trecho da Avenida Abelardo Bueno, nos moldes do primeiro trecho já implantado, com 2 pistas centrais com 3 faixas e 2 pistas laterais com apenas 2 faixa (no 1º trecho há 3 faixas), aumentando a capacidade das vias, melhorando a fluidez dos veículos que se deslocam entre a Baixada de Jacarepaguá e as Zona Norte, Suburbana e Oeste da Cidade, através da Linha Amarela, Corredor T5 e Ligação C
TR.5.4	Via Light	Implantação do Lote X da Via Light
TR.5.4.1	Reurbanização de áreas públicas ao longo da Via Light	Implantação de projeto ao longo da Via Light, abrangendo o tratamento urbanístico e paisagístico e a arborização nas áreas públicas livres.
TR.5.4.2	Readequação do tecido urbano	Projeto de compatibilização do tecido urbano remanescente com a implantação da Via Light.
TR.5.4.3	Reassentamento de famílias	Cadastro físico e social das famílias que serão reassentadas, com acompanhamento social, elaboração de diagnóstico indicativo da modalidade de reassentamento, considerando o perfil das ocupações e implementação do plano de reassentamento.
TR.5.5	Ligação Transversal Arco Metropolitano - Ligação C	Implantação de acesso viário entre os municípios da Baixada Fluminense e os bairros Parque Anchieta, Anchieta, Ricardo de Albuquerque e Deodoro, com possibilidade de ampliação do acesso aos Clusters Deodoro e Barra da Tijuca, aproveitando o leito da Estrada Engenho Novo (de ligação do bairro Ricardo Albuquerque com a Av. Brasil). Esta via permitirá também a ocupação ordenada de áreas ainda desocupadas na região atingida pela nova Ligação.
TR.6. CONTROLE DE TRÁFEGO		
TR.6.1	Melhorias no Centro de Controle de Tráfego existente (CTA)	Modernização do Centro de Controle de Tráfego existente (CTA) localizado na Av. Pres. Vargas, responsável pelo controle das interseções semaforizadas na Área Central – que hoje funciona acima de sua capacidade operacional. O projeto consiste em três ações integradas: 1) atualização dos equipamentos já integrantes do atual CTA, 2) atualização de novos controladores de tráfego, 3) aquisição de blocos e focos semaforizados
TR.6.2	Implantação de Sistema Inteligente de Transportes (ITS) no bairro da Barra da Tijuca	Garantir a de segurança para os usuários do trânsito; redução dos congestionamentos. O projeto consiste em um reforço de fiscalização eletrônica; implantação de sistema de monitoramento de tráfego com câmaras inteligentes.
TR.6.3	Implantação de Sistema Inteligente de Transportes (ITS) no corredor da Av. Brasil	Garantia de segurança para os usuários do trânsito; redução dos congestionamentos. O projeto consiste na implantação e operacionalização de equipamentos de fiscalização eletrônica de velocidade e de invasão de faixa seletiva, com reconhecimento ótico.

**MODAL FERROVIÁRIO****TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO****PRO21 - Sistema Ferroviário - Aquisição Trens****TR.2.1****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Aumentar a oferta de lugares nas composições ferroviárias, aumentando a frequência de maneira a atender as necessidades da população da cidade e as necessidades para os Jogos Olímpicos de 2016

OBJETIVO

Adequar o serviço oferecido pela Supervia as necessidade da RMRJ e as exigências do COI

DESCRIÇÃO

Programa de 25 anos para melhoria da operacionalização do sistema. Adequação do serviço às necessidades da RMRJ e às exigências do COI. Aumento da frequência e oferta de lugares nas composições ferroviárias, de modo a atender as necessidades da população e dos Jogos. Já existem 20 composições licitadas, equivalendo a 1/3 da demanda para os J.O.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SETRANS/RJ, CENTRAL

OUTRAS CONSIDERAÇÕES**MODAL FERROVIÁRIO****TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO****PRO21 - Sistema Ferroviário - Reforma da Estação São Cristóvão e construção da nova Estação Maracanã - Mangueira****TR.2.2****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Atualmente há uma duplicação de estações ferroviárias, Maracanã e Mangueira, e uma estação de metrô que não oferece acesso à Mangueira. As 2 estações ferroviárias só dão acesso a Linha Deodoro.

OBJETIVO

A Nova Estação Mangueira/Maracanã oferecerá acesso a todas as linhas, ao metrô, criando acesso para Mangueira aos dois modais, além de criar a possibilidade de integração física entre eles. A nova estação irá atender, em conjunto com a estação S. Cristóvão, a comunidade da Mangueira, ao público que se destina ao Maracanã e a UERJ, além da região da Rua S. Francisco Xavier, junto ao estádio de futebol

DESCRIÇÃO

Reforma da Estação São Cristóvão, com previsão da integração trem – metrô – ônibus. Readequação da Estação Maracanã, que passa a integrar trem e metrô e servir a todos os ramais ferroviários. Ambas servem ao Estádio do Maracanã

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SETRANS/RJ, CENTRAL

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Projeto incluído no PPA 2009 do Estado. Início de montagem do termo de referência e edital para contratação de projeto básico.

MODAL FERROVIÁRIO**TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO****Sistema Ferroviário - Reformas de estações ferroviárias que atenderão as instalações olímpicas e das estações de integração com o BRT/T5****TR.2.3****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Melhorar a acessibilidade, modernizar as estações ferroviárias que darão acesso aos Pólos Olímpicos de Deodoro (Estações Deodoro, Vila Militar e Cel. Magalhães Bastos), do Maracanã (Maracanã e São Cristóvão), Estádio João Havelange (Estação Engenho de Dentro) e de D. Pedro II (Central), principal estação de acesso ao sistema ferroviário

OBJETIVO

Dar acesso universal às estações ferroviárias que atenderão aos Pólos Olímpicos de modo a atender as exigências do COI para a realização dos Jogos Olímpicos e Para Olímpicos de 2016. Adequar as estações aos atuais padrões internacionais de acessibilidade, conforto e segurança, que foram construídas na década de 1930

DESCRIÇÃO

Reformas das estações Deodoro, Vila Militar, Magalhães Bastos, Engenho de Dentro, Madureira, Mercadão e Penha, de modo a possibilitar o acesso universal, atendendo às exigências do COI para os Jogos Olímpicos e Para Olímpicos. Reforma das estações ferroviárias Mercadão e Penha, para integração com o BRT do Corredor T5. Construção de novo mezanino, com acessos por elevadores e escadas rolantes, alargamento de plataformas, e passarelas que atravessem as ruas lindeiras e levem os passageiros diretamente aos estádios e locais dos jogos. Urbanização e adequação do entorno das estações.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SETRANS/RJ, CENTRAL

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

MODAL METROVIÁRIO**TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO****Sistema Metroviário - Acessibilidade nas Estações do Sistema****TR.3.1****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

A rede metroviária existente possui atualmente 11 estações dotadas de equipamentos para atendimento aos portadores de deficiência. Há necessidade de estender este benefício, oferecendo acessibilidade a todos, em todas as estações, com os conceitos de desenho universal. Todos os usuários do sistema de Metrô

OBJETIVO

Atender aos preceitos legais federal, estadual e municipal que regem a matéria. Oferecer acessibilidade às estações do metrô, de maneira a atender as exigências do COI quanto ao acesso de público e atletas, sejam eles portadores ou não de deficiências

DESCRIÇÃO

Dotar todas as estações metroviárias, construídas na década de 1970, das facilidades de acesso universal para os usuários do sistema metroviário

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

RioTrilhos

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Fase de desenvolvimento / andamento: obtenção de recursos e licitações

MODAL METROVIÁRIO**TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO****PROJETO Sistema Metroviário - Ligação Linhas 1 e 2 - Construção da Nova Estação Cidade Nova / Centro Administrativo São Sebastião****TR.3.2****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS****OBJETIVO**

Eliminar o estrangulamento da integração entre a Linha 1 e a Linha 2, na Estação Estácio

DESCRIÇÃO

Extensão da Linha 2 em 2,5 Km., interligando-a à Linha 1, criando uma nova possibilidade de traçado sem transferência entre a Estação Pavuna até General Osório, em Ipanema

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

RioTrilhos

OUTRAS CONSIDERAÇÕES**MODAL RODOVIÁRIO****TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO****Implantação Corredor T5 com BRT****TR.4.1****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Capacidade de contribuir para a revitalização urbana de trechos atualmente bastante degradados; Atendimento de eixo transversal de demanda elevada, integrado aos eixos radiais, minimizando a necessidade de deslocamentos em direção ao Centro da Cidade e, portanto, contribuindo para a redução dos congestionamentos; Geração de benefícios econômicos, sociais e ambientais através da reorganização do sistema de transporte público; Redução de tempo de viagem em torno de 50%; Reduz riscos no caso da implantação futura de linha de metrô, permitindo que a frota passe a operar em outros corredores

OBJETIVO

Iniciar a implantação de uma rede estrutural de transportes, seguindo as diretrizes estabelecidas no Plano Diretor Setorial de Transportes, racionalizando o sistema de transporte atual por ônibus através da implantação de um sistema tronco alimentado, além de estabelecer uma ligação franca e direta entre as regiões Norte da Cidade e a Barra da Tijuca

DESCRIÇÃO

O Corredor T5 foi concebido tendo em mente ser ele um sistema tronco-alimentador, operando em via segregada do tráfego geral, que se estende da Barra da Tijuca até a Penha. Sua extensão aproximada é de aproximadamente 28 km, ao longo dos quais utiliza as principais artérias dos bairros atravessados. Destina-se a atender demanda elevada, cuja expectativa inicial é de cerca de 380.000 passageiros/dia e será constituído por duas linhas troncais (paradora e expressa), 37 linhas alimentadoras e 12 complementares. A integração com os meios de transporte sobre trilhos também foi priorizada, com a previsão de estações integradas àqueles modos. Isto ocorreu tanto nos cruzamentos com a SuperVia - ramais Deodoro e Belford Roxo, em Madureira, e Gramacho, na Penha - como com a Linha 2 do Metrô, em Vicente de Carvalho

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Transportes

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Projeto básico já elaborado. O edital para a licitação das suas obras já está em fase adiantada de elaboração. As negociações para liberação de recursos, visando a sua licitação, já estão em fase avançada

**MODAL RODOVIÁRIO****TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO****Adequação da integração com Metrô - entorno da Estação Vicente de Carvalho****TR.4.1.1****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Com a implantação do BRT T5 haverá a necessidade de realizar melhorias no entorno da estação de Metrô que atravessa o Corredor, a Estação Vicente de Carvalho. A população usuária da área de abrangência será beneficiada com a melhoria da infra-estrutura e da qualidade ambiental

OBJETIVO

Melhorar a infraestrutura e a qualidade ambiental na área de integração do Metrô com o BRT T5, auxiliando na reconfiguração dos centros de bairros atingidos pela implantação do Corredor

DESCRIÇÃO

Implantação de arborização, execução de tratamento urbanístico e paisagístico e dotação de condições de acessibilidade na área de influência da Estação Vicente de Carvalho

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

RIOURBE

OUTRAS CONSIDERAÇÕES**MODAL RODOVIÁRIO****TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO****Readequação do tecido urbano nas áreas ao longo do Corredor T5****TR.4.1.2****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

As áreas ao longo do BRT T5 apresentam trechos que necessitarão ser reestruturados após a implantação do Corredor e decorrentes desapropriações. Na reestruturação deverá ser prevista a qualificação do espaço público, especialmente de bairros da AP 3, com carência de áreas livres públicas e áreas verdes, com a implantação de praças

OBJETIVO

Projetar o reaproveitamento dos lotes cortados pelas vias que compõem o Corredor T5, evitando lotes remanescentes sem aproveitamento; disponibilizar áreas infra-estruturadas com potencial construtivo atraente ao mercado imobiliário; propiciar a melhoria da qualidade ambiental das áreas ao longo do Corredor T5

DESCRIÇÃO

Reestruturação da malha urbana na faixa de influência direta do Projeto, para viabilizar a estruturação da área ao longo do Corredor T5; adequação da legislação de uso e ocupação do solo revendo os parâmetros de uso e ocupação do solo

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Urbanismo - SMU (Coordenadoria Geral de Planejamento Urbano)

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Subprojetos: Estudo das áreas atingidas pelo Corredor T5; regulamentação do instrumento Urbanização Consorciada, previsto no Plano Diretor Decenal, lei complementar n. 16/92, ou de outros que se mostrem pertinentes; revisão da legislação de uso e ocupação do solo

MODAL RODOVIÁRIO**DISCIPLINA TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO****Reurbanização das áreas públicas ao longo do Corredor T5****TR.4.1.3****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Com a implantação do BRT T5 haverá a necessidade de qualificar as áreas ao longo do Corredor de T5 e minimizar os impactos que serão gerados no tecido urbano dos bairros cortados pelo BRT. As obras irão beneficiar a população residente dos bairros atingidos e usuários do Corredor com a melhoria da infra-estrutura e da qualidade ambiental

OBJETIVO

Integrar o Corredor aos bairros por onde passarão de forma a mitigar a ruptura geralmente causada por esse tipo de via. Contribuir para a melhoria da infraestrutura e da qualidade ambiental ao longo do Corredor T5, auxiliando na reconfiguração dos centros de bairros atingidos pela implantação do BRT, pela recuperação e requalificação de áreas livres públicas existentes e tratamento paisagístico

DESCRIÇÃO

Execução de obras urbanísticas e paisagísticas com implantação de arborização, canteiro de plantas, iluminação pública, mobiliário urbano, dotação de condições de acessibilidade e adoção de medidas que criem uma mesma identidade para os dois lados da via

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

RIOURBE

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

BRT Zona Sul - Barra

TR.4.2

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Incremento de acessibilidade a ser propiciado à população da Zona Sul com a Barra da Tijuca, e com a integração com a Linha 1 do Metrô, na estação General Osório; Priorizar o deslocamento total, através da integração tarifária, reduzindo o custo total de viagem; Reduzir o tempo de viagem; Geração de benefícios econômicos, sociais e ambientais através da reorganização do sistema de transporte público

OBJETIVO

Iniciar a implantação de uma rede estrutural de transportes, seguindo as diretrizes estabelecidas no Plano Diretor Setorial de Transportes, racionalizando o sistema de transporte atual por ônibus através da implantação de um sistema tronco alimentado, além de estabelecer uma ligação franca e direta entre as regiões da Zona Sul e da Barra da Tijuca

DESCRIÇÃO

Sistema tronco-alimentado, a ser operado em via segregada do tráfego geral, que se estenderá do terminal Alvorada, na Barra da Tijuca, até a estação General Osório da Linha 1 do Metrô em Ipanema. Destina-se a atender demanda elevada e será constituído por duas linhas troncais (paradora e expressa), a serem operadas por ônibus articulados e alimentadas por um sistema de ônibus a ser definido a partir da racionalização do sistema atual de ônibus. Deverá se integrar à Linha 1 do Metrô na estação General Osório

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Transportes

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

O Plano Diretor Setorial de Transportes preconiza a racionalização do sistema de transporte de passageiros no Município do Rio de Janeiro, através da criação de três redes de transporte: estrutural, formada pelo sistema sobre trilhos e corredores compostos por BRT's de grande capacidade; de média capacidade, formada pelos corredores de transporte com priorização para os ônibus; e, uma rede de distribuição operada por vans ou micro-ônibus que atenderão às áreas de menor densidade populacional. Estas redes serão conectadas através de terminais de integração.

Readequação da malha viária no Corredor Zona Sul - Barra

TR.4.2.1

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

A malha viária do BRT Zona Sul - Barra necessitará ser readequada após a implantação do Corredor

OBJETIVO

Projetar a readequação da malha viária propiciando melhoria das condições do fluxo viário e a qualidade ambiental ao longo do Corredor Zona Sul - Barra

DESCRIÇÃO

Adequação do sistema viário na faixa de influência direta do Projeto

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Instituto Pereira Passos - IPP

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Reurbanização de áreas públicas ao longo do corredor do BRT Zona Sul/Barra

TR.4.2.2

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

A implantação do BRT implicará a necessidade de melhoria da infraestrutura e da qualidade ambiental ao longo do Corredor, minimizando os impactos que serão gerados no tecido urbano dos bairros cortados pelo BRT. O projeto irá beneficiar os usuários do Corredor e a população dos bairros que atravessa

OBJETIVO

Integrar o Corredor aos bairros por onde passarão de forma a mitigar a ruptura geralmetne causada por esse tipo de via. Recuperar e requalificar as áreas livres públicas existentes e tratar paisagisticamente as que serão criadas com a implantação do corredor do BRT Zona Sul/Barra

DESCRIÇÃO

Execução de obras urbanísticas e paisagísticas, com implantação de arborização, canteiros de plantas, iluminação pública, mobiliário urbano, dotação de condições de acessibilidade e adoção de medidas que criem uma mesma identidade para os dois lados da via

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Instituto Pereira Passos - IPP

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

**MODAL RODOVIÁRIO****TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO****Implantação da Ligação C com BRT****TR.4.3****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Incremento de acessibilidade a ser propiciado à população de Realengo, Magalhães Bastos, Deodoro, Boiúna, Guerengüê e Curicica em relação à Baixada Litorânea de Jacarepaguá, à Avenida Brasil e à Linha Amarela, através da conexão com a Avenida Ayrton Senna a partir da Avenida Embaixador Abelardo Bueno e da Variante 3/4 do Anel Viário, quando construída; Permitir a retirada de grande parcela do tráfego dos corredores da Estrada do Catonho e da Rua Cândido Benício, liberando-as para o acesso às atividades de serviço e comércio, para o transporte coletivo convencional e para os deslocamentos locais; Priorizar o deslocamento total, através da integração tarifária, reduzindo o custo total de viagem; Reduzir o tempo de viagem; Capacidade de contribuir para a revitalização urbana de trechos atualmente bastante degradados; Geração de benefícios econômicos, sociais e ambientais através da reorganização do sistema de transporte público

OBJETIVO

Iniciar a implantação de uma rede estrutural de transportes, seguindo as diretrizes estabelecidas no Plano Diretor Setorial de Transportes, racionalizando o sistema de transporte atual por ônibus através da implantação de um sistema tronco alimentado, além de estabelecer uma ligação franca e direta entre as regiões de Bangu e da Barra da Tijuca.

DESCRIÇÃO

Sistema tronco-alimentado, a ser operado em via segregada do tráfego geral, que se estende da Av. Brasil em Deodoro até a Barra da Tijuca. Sua extensão aproximada é de 15 km, ao longo dos quais atravessará em nível diferenciado as principais artérias dos bairros atingidos. Destina-se a atender demanda elevada e será constituído por duas linhas troncais (paradora e expressa), a serem operadas por ônibus articulados e alimentadas por um sistema de ônibus a ser definido a partir da racionalização do sistema atual de ônibus. Deverá se integrar à SUPERVIA na região de Deodoro. As vias projetadas para o tráfego veicular terão caráter expresso, com a possibilidade de cobrança de pedágio.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Transportes

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Já existe um projeto básico da Ligação C, eminentemente viário que será adequado para possibilitar a implantação de um sistema BRT. Para tanto, já está elaborada a minuta de edital para licitação do projeto básico para esta adequação. As negociações para liberação de recursos, visando a sua licitação, já estão em fase avançada, estando previstas para estarem concluídas até o final de julho.

MODAL RODOVIÁRIO**TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO****Readequação do tecido urbano nas áreas ao longo da Ligação C****TR.4.3.1****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

As áreas ao longo da Ligação C apresentam trechos que necessitarão ser reestruturados após a implantação do Corredor e decorrentes desapropriações. Na reestruturação deverá ser prevista a qualificação do espaço público com a implantação de praças

OBJETIVO

Projetar o reaproveitamento dos lotes cortados pelas vias que compõem a Ligação C, evitando lotes remanescentes sem aproveitamento; disponibilizar áreas infra-estruturadas com potencial construtivo atraente ao mercado imobiliário; propiciar a melhoria da qualidade ambiental das áreas ao longo do corredor viário

DESCRIÇÃO

Reestruturação da malha urbana na faixa de influência direta do Projeto, para viabilizar a estruturação da área ao longo da Ligação C; adequação da legislação de uso e ocupação do solo revendo os parâmetros de uso e ocupação do solo.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Urbanismo - SMU (Coordenadoria Geral de Planejamento Urbano)

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Subprojetos: Estudo das áreas atingidas pela Ligação C; regulamentação do instrumento Urbanização Consorciada, previsto no Plano Diretor Decenal, lei complementar n. 16/92, ou de outros que se mostrem pertinentes; revisão da legislação de uso e ocupação do solo.

MODAL RODOVIÁRIO**TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO****Urbanização de áreas públicas ao longo da Ligação C****TR.4.3.2****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

As áreas ao longo da Ligação C necessitarão de melhorias de infraestrutura e qualificação ambiental, beneficiando a população residente e os usuários da Ligação C, devendo ser dotada de elementos que minimizem os impactos gerados no tecido urbano dos bairros cortado pelo corredor de transporte

OBJETIVO

Implantar infraestrutura urbana e qualificar as áreas livres públicas ao longo da Ligação C. Integrar o Corredor aos bairros por onde passarão de forma a mitigar a ruptura geralmetne causada por esse tipo de via

DESCRIÇÃO

Execução de obras urbanísticas e paisagísticas, incluindo implantação de arborização, canteiros de plantas, iluminação pública e mobiliário urbano, dotação de condições de acessibilidade e adoção de medidas que criem uma mesma identidade para os dois lados da via

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Instituto Pereira Passos - IPP

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

MODAL RODOVIÁRIO

TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO

Implantação de BRT na Avenida Brasil

TR.4.4

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Racionalizar o uso do Corredor de Transportes para o Centro da Cidade, composto pela Av. Brasil, Av. Francisco Bicalho, Av. Pres. Vargas e Av. Rio Branco. Principais benefícios: redução do número de ônibus no corredor, racionalização do uso das vias, redução da emissão de poluentes e particulados, redução do tempo de viagem para os passageiros

OBJETIVO

Contratação de Projeto para concepção do Corredor e elaboração de Edital de Concorrência Pública para sua implantação

DESCRIÇÃO

Cortar as viagens intermunicipais, na altura do Trevo das Margaridas, visando a racionalização do Corredor da Av. Brasil, P. Vargas e Rio Branco, otimizando o uso dos ônibus diretos e paradores. Os passageiros que se destinam ao Centro da cidade serão transferidos para veículos articulados e biarticulados, complementando a viagem da forma expressa e direta. Para os Jogos Olímpicos: prolongamento temporário da linha BRT Avenida Brasil até Deodoro

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria de Estado de Transportes do Rio de Janeiro

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Fase de desenvolvimento / andamento: Termo de Referência para contratação de projeto e concessão elaborado e em fase de aprovação junto ao BID

SISTEMA VIÁRIO

TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO

Desobstrução e Alargamento do Corredor Maracanã – Engenhão

TR.5.1

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Este projeto é muito importante para a Zona Norte da cidade, e proporcionará maior fluidez de tráfego facilitando o deslocamento entre os diversos bairros cortados pela Avenida 24 de Maio a ser duplicada, o que traz benefícios econômicos e ambientais para a população e para a cidade, como a redução do custo e do tempo gasto nas viagens e a redução da poluição atmosférica e sonora

OBJETIVO

Melhorar a mobilidade e fluidez do tráfego possibilitando maior integração e desenvolvimento de diversos bairros da Zona Norte da Cidade. Facilitar o deslocamento entre a Área Central e a Zona Norte da Cidade – reduzindo tempo de viagem e poluição do ar

DESCRIÇÃO

Duplicação da Av. 24 de Maio e a retirada da ocupação irregular sobre a Av. Radial Oeste Maior fluidez de tráfego no corredor Radial Oeste-Av. 24 de Maio (entre Maracanã e Engenhão)

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Coordenadoria Geral de Projetos - CGP - Secretaria Municipal de Obras

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Já existe projeto executivo elaborado para o Viaduto Castro Alves, sendo necessária a execução de projeto para a duplicação da Avenida 24 de Maio.

SISTEMA VIÁRIO

TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO

Reassentamento de famílias na Av. Radial Oeste

TR.5.1.1

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Estimativa de atendimento para 1000 famílias moradoras da Comunidade Metrô-Mangueira, através das modalidades de reassentamento: "Pagamento de auxílio habitacional" ou "Construção de empreendimento habitacional"

OBJETIVO

Viabilizar a liberação de pista na Av. Radial Oeste, com intervenção social na perspectiva de alcançar a Tecnologia Porta de Saída, para as famílias cadastradas

DESCRIÇÃO

Execução do cadastro físico e social das 1000 famílias através de equipe técnica com acompanhamento social, elaboração de diagnóstico indicativo da modalidade de reassentamento, considerando o perfil da comunidade

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal do Habitat - Coordenação de Apoio e Ações Especiais

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

**SISTEMA VIÁRIO****TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO****Reurbanização de áreas públicas ao longo do corredor do Maracanã-Engenhão****TR.5.1.2****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Com a implantação do corredor do Maracanã - Engenhão será necessário reurbanizar as áreas públicas, com melhoria da infraestrutura e da qualidade ambiental. Beneficiará a população residente e a usuária do Corredor

OBJETIVO

Recuperar e requalificar as áreas livres públicas existentes e tratar paisagisticamente as que serão criadas com a implantação do corredor do Maracanã-Engenhão.

DESCRIÇÃO

Implantação de arborização, execução de tratamento urbanístico e paisagístico, e dotação de condições de acessibilidade ao longo do corredor do Maracanã-Engenhão.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Instituto Pereira Passos - IPP

OUTRAS CONSIDERAÇÕES**SISTEMA VIÁRIO****TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO****Alargamento da Avenida Salvador Allende****TR.5.2****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Aliviar o tráfego das vias arteriais estruturantes, que são a Avenida Ayrton Senna e Avenida das Américas, e da sua interseção; Redução do custo e do tempo de viagem; Redução da poluição do ar e sonora gerada pelo tráfego

OBJETIVO

Promover a capilaridade do sistema viário da região da Barra da Tijuca e adequar a malha viária existente à rede transporte de massa prevista para esta região. Melhorar o fluxo na interseção entre Av. das Américas - Av. Salvador Allende - Av. Alfredo Baltazar da Silveira, com tráfego em 2 níveis, com possibilidade de execução de todos os movimentos

DESCRIÇÃO

Duplicação da Avenida Salvador Allende entre a Avenida das Américas e a Estrada dos Bandeirantes, com implantação de 2 pistas centrais com 3 faixas e 2 pistas laterais com 2 faixas

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Coordenadoria Geral de Projetos - CGP e Coordenadoria Geral de Obras - CGO - Secretaria Municipal de Obras

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Fase de desenvolvimento / andamento: Estão sendo elaborados os projetos básicos para as três propostas de intervenção

SISTEMA VIÁRIO**TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO****Reassentamento de famílias - Vila Autódromo****TR.5.2.1****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Estimativa de atendimento para 354 famílias ocupantes de área de preservação ambiental através das modalidades de reassentamento: "Pagamento de auxílio habitacional" ou "Construção de empreendimento habitacional"

OBJETIVO

Viabilizar a implantação do projeto de alargamento da Av. Salvador Allende e do trecho final da Av. Abelardo Bueno e da Av. Ayrton Senna, com intervenção social na perspectiva de preservar a área ambiental

DESCRIÇÃO

Inclui execução do cadastro físico e social das 354 famílias através de equipe técnica com acompanhamento social, elaboração de diagnóstico indicativo da modalidade de reassentamento, considerando o perfil das ocupações e implementação do Plano de Reassentamento

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal do Habitat - Coordenação de Apoio e Ações Especiais

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

SISTEMA VIÁRIO**TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO****Alargamento do trecho final da Av. Abelardo Bueno e da Av. Ayrton Senna****TR.5.3****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Aliviar o tráfego das vias arteriais estruturantes, que são a Avenida Ayrton Senna e Avenida das Américas, e da sua interseção; Redução do custo e do tempo de viagem; Redução da poluição do ar e sonora gerada pelo tráfego

OBJETIVO

Promover a capilaridade do sistema viário da região da Barra da Tijuca e adequar a malha viária existente à rede transporte de massa prevista para esta região.

DESCRIÇÃO

Duplicação do segundo trecho da Avenida Abelardo Bueno, nos moldes do primeiro trecho já implantado, com 2 pistas centrais com 3 faixas e 2 pistas laterais com apenas 2 faixas (no 1º trecho há 3 faixas)

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Coordenadoria Geral de Projetos - CGP e Coordenadoria Geral de Obras - CGO - Secretaria municipal de Obras

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Fase de desenvolvimento / andamento: Estão sendo elaborados os projetos básicos para as três propostas de intervenção

SISTEMA VIÁRIO**TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO****Reurbanização de áreas públicas ao longo da Via Light****TR.5.4.1****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

A implantação da Via Light requer execução de melhoria da infraestrutura, gerando qualidade ambiental. Beneficiará a população residente na área de abrangência e usuária do Corredor

OBJETIVO

Recuperar e requalificar os espaços livres públicos existentes e tratar paisagisticamente os que serão criados com a implantação da Via Light

DESCRIÇÃO

Implantação de arborização, execução de tratamento urbanístico e paisagístico e dotação de condições de acessibilidade ao longo da Via Light

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

IPP/ FPJ

OUTRAS CONSIDERAÇÕES**SISTEMA VIÁRIO****TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO****Readequação do tecido urbano nas áreas ao longo da Via Light****TR.5.4.2****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

As áreas ao longo da Via Light apresentam trechos que necessitarão ser reestruturados após a implantação do Corredor em decorrência das desapropriações. Na reestruturação deverá ser prevista a qualificação do espaço público, especialmente de bairros da AP 3, com carência de áreas livres públicas e áreas verdes, com a implantação de praças

OBJETIVO

Projetar o reaproveitamento dos lotes cortados pelas vias que compõem a Via Light, evitando lotes remanescentes sem aproveitamento; disponibilizar áreas infra-estruturadas com potencial construtivo atraente ao mercado imobiliário; propiciar a melhoria da qualidade ambiental das áreas ao longo da Via Light

DESCRIÇÃO

Reestruturação da malha urbana na faixa de influência direta do Projeto, para viabilizar a estruturação da área ao longo da Via Light; adequação da legislação de uso e ocupação do solo revendo os parâmetros de uso e ocupação do solo

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Urbanismo - SMU (Coordenadoria Geral de Planejamento Urbano)

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Subprojetos: Estudo das áreas atingidas pela Via Light; regulamentação do instrumento Urbanização Consorciada, previsto no Plano Diretor Decenal, lei complementar n. 16/92, ou de outros que se mostrem pertinentes; revisão da legislação de uso e ocupação do solo.



SISTEMA VIÁRIO

TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO

Ligação Transversal Arco Metropolitano - Ligação C

TR.5.5

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Os projetos do Arco Metropolitano (Itaboraí-Itaguaí) e da Ligação C (Deodoro-Barra da Tijuca) trarão grandes impactos aos bairros localizados entre as mesmas, nos municípios de Belford Roxo, Nova Iguaçu, Mesquita, Nilópolis, e também nos bairros Parque Anchieta, Anchieta, Ricardo de Albuquerque e Deodoro, com demandas por aumento da densidade populacional. A Av. Marechal Alencastro, que liga a Av. Brasil aos municípios de Nilópolis e Mesquita, encontra-se sobrecarregada. A proposta desta ligação viária será uma alternativa de acesso para distribuição do fluxo e contribuirá para o crescimento ordenado da região

OBJETIVO

Criar alternativa de acesso entre os municípios da Baixada Fluminense e os bairros Criar alternativa de acesso entre os municípios da Baixada Fluminense e os bairros Parque Anchieta, Anchieta, Ricardo de Albuquerque e Deodoro. Ampliar o acesso aos Clusters Deodoro e Barra da Tijuca para os municípios da Baixada Fluminense, ligando-se o Arco Metropolitano à Via Light. Esta via possibilitará também a ocupação ordenada de áreas ainda desocupadas na região atingida pela nova ligação viária

DESCRIÇÃO

Implantação de ligação viária com 2 faixas/sentido e ciclovia aproveitando o leito da Estrada Engenho Novo (de ligação de Ricardo de Albuquerque à Avenida Brasil) já existente

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMO

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

CONTROLE DE TRÁFEGO

TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO

Melhorias no Centro de Controle de Tráfego existente (CTA)

TR.6.1

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

O Centro de Controle de Tráfego por Área (CTA) localizado na Av. Presidente Vargas no bairro do Centro foi inaugurado em 1996. Na época este sistema operacional atendia a todas as interseções semaforizadas ligadas às centrais de áreas conectadas à este Centro de Controle e apresentava capacidade de absorção de novas demandas. Ao longo destes 12 anos, com a aceleração do crescimento da urbanização da cidade do Rio de Janeiro, novas interseções necessitaram da implantação de um controle semafórico monitorado e incorporado à este CTA. Em decorrência deste crescimento o sistema encontra-se hoje funcionando acima de sua capacidade operacional, prejudicando assim não só o monitoramento e funcionamento das interseções e corredores já controlados mas também impossibilitando a incorporação/inserção de novas demandas até mesmo as que se encontram dentro da área já controlada e perinentes ao CTA existente. Portanto, para garantia da continuidade do monitoramento, controle e normalização do funcionamento do tráfego, o sistema exige intervenções de melhorias e modernização com urgência, pois o sistema já aponta sinais desta necessidade refletindo de maneira constante e cada vez mais frequente em todo o sistema viário desta cidade trazendo prejuízos para grande parcela da população do Rio de Janeiro.

OBJETIVO

Revitalização do Centro de Controle de Tráfego da Cidade do Rio de Janeiro, através de três ações integradas, visando melhorias das condições de qualidade ambiental

DESCRIÇÃO

O projeto consiste na implantação de três ações de forma integradas: 1. Atualização dos equipamentos e sistemas dedicados e já integrantes do atual Centro de Controle de Tráfego; 2. Atualização de novos controladores de tráfego em substituição aos controladores eletromecânicos obsoletos, que funcionam atualmente de forma isolada sem coordenação, centralização e controle em área; 3. Aquisição de blocos e focos semafóricos a LED em substituição aos convencionais objetivando melhorias de visibilidade e segurança.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

CET-Rio (Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro)

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

O projeto básico encontra-se já elaborado

Sistemas Inteligentes de Transporte (ITS) no bairro da Barra da Tijuca.

TR.6.2

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

O bairro da Barra da Tijuca apresenta um grau de crescimento bastante acelerado. Seus principais corredores de acesso, Av. das Américas e Av. Ayrton Senna vêm funcionando em determinados horários próximo à sua capacidade limite, gerando assim, congestionamentos, poluição e desconforto aos usuários. Os períodos de horário de pico antes bem definidos e concentrados, vêm sendo ampliando pelo aumento da demanda de tráfego. Estes dois importantes corredores apesar de possuírem câmeras de monitoramento não são dotados de painéis de mensagem variáveis. A Av. das Américas no eixo dentro da área de abrangência da Barra da Tijuca, apesar de possuir várias interseções semaforizadas apresentam somente as interseções localizadas entre o canal de Marapendi até o Terminal Alvorada (Cebolão) interligadas ao Centro de Controle existente e localizado no bairro do Centro. As restantes funcionam isoladamente. Interseções que hoje encontram-se funcionando de forma isolada deverão ser incorporadas ao Centro de Controle para que possam ser melhor coordenadas e sincronizadas com as que já o são. Após esta incorporação, não apenas o corredor da Av. das Américas, como todos aqueles que se interligam com este, absorvendo seus reflexos no tráfego, deverão sofrer melhorias no seu gerenciamento. Para otimizar o funcionamento semafórico amenizando o efeito negativo gerado pelas flutuações de volume de tráfego, a implantação de um sistema de controle sob demanda poderá contribuir de forma bastante satisfatória, eficiente e efetiva. Neste panorama para melhores intervenções a eventuais acidentes e impedâncias que possam ocorrer nestes corredores e nos adjacentes é recomendável a implantação de um Centro de Controle Operacional (CCO) localizado nas suas proximidades.

OBJETIVO

Garantia da segurança dos usuários do trânsito; redução dos congestionamentos; aumento da produtividade da gestão e gerar informações "on line" de qualidade para o público

DESCRIÇÃO

O projeto consiste em um reforço de fiscalização eletrônica já existente; implantação de sistema de monitoramento de tráfego com câmeras "ptz" inteligentes; sistema de controle de circulação veicular, através de equipamentos de Reconhecimento Automático de Placas de Veículos (OCR); implantação de painéis de mensagens variáveis; modernização e manutenção preventiva e corretiva da sinalização semafórica nas interseções dos eixos e implementando UP GRADE no controle semafórico; implantação de um Centro de Controle Operacional

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

CET-Rio (Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro)

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

O projeto básico encontra-se já elaborado

Sistemas Inteligentes de Transporte (ITS) no corredor da Av. Brasil.

TR.6.3

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Com a tecnologia aplicada além do aumento na segurança viária, resultante da eficácia e do elemento facilitador das medidas de fiscalização e obediência das regras de utilização/segregação das faixas de tráfego e controle de velocidade, será possível amenizar impactos negativos do trânsito, não só no corredor da Av. Brasil, mas em um universo mais abrangente. Com os dados coletados pelos dispositivos implantados poderão ser enviadas mensagens das condições de fluidez e tempo de viagem, permitindo aos usuários a tomada de decisão relacionada à escolha da melhor rota a ser percorrida, ou mesmo na orientação das condições de tráfego. Outro benefício a se destacar é a possibilidade de maior rapidez de intervenção em eventuais acidentes nas vias monitoradas e contempladas neste projeto.

OBJETIVO

Garantia da segurança dos usuários do trânsito; redução dos congestionamentos; aumento da produtividade das equipes de gerenciamento e campo; acesso às informações on line, tanto pelo público, quanto pelos órgãos de trânsito envolvidos.

DESCRIÇÃO

O projeto consiste na implantação e operação de equipamentos de fiscalização eletrônica de velocidade (28 pontos) e de invasão de faixa seletiva (13 pontos) com reconhecimento óptico de placas (OCR) na Av. Brasil; implantação e operação de equipamentos para reconhecimento óptico de placas (OCR) em 20 pontos estratégicos de vias estruturais da Cidade; implantação de 13 painéis de mensagens; instalação de 73 câmeras "ptz" de monitoramento com transmissão de imagens para o CTA, adaptando e integrando a um sistema pré-existente; implantação de sinalização gráfica horizontal e vertical em diversos pontos da Cidade; implantação de 120 contadores de tráfego

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

CET-Rio (Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro)

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

O projeto encontra-se licitado e tem como cronograma de implantação as seguintes fases: 1. Ambiente de monitoramento; 2. Sistema de monitoramento de tráfego; 3. Sistema de fluxo veicular on line e estatística; 4. Sistema de fiscalização eletrônica / sistema de controle de circulação veicular; 5. Sistema de painéis de mensagens variáveis; 6. Infra-estrutura para comunicação de dados e imagens; 7. Sinalização gráfica horizontal e vertical.



CÓDIGO	AÇÃO	OBJETIVOS/DESCRIÇÃO
MA.1 COBERTURA VEGETAL		
MA.1.1	Programa Mutirão Reflorestamento	Restauração de ecossistemas de florestas de encostas e manguezais remanescentes na Cidade em processo de degradação. Ampliação da oferta de trabalho em áreas favelizadas, visando: reduzir riscos de deslizamentos de blocos rochosos e riscos de inundações; reduzir ocorrências de incêndios florestais e integrar fragmentos florestais remanescentes às unidades de conservação já implantadas.
MA.1.2	Programa de reflorestamento de encostas por cooperativas ou contratos	Restauração de ecossistemas de florestas de encostas remanescentes na Cidade em processo de degradação, localizados em áreas onde não existem comunidades carentes, a ser executado por cooperativas e/ou por contratação de empresas visando o reflorestamento. Empresas ou cooperativas serão contratadas pela SMAC e estarão sob sua fiscalização e orientação.
MA.1.3	Programa de reflorestamento de restingas – Projeto Flora do Litoral	Restauração de restingas remanescentes na Cidade em processo de degradação. Visa proteger, recuperar e valorizar o patrimônio, a paisagem e os recursos naturais ao longo da faixa da orla marítima ainda não totalmente antropizada, incluindo os bairros Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes, a Praia da Macumba, a Prainha e o Grumari e o entorno das lagoas litorâneas.
MA.2 PATRIMÔNIO NATURAL		
MA.2.1	Melhoria da estrutura do Parque Nacional da Tijuca	Visa equipar a unidade de conservação, propiciar a utilização ordenada pela população e mitigar conflitos socio-ambientais existentes na interface entre as áreas ocupadas e as áreas protegidas. Inclui a melhoria da estrutura de visitação (implantação de centro de visitantes, estacionamentos e equipamentos de apoio), prioritariamente da área do Corcovado; a criação de um corpo de guardas-parque.
MA.2.2	Melhoria da estrutura do Parque Estadual da Pedra Branca	Equipar a unidade de conservação, propiciar a utilização ordenada pela população e mitigar conflitos socio-ambientais existentes na interface entre as áreas protegidas e as áreas ocupadas. Inclui melhoria da estrutura de visitação e ecossistêmica
MA.2.3	Programa de proteção, recuperação e melhoria da infraestrutura dos Parques Naturais Municipais	Equipar as unidades de conservação, propiciar sua utilização ordenada pela população e mitigar conflitos socio-ambientais existentes na interface entre as áreas ocupadas e as áreas protegidas. Inclui a melhoria da estrutura de visitação (implantação de centro de visitantes, sinalização e equipamentos públicos); ecossistêmica (reflorestamento de áreas alteradas, retirada de espécies invasoras, elaboração de Planos de Manejo das UCs que ainda não o possuem, etc); de controle (criação de corpo de guarda-parque, implantação de delimitadores físicos, reassentamento de moradias localizadas em UCs de proteção integral).
MA.3 CONTROLE DA OCUPAÇÃO DO SOLO		
MA.3.1	Implementação do Sistema de Controle da Ocupação do Solo	Compatibilização de ações e medidas intersetoriais destinadas ao controle da ocupação do solo, com a implementação de procedimentos para coibir a ocupação ilegal. Fortalecimento da patrulha ambiental.
MA.3.2	Implantação e recuperação de ecolimites	Implantação de delimitadores físicos nas unidades de conservação municipais para protegê-las de invasões
MA.4 MONITORAMENTO AMBIENTAL		
MA.4.1	Programa de monitoramento da cobertura vegetal	Mapeamento de fragmentos florestais, incluindo florestas de encostas, manguezais e restingas; criação do Cadastro de Fragmentos Florestais com indicação das principais espécies existentes em cada fragmento; disponibilização de informações mapeadas na internet através de sigweb, com vistas a atualizar o mapeamento a cada cinco anos.
MA.4.2	Programa de monitoramento da qualidade do ar - Monitorar-Rio	Restabelecimento e ampliação da rede de monitoramento da qualidade do ar; identificação dos principais contribuintes à poluição por bacia aérea; modelagem da dispersão atmosférica de poluentes.
MA.4.3	Programa de monitoramento da qualidade da água para consumo humano	Monitoramento da qualidade da água para consumo humano em escolas, creches, nas instalações dos Jogos Olímpicos e nas fontes naturais dentro dos parques urbanos.
MA.4.4	Programa de monitoramento da qualidade das areias de praia	Monitoramento das areias dos arcos praias; melhoria da limpeza das areias; realização de estudo para avaliação da qualidade das areias em relação a fungos; revisão da legislação que define os parâmetros de qualidade das areias.
MA.4.5	Programa de monitoramento da balneabilidade da Lagoa Rodrigo de Freitas, Lagoinha e Prainha	Restabelecimento do Programa de Monitoramento da Lagoa Rodrigo de Freitas, Lagoinha e Prainha (em âmbito municipal); articulação com o Estado para a manutenção do monitoramento nas demais praias da cidade; criação de um centro de dados de monitoramento da lagoa Rodrigo de Freitas; articulação com o Estado para execução de monitoramento das águas dos rios que contribuem para a Lagoa.
MA.5 CONSERVAÇÃO DE ENERGIA		
MA.5.1	Programa de eficiência energética dos edifícios públicos, escolas e demais equipamentos públicos municipais	Plano geral de <i>retrofit</i> e eficiência energética nos edifícios públicos municipais com base em contrato de <i>performance</i> e certificação verde obrigatória para os edifícios novos, incluindo os equipamentos esportivos, com vistas à redução do consumo de energia e mitigação da emissão dos gases do efeito estufa

Programa Mutirão Reflorestamento

MA.1.1

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

O Programa Mutirão Reflorestamento foi implementado a partir de novembro de 1986 para reverter o quadro de desmatamento das florestas cariocas e mitigar os riscos de deslizamentos e enchentes frente ao crescimento da ocupação urbana nas encostas, utilizando mão-de-obra das comunidades carentes em regime de mutirão. Já foram reflorestados aproximadamente 1783 hectares nas encostas da cidade, totalizando cerca de cinco milhões de mudas plantadas, atendendo a cento e dezesseis comunidades. Foram também recuperados cerca de 20 hectares de manguezais, incluindo limpeza e plantio de sessenta mil mudas e propágulos em mais três comunidades. O programa oferece atualmente oportunidade de trabalho para aproximadamente mil pessoas em diversas áreas da cidade (dados de 2007)

OBJETIVO

O programa tem como objetivo a restauração dos ecossistemas de florestas de encostas e manguezais remanescentes na cidade que estejam em processo de degradação e ampliar a oferta de trabalho em áreas favelizadas, com vistas a: 1. auxiliar na estabilização mecânica dos solos e, conseqüentemente, reduzir os riscos de deslizamentos de blocos rochosos; 2. prevenir o assoreamento de rios e canais e obstruções na rede drenagem, reduzindo os riscos de inundações; 3. regularizar o regime hídrico das bacias; 4. reduzir as ocorrências de incêndios florestais; 5. integrar fragmentos florestais remanescentes às unidades de conservação já implementadas

DESCRIÇÃO

Programa de caráter comunitário em regime de mutirão, onde as comunidades organizadas através das Associações de Moradores executam atividades de plantio e manutenção sob a orientação e fiscalização do poder público. A SMAC fornece assistência técnica, mudas, ferramentas, EPI's e adubos. e repassa mensalmente um auxílio como ajuda de custo a ser pago a cada participante da equipe do mutirão. O programa envolve a participação da comunidade em todas as etapas de execução, tais como: articulação comunitária, formação das equipes de campo, produção de mudas, a implantação e manutenção das áreas reflorestadas

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMAC - Coordenadoria de Recuperação Ambiental

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

O Projeto de mapeamento da cobertura vegetal 2008-2010 em escala 1:10000, é componente fundamental desse programa e compõe-se de levantamento e mapeamento georeferenciado dos fragmentos florestais de encostas, manguezais e restingas; identificação do estágio sucessional; identificação de espécies e da disponibilização das informações mapeadas na internet através de sigweb. Atualmente o programa possui cerca de cinquenta frentes de reflorestamento em fase de implantação e sessenta e seis frentes em fase de manutenção. Recursos provenientes do orçamento municipal através do Fundo de Conservação Ambiental.

Programa de Reflorestamento de Encostas por cooperativa e/ou contrato

MA.1.2

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Devido à impossibilidade de aplicação do sistema mutirão de reflorestamento em áreas onde não existem comunidades, foi proposto esse programa, cujo objetivo é reflorestar áreas de encostas com cobertura vegetal degradada que se localizam onde não existem comunidades carentes, com vistas a reverter o quadro de desmatamento das florestas e mitigar os riscos de deslizamentos e enchentes. Nessas áreas, as ações de reflorestamento serão executadas por cooperativas e/ou por contratação de empresas.

OBJETIVO

O programa tem como objetivo a restauração dos ecossistemas de florestas de encostas remanescentes na cidade que estejam em processo de degradação localizados em áreas onde não existem comunidades carentes, com vistas a: 1. auxiliar na estabilização mecânica dos solos e, conseqüentemente, reduzir os riscos de deslizamentos de blocos rochosos; 2. prevenir o assoreamento de rios e canais e obstruções na rede drenagem, reduzindo os riscos de inundações; 3. regularizar o regime hídrico das bacias; 4. reduzir as ocorrências de incêndios florestais; 5. integrar fragmentos florestais remanescentes às unidades de conservação já implementadas

DESCRIÇÃO

Programa a ser executado por cooperativas e/ou por contratação de empresas para reflorestamento de áreas localizadas onde não haja comunidades carentes. Todas as etapas de implementação do projeto - formação das equipes de campo, produção de mudas, plantio de espécies vegetais, implantação de aceros e manutenção das áreas reflorestadas - são executadas por empresas contratadas pela SMAC ou por cooperativas, sob a fiscalização e a orientação da SMAC. Será necessário criar uma metodologia específica para cada caso

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMAC - Coordenadoria de Recuperação Ambiental

OUTRAS CONSIDERAÇÕES



COBERTURA VEGETAL

MEIO AMBIENTE

Programa de Reflorestamento de Restingas - Flora do Litoral

MA.1.3

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

O Programa de Reflorestamento de Restingas, que vinha sendo implementado pela FPJ desde a década de 1990, foi absorvido pela SMAC a partir de 2007

OBJETIVO

Restauração dos ecossistemas de restingas remanescentes na cidade que estejam em processo de degradação.

DESCRIÇÃO

Programa de proteção, recuperação e valorização do patrimônio, da paisagem e dos recursos naturais ao longo da faixa da orla marítima ainda não totalmente antropizada, incluindo os bairros da Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes, Praia da Macumba, Prainha e Grumari e o entorno das lagoas litorâneas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMAC - Coordenadoria de Recuperação Ambiental

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

O Projeto de mapeamento da cobertura vegetal 2008-2010 em escala 1:10000, é componente fundamental desse programa e compõe-se de levantamento e mapeamento georreferenciado dos fragmentos florestais de encostas, manguezais e restingas; identificação do estágio sucessional; identificação de espécies e da disponibilização das informações mapeadas na internet através de sigweb. Recursos provenientes da aplicação de medidas compensatórias. através do Fundo de Conservação Ambiental

PATRIMÔNIO NATURAL

MEIO AMBIENTE

Programa de melhoria da estrutura do Parque Nacional

MA.2.1

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

No Rio de Janeiro, existem três grandes unidades de conservação de proteção integral: O Parque Nacional da Tijuca, o Parque Estadual da Pedra Branca e o Parque Municipal do Mendanha. Os dois primeiros localizam-se no raio de abrangência regional das ações destinadas aos Jogos Olímpicos

OBJETIVO

O programa tem como meta equipar essa unidade de conservação, propiciando sua utilização ordenada pela população e mitigar os conflitos socio-ambientais existentes na interface entre a cidade e essa área protegida

DESCRIÇÃO

Melhoria da estrutura de visitação (implantação de centro de visitantes, sinalização e equipamentos públicos); ecossistêmica (reflorestamento de áreas degradadas, retirada de espécies invasoras etc); de controle (implantação de corpo de guarda-florestais, cercamento, reassentamento de moradias localizadas no PNT)

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

IBAMA e Administração do PNT

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

PATRIMÔNIO NATURAL

MEIO AMBIENTE

Programa de melhoria da estrutura do Parque Estadual da Pedra

MA.2.2

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

No Rio de Janeiro, existem três grandes unidades de conservação de proteção integral: O Parque Nacional da Tijuca, o Parque Estadual da Pedra Branca e o Parque Municipal do Mendanha. Os dois primeiros localizam-se no raio de abrangência regional das ações destinadas aos Jogos Olímpicos

OBJETIVO

a tem como meta equipar essa unidade de conservação, propiciando sua utilização ordenada pela população e mitigar os conflitos socio-ambientais existentes na interface entre a cidade e essa área protegida

DESCRIÇÃO

Melhoria da estrutura de visitação (implantação de centro de visitantes, sinalização e equipamentos públicos); ecossistêmica (reflorestamento de áreas degradadas, retirada de espécies invasoras, elaboração de Plano de Manejo do Parque etc); de controle (implantação de corpo de guarda-florestais, cercamento, reassentamento de moradias localizadas no Parque)

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

IEF

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Recursos orçamentários provenientes da aplicação de medidas compensatórias referentes à instalação da CSA; venda de crédito carbono em contrapartida ao plantio de hectares no Parque

Programa de proteção, recuperação e melhoria da infra-estrutura dos Parques Naturais Municipais

MA.2.3

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

No Rio de Janeiro, existem três grandes unidades de conservação de proteção integral: O Parque Nacional da Tijuca, o Parque Estadual da Pedra Branca e o Parque Natural Municipal do Mendanha. Os dois primeiros localizam-se no raio de abrangência regional das ações destinadas aos Jogos Olímpicos. Além desses, existem outras quinze unidades de conservação de proteção integral em âmbito municipal classificadas como parques naturais municipais. Esses espaços protegidos necessitam melhorias em sua estrutura e ainda não possuem plano de manejo. A elaboração dos planos de manejo e a melhoria da infra-estrutura das unidades de conservação beneficiará uma parcela significativa da população que usa essas parques e auxiliará na mitigação dos conflitos socio-ambientais existentes na interface urbano-florestal

OBJETIVO

O programa tem como meta equipar as unidades de conservação, propiciando sua utilização ordenada pela população e mitigar os conflitos socio-ambientais existentes na interface entre a cidade e as áreas protegidas

DESCRIÇÃO

Melhoria da estrutura de visitação (implantação de centro de visitantes, sinalização e equipamentos públicos); ecossistêmica (reflorestamento de áreas alteradas, retirada de espécies invasoras, elaboração de Planos de Manejo das Ucs que ainda não o possuem, etc); de controle (implantação de corpo de guarda-parque, delimitadores físicos, reassentamento de moradias localizadas em Ucs de proteção integral)

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMAC - Secretaria Municipal de Meio Ambiente

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

O Projeto de mapeamento da cobertura vegetal 2008-2010 em escala 1:10000, é componente fundamental desse programa e compõe-se de levantamento e mapeamento georeferenciado dos fragmentos florestais de encostas, manguesais e restingas; identificação do estágio sucessional; identificação de espécies e da disponibilização das informações mapeadas na internet através de sigweb. Recursos provenientes do orçamento municipal através do Fundo de Conservação Ambiental.

Projetos de melhoria de infra-estrutura nas seguintes unidades de conservação: PNM Chico Mendes, PE Grajaú, PNM Bosque da Freguesia, PNM Bosque da Barra, PNM Marapendi, Parque Ecológico da Prainha, PNM Dois Irmãos, APA do Leme e APARU do Jequiá.

CONTROLE DA OCUPAÇÃO DO SOLO

Implementação de um Sistema de Controle da Ocupação do Solo

MA.3.1

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

OBJETIVO

Manter a ocupação legal do solo e coibir a ocupação ilegal

DESCRIÇÃO

Compatibilização de ações e medidas intersetoriais destinadas ao controle da ocupação do solo, englobando criação de metodologia. Fortalecimento da patrulha ambiental.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Coordenaria Geral de Planejamento Urbano da Secretaria Municipal de Urbanismo

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Recursos do orçamento municipal

CONTROLE DA OCUPAÇÃO DO SOLO

Implantação e recuperação de ecolimites

MA.3.2

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

OBJETIVO

DESCRIÇÃO

Implantação de delimitadores físicos nas unidades de conservação municipais para protegê-las de invasões

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Coord. de Recuperação Ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMAC)

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

**MONITORAMENTO AMBIENTAL****MEIO AMBIENTE****Programa de monitoramento da cobertura vegetal****MA.4.1****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Os órgãos municipais que atuam na questão ambiental necessitam de instrumentos de análise seguros e precisos para gestão e tomada de decisões nas áreas protegidas e em seus entornos imediatos. Os novos desafios advindos da implantação do sistema de licenciamento e a necessidade cada vez maior de aparelhar a estrutura de fiscalização no combate às ocupações irregulares em áreas de preservação permanente implicam na necessidade de modernizar os mecanismos de controle urbano. Com essa finalidade, o programa de monitoramento da cobertura vegetal, do qual o primeiro passo é a elaboração do mapeamento no biênio 2008-2010, constitui-se como ferramenta fundamental

OBJETIVO

O Programa de monitoramento tem os seguintes objetivos: 1. Obter as informações referentes à ocupação do solo e disponibilizar em tempo real através de sistema na web, de modo a viabilizar com maior rapidez a emissão de licenças. 2. Determinar com maior precisão a localização de áreas prioritárias para a implantação de ações de reflorestamento e medidas compensatórias, no caso de autorização para o corte de vegetação quando do licenciamento de novas edificações. 2. Recuperar os ecossistemas de florestas de encostas, manguezais e restingas através do replantio de espécies nativas, protegendo encostas, rios e baixadas; 3. Permitir reconhecer o balanço entre aquilo que se perde e se conquista em termos florestais e promover ações para reduzir as emissões de gases de efeito estufa que ocorrem na cidade ou que contribuem para o seqüestro de carbono pela floresta.

DESCRIÇÃO

1. Mapeamento dos fragmentos florestais, incluindo as florestas de encostas, manguezais e restingas.
2. Criação de Cadastro de Fragmentos Florestais com a indicação das principais espécies existentes em cada fragmento.
3. Disponibilização das informações mapeadas na internet através de sigweb.4. Atualização do mapeamento de cinco em cinco anos

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMAC - Secretaria Municipal do Meio Ambiente / Coordenadoria de Recuperação Ambiental

OUTRAS CONSIDERAÇÕES**MONITORAMENTO AMBIENTAL****MEIO AMBIENTE****Programa de Monitoramento da qualidade do ar: Programa MonitorAr-Rio****MA.4.2****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS****OBJETIVO**

Restabelecimento e ampliação da rede de monitoramento da qualidade do ar; Identificação dos principais contribuintes à poluição por bacia aérea; Modelagem da dispersão atmosférica de poluentes

DESCRIÇÃO**ÓRGÃO RESPONSÁVEL**

SMAC - Coordenadoria de Recuperação Ambiental

OUTRAS CONSIDERAÇÕES**MONITORAMENTO AMBIENTAL****MEIO AMBIENTE****Programa de Monitoramento da qualidade da água para consumo humano****MA.4.3****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS****OBJETIVO**

Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano em escolas, creches, nas instalações dos Jogos e nas fontes naturais dentro dos parques urbanos

DESCRIÇÃO**ÓRGÃO RESPONSÁVEL**

SMAC - Coordenadoria de Recuperação Ambiental

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

MONITORAMENTO AMBIENTAL**MEIO AMBIENTE****Programa de Monitoramento da qualidade das areias das praias****MA.4.4**

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

OBJETIVO

Monitoramento das areias dos arcos praias; Melhoria da limpeza das areias; Estudo para avaliação da qualidade das areias em relação a fungos, e; revisão da legislação que define os parâmetros de qualidade das areias

DESCRIÇÃO

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMAC - Secretaria Municipal de Meio Ambiente / Coordenadoria de Recuperação Ambiental

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

MONITORAMENTO AMBIENTAL**MEIO AMBIENTE****Programa de Monitoramento da Balneabilidade - Lagoa Rodrigo de Freitas, Lagoinha e Prainha****MA.4.5**

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

OBJETIVO

Restabelecimento do Programa de Monitoramento da Lagoa Rodrigo de Freitas, Lagoinha e Prainha (em âmbito municipal); Articulação com o Estado para a manutenção do monitoramento das demais praias da cidade; Criação de um centro de dados de monitoramento da lagoa Rodrigo de Freitas; Articulação com o Estado para execução de monitoramento das águas dos rios que contribuem para a Lagoa

DESCRIÇÃO

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMAC - Secretaria Municipal de Meio Ambiente / Coordenadoria de Recuperação Ambiental

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

CONSERVAÇÃO DE ENERGIA**MEIO AMBIENTE****Programa de eficiência energética em prédios públicos existentes e certificação verde de novas edificações.****MA.5.1**

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

As edificações são responsáveis por cerca de 48% do consumo de energia elétrica no Brasil e de 35% das emissões de gases de efeito estufa, durante e pós construção. Entre os benefícios almejados estão a redução do consumo de energia elétrica e a melhoria do conforto ambiental dos usuários. Nos retrofits de eficiência nos prédios existentes a meta é conseguir 30% de economia e nos prédios novos 50%

OBJETIVO

Mitigação da emissão dos gases do efeito estufa e a redução do consumo de energia

DESCRIÇÃO

Plano geral de retrofit de eficiência energética em prédios públicos existentes, com base em Contratos de Performance, e certificação verde obrigatória para os prédios novos incluindo os equipamentos esportivos

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

IPP - Instituto Pereira Passos

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Em fase de conclusão de planejamento das ações.

Subprojetos: Retrofit verde do prédio do Instituto Pereira Passos; Retrofit verde da Escola Epitácio Pessoa; Modelagem de Contrato de Performance; Etiquetagem Verde Municipal e legislações pertinentes.



CÓDIGO	AÇÃO	OBJETIVOS/DESCRIÇÃO
SA.1 DRENAGEM		
SA.1.1.	Programa de Reabilitação Ambiental da Baixada de Jacarepaguá	Eliminação de áreas de enchentes através da implantação de obras em 41 rios contribuintes, beneficiando a população diretamente atingida pelas inundações periódicas, viabilizando o funcionamento das redes de meso e micro-drenagem e permitindo adequação do sistema de esgotamento sanitário.
SA.1.1.1.	Reassentamento de famílias	Reassentamento de famílias em situação de risco ambiental em faixas marginais de proteção de corpos hídricos
SA.1.2.	Programa de Melhoria da Qualidade das Praias	Construção de galeria de cintura nas praias para recolhimento das águas de chuva tomadas de tempo seco e articulação às redes de esgoto sanitário; recuperação de elevatórias, linhas de recalque, redes de esgotamento sanitário danificadas.
SA.1.3.	Programa de Proteção do Sistema Lagunar de Jacarepaguá	Implantação de quatro Unidades de Tratamento de Rio - UTR's nos rios das Pedras, Anil, Arroio Pavuna e Pavuninha, nos moldes da construída no Arroio Fundo quando dos Jogos Pan-Americanos, associadas a programa de reciclagem, com expectativa de reduzir em 90% a poluição no sistema lagunar.
SA.1.4.	Sistema de Proteção da Lagoa Rodrigo de Freitas	Intervenções integradas visando contenção do processo de degradação ambiental da Lagoa. Prevê construção da comporta do Canal do Jockey, dragagem do canal do Clube Piraquê, complementação da galeria de cintura da Lagoa e melhoria do sistema de esgotamento sanitário da bacia.
SA.1.5.	Controle de Enchentes na Bacia do Canal do Mangue	Implantação de reservatórios de retenção e alargamento de canal (100m finais do rio Trapicheiros) visando controlar cheias e melhorar o escoamento aos sistemas de drenagem existentes na região da Av. Maracanã, abrangendo o entorno do Estádio do Maracanã, Pça da Bandeira e Av. Paulo de Frontin
SA.1.6.	Sistema de Drenagem da Cidade Nova	Implantação de rede de drenagem de pequeno porte, com elevação de greides de ruas, por ser uma região com alta concentração de interferências.
SA.1.7.	Estabilização da barra do canal de Sernambetiba	Melhoria da circulação hídrica em toda a região, incluindo o Canal de Sernambetiba e as Lagoas de Jacarepaguá, Tijuca, Camorim, Marapendi e Lagoinha, com ações de desassoreamento, Objetiva também evitar alagamento na região, tornando aproveitável grande área hoje inundável. Com as dragagens dos canais de Sernambetiba, das Taxas, do Cortado e do Portelo haverá a descontaminação dos canais e das lagoas da região, se evitará enchentes a montante e assoreamento da boca do Canal.
SA.1.8.	Programa de Reabilitação Integrada e Controle de Enchentes na Bacia do Rio Acari	Controle de enchentes e reabilitação urbana, possibilitando ordenar a ocupação e integrar o rio à paisagem urbana, com conseqüente proteção e valorização do curso d'água. Será considerado trecho do rio Acari e as faixas lindeiras localizadas entre a foz do rio São João, no bairro Jardim América, e sua travessia com a estrada do Camboatá, no bairro Deodoro.
SA.1.9.	Dragagem do Sistema Lagunar de Jacarepaguá	Desassoreamento da área entre o Canal da Joatinga até a Lagoa de Jacarepaguá, num total de 15.100,00 metros de extensão aproximadamente, visando melhorar a renovação das águas do sistema lagunar de Jacarepaguá e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade das águas da região, sob os aspectos físicos e bióticos.
SA.2 ESGOTAMENTO SANITÁRIO		
SA.2.1.	Sistema de Esgotamento Sanitário da ETE Alegria (PDBG)	Finalização das obras dos troncos coletores e da Estação de Tratamento de Esgotos do Sistema Alegria no âmbito do Programa de Despoluição da Baía da Guanabara.
SA.2.2.	Programa de Saneamento da Baixada de Jacarepaguá (PSBJ)	Implantação de complexo sistema de coleta, transporte, tratamento e condução do esgoto tratado até o emissário submarino da Barra da Tijuca, melhorando a qualidade das águas do sistema lagunar da Baixada Litorânea de Jacarepaguá.
SA.2.3.	Esgotamento Sanitário da Área de Planejamento 5	Ampliação do sistema de coleta e tratamento de esgotos sanitários da bacia do Rio Marangá, elevando o grau de cobertura do sistema.
SA.3 MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS		
SA.3.1.	Programa Rio Ama os Rios	Implantação, manutenção e operação de sistemas de barragem de resíduos flutuantes em corpos hídricos mediante implantação de ecobarreiras em conjunto com ecopontos. A operação é feita por cooperativas de catadores de resíduos recicláveis, apoiados por diversos setores, e coordenados e orientados pela SERLA.
SA.3.1.1.	Barreiras Móveis na Baía de Guanabara	Instalação de barreiras flutuantes para contenção dos resíduos sólidos despejados nos rios que contribuem para a Baía de Guanabara com a finalidade de evitar o desgaste dos motores refrigerados com a água do mar, das embarcações que fazem a travessia da Baía.
SA.3.2.	Programa Garis Comunitários	Retirada de resíduos sólidos nas favelas e outros locais de difícil acesso, além de limpeza das margens dos rios, com a contratação de mão-de-obra local.
SA.3.3.	Programa de limpeza da areia das praias	Retirada sistemática dos resíduos sólidos despejados nas areias e conscientização da população sobre a importância da qualidade da areia da praia para a saúde pública.
SA.3.4.	Programa de Limpeza das Lagoas	Limpeza do espelho d'água com auxílio de embarcações, e das margens das lagoas. Inclui a retirada sistemática dos resíduos sólidos que se acumulam nas lagoas.
SA.3.5.	Programa de Reaproveitamento de Óleos Vegetais do Estado do Rio de Janeiro - PROVE	Ampliação da coleta de óleo já existente junto aos grandes estabelecimentos (restaurantes, lanchonetes, etc.), criando paralelamente a esta, uma rede de entrega do óleo utilizado nas residências pela população. Envolve cooperativas de catadores.
SA.3.6.	Guardiões dos Rios	Limpeza e recuperação de rios e lagoas e suas faixas marginais de proteção com utilização de mão-de-obra proveniente das comunidades locais. Inclui retirada sistemática dos resíduos sólidos retidos em pontes e galerias de drenagem, controle da proliferação de vetores de doenças e conscientização da população sobre a importância dos corpos hídricos.

Programa de Reabilitação Ambiental da Baixada de Jacarepaguá

SA.1.1

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

As obras beneficiarão a população diretamente atingida pelas inundações periódicas, e com isso viabilizarão o funcionamento das redes de meso e microdrenagem, permitindo ainda o funcionamento adequado do sistema de esgoto sanitário da região. Os beneficiários diretos são os moradores da região atingida pelas enchentes que deixarão de sofrer as conseqüências naturais delas advindas, bem como, a reversão dos problemas de interrupção do trânsito e do funcionamento de energia, das perdas de estoques e paralisação das atividades comerciais e industriais, do absenteísmo ao trabalho, entre outros, problemas esses que hoje dificultam o processo natural de expansão da cidade na região

OBJETIVO

Tem por objetivo eliminar áreas de enchentes, recuperar a mata ciliar e áreas de encosta desmatadas através de reflorestamento e implantar um programa de Educação Ambiental

DESCRIÇÃO

O empreendimento prevê:

- 1) a canalização de 42 rios, aumentando sua capacidade de escoamento para cheia de TR 20 anos.
- 2) Reflorestamento de áreas degradadas da bacia nas encostas com recuperação de ecossistemas;
- 3) Reassentamento da população de áreas de risco;
- 4) Educação Ambiental

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretária Municipal de Obras / RIO-ÁGUAS; Secretaria Municipal de Habitat – SMH para as ações de reassentamento

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Fase de desenvolvimento / andamento: Projetos básicos definidos e aprovados pelo JBIC, com LP nº 02/2000 FEEMA
Subprojetos: Implantação de canalização nos seguintes rios: RIO BANCA DA VELHA, RIO AREAL, CANAL DAS PIABAS, RIO CACHOEIRA (1 e 2), ARROIO PAVUNA, CANAL DAS TAXAS, RIO COVANCA, RIO CAÇAMBÉ, CANAL DE SERNAMBETIBA, RIO GRANDE, RIO CAMORIM, CANAL DO CORTADO, RIO ITANHAGÁ E AMENDOEIRA, RIO ENGENHO NOVO, CANAL DO MARINHO, RIO MUZEMA, RIO GUERENGUÊ, CANAL DO PORTELO, RIO PANELA, RIO PASSARINHOS, CANAL DO URUBU, RIO PAPAGAIÓ, RIO PAVUNINHA, RIO BONITO, RIO PECHINCHA, RIO CABUNGUI, RIO PEQUENO, RIO CALEMBÁ, RIO RETIRO, RIO CANCELA, RIO SANGRADOR, RIO CASALHO, RIO SÃO FRANCISCO, RIO MORTO, RIO TINDIBA, RIO PAINEIRAS, RIO PORTÃO, RIO SACARRAO, RIO VARGEM GRANDE, RIO VARGEM PEQUENA.
Possibilidade de aporte de recursos do JBIC

Programa de melhoria da qualidade das praias

SA.1.2

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Contenção do processo de degradação ambiental das praias, promovendo a melhoria da qualidade da água e da areia, mediante realização de intervenções de forma integrada

OBJETIVO

Eliminar línguas negras e pontos de poluição por esgotos

DESCRIÇÃO

Construção de galeria de cintura nas praias para recolher as águas de chuva que chegam na mesma, construção tomadas de tempo seco e de redes de esgoto sanitário, recuperação de elevatórias, linhas de recalque, redes de esgotamento sanitário danificadas e monitoramento da qualidade das praias, feita por órgão ambiental do Estado

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretária Municipal de Obras / RIO-ÁGUAS

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Fase de desenvolvimento / andamento: Plano de intervenção com projetos básicos definidos

Programa de proteção do sistema lagunar de Jacarepaguá

SA.1.3

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Devido o acelerado processo de degradação ambiental do sistema lagunar, se faz necessário conter o referido processo de modo a melhorar a qualidade das águas do sistema e impedir a poluição da praia da Barra da Tijuca sob a influência do sistema por esgoto, lixo e toda sorte de poluição difusa

OBJETIVO

Melhorar a qualidade da água do sistema lagunar e da praia da Barra

DESCRIÇÃO

Implantação de 4 Unidades de Tratamento de Rio - UTR's nos rios das Pedras, Anil, Arroio Pavuna e Pavuninha, nos mesmos moldes da que foi construída no Arroio Fundo, por ocasião dos Jogos Pan-Americanos, associadas a programa de reciclagem, com expectativa de redução de 90% da poluição no sistema lagunar



ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Secretária Municipal de Obras / RIO-ÁGUAS

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

DRENAGEM

SANEAMENTO AMBIENTAL

Sistema de Proteção da Lagoa Rodrigo de Freitas

SA.1.4

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS
Melhoria da qualidade das águas, eliminação do despejo de esgoto e da mortandade de peixes

OBJETIVO
Realizar intervenções de forma integrada visando a contenção do processo de degradação ambiental da lagoa

DESCRIÇÃO
Construção da comporta do Canal do Jockey, Dragagem do canal do Clube Piraquê, complementação da galeria de cintura da Lagoa e melhoria do sistema de esgoto da região

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Secretária Municipal de Obras / RIO-ÁGUAS

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

DRENAGEM

SANEAMENTO AMBIENTAL

Controle de enchentes na Bacia do Canal do Mangue

SA.1.5

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS
Os rios Maracanã e Trapicheiros transportam grandes vazões de forma que seus transbordamentos além de causarem transtornos à população residente e ao comércio local interferem em vias de tráfego importantes que fazem a ligação Norte/Sul. Deixam ilhados também o estádio do Maracanã um dos ícones de lazer do Estado, e o Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET-RJ

OBJETIVO
Controlar cheias e dar melhor escoamento aos sistemas de drenagem existente e esgotamento sanitário na região da Av. Maracanã, no entorno do Estádio, Praça da Bandeira e Av. Paulo de Frontin, além de propiciar a implantação de binário para melhoria da circulação viária na região

DESCRIÇÃO
Serão implantados reservatórios de retenção e executado alargamento de canal nos 100m finais do rio Trapicheiros

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Secretária Municipal de Obras / RIO-ÁGUAS

OUTRAS CONSIDERAÇÕES
Fase de desenvolvimento / andamento: Projeto básico pronto

DRENAGEM

SANEAMENTO AMBIENTAL

Sistema de drenagem da Cidade Nova

SA.1.6

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS
A implantação do projeto 3-3-D-1266 possibilitará a implementação dos projetos urbanísticos existentes para a área, melhorar a circulação viária para as zonas norte e sul, assim como a ligação para a Av. Brasil e Ponte Rio - Niterói e estimular a renovação da região que engloba além do entorno da Prefeitura, o Teleporto e o Metrô da Praça Onze. Trata-se de área plana entre áreas elevadas, vulnerável a enchentes frequentes como as que ocorrem na Rua Neri Pinheiro

OBJETIVO
Complementar a implantação do projeto 3-3-D-1266, dotando de infraestrutura de drenagem uma importante área de expansão do centro da cidade que é o quadrilátero compreendido entre o viaduto Paulo de Frontin, a rua Marquês de Sapucaí, a Av. Estácio de Sá e a Av. Presidente Vargas. Viabilizar a implantação de projeto de estruturação urbana na Cidade Nova, além de outros na mesma área, possibilitando ampliar o número de acomodações durante o evento dos Jogos Olímpicos.

DESCRIÇÃO
Implantação de rede de drenagem de pequeno porte, com elevação de greides de ruas, que se caracteriza por ser uma região com alta concentração de interferências

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Secretária Municipal de Obras / RIO-ÁGUAS

OUTRAS CONSIDERAÇÕES
Projeto básico de microdrenagem finalizado, a ser compatibilizado com os demais projetos existentes para a área.

DRENAGEM**SANEAMENTO AMBIENTAL****Projeto de urbanização da Cidade Nova****SA.1.6.1****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Para adequação do sistema de drenagem da Cidade Nova é necessário implantar um projeto de urbanização compatibilizado

OBJETIVO

Recuperar e requalificar os espaços livres públicos existentes, especialmente os referentes ao sistema viário, compatibilizando-os ao sistema de drenagem implantado

DESCRIÇÃO

Implantação de tratamento urbanístico e paisagístico nas áreas livres públicas, compatibilizadas ao projeto de drenagem a ser implantado

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

IPP/ FPJ

OUTRAS CONSIDERAÇÕES**DRENAGEM****SANEAMENTO AMBIENTAL****Estabilização da Barra do Canal de Sernambetiba****SA.1.7****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

O projeto tem como benefício ambiental a melhoria da circulação hídrica, podendo incluir as Lagoas da Barra, promoção da descontaminação do Canal de Sernambetiba, estabilização da barra do Canal, evitando enchentes a montante e assoreamento da boca do Canal

OBJETIVO

O projeto tem como objetivos, com as ações de desassoreamento, a melhoria da circulação hídrica em toda a região, incluindo o Canal de Sernambetiba e as Lagoas de Jacarepaguá, Tijuca, Camorim, Marapendi e Lagoinha. Objetiva também evitar alagamento na região, tornando aproveitável uma grande área hoje inundável. Com as dragagens tanto dos canais de Sernambetiba como das Taxas, do Cortado e do Portelo haverá a descontaminação dos canais e das lagoas da região. A estabilidade da barra do Canal, além do já mencionado, evita enchentes a montante e assoreamento da boca do Canal, com despesas de desassoreamento constante

DESCRIÇÃO

Interligação permanente entre as Lagoas de Jacarepaguá, Camorim, Tijuca, Marapendi e Lagoinha, com o Canal de Sernambetiba e o mar, através de ações de dragagem dos canais de Sernambetiba, do Cortado, do Portelo e das Taxas, e construção de guias corrente na barra do Canal de Sernambetiba

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Fundação Superintendência Estadual de Rios e Canais - SERLA

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Foi realizado EIA/RIMA e Audiência Pública. Durante a Audiência Pública foi solicitada a apresentação de uma outra hipótese, sem a interligação das lagoas da Barra com o Canal de Sernambetiba, por entender que para esta interligação seria necessária a despoluição das Lagoas da Barra. Como a SERLA observou grande empenho por parte do Governo do Estado nesta ação, resolveu aguardar os resultados. O projeto é de alta prioridade pelos benefícios que traria para a região, mas de baixa prioridade para o Órgão Estadual, por condicionantes do Licenciamento Ambiental. Origem dos recursos: FECAM - Fundo Estadual de Compensação Ambiental

DRENAGEM**SANEAMENTO AMBIENTAL****Programa de Reabilitação Integrada e Controle de Enchentes na Bacia do Rio Acari****SA.1.8****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Área sujeita a inundações frequentes e de baixo IDH

OBJETIVO

O objetivo do projeto é o controle de enchentes e a reabilitação urbana, humanizando a região lindeira, ordenando o seu entorno e integrando o rio à paisagem urbana, com conseqüente proteção e valorização do curso d'água. Será considerado o trecho do rio Acari e as faixas lindeiras localizada entre a foz no rio São João, no bairro Jardim América, e sua travessia com a estrada do Camboatá, no bairro de Deodoro

DESCRIÇÃO

Será implantada a canalização no rio juntamente com a implantação de Avenida Canal. A canalização abrange 3,67 km de rio e a substituição da ponte da rua Luis Coutinho Cavalcante. Na implantação da Av. Canal serão feitas remoções na Rua Sargento Agenor. Partindo do conceito de utilizar o rio como elemento de conexão urbana serão criados parques lineares com arborização, mobiliário urbano, quadras de areia para esporte, etc. interligados por ciclovias

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretária Municipal de Obras / RIO-ÁGUAS

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Fase de desenvolvimento / andamento: Projeto básico definido; LP em andamento. Está previsto também: 1 - a construção de reservatório de acumulação na Vila Militar; 2- Diversas medidas para controle de cheias nas sub-bacias dos rios Tingüi e Afonsos



DRENAGEM

SANEAMENTO AMBIENTAL

Dragagem do Sistema Lagunar de Jacarepaguá

SA.1.9

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Melhoria da circulação entre o mar e a Lagoa de Jacarepaguá e descontaminação das lagoas

OBJETIVO

Para melhorar a renovação das águas do sistema lagunar de Jacarepaguá, será feito um trabalho de desassoreamento desde o Canal da Joatinga até a Lagoa de Jacarepaguá, num total de 15.100,00 metros de extensão aproximadamente. A maior renovação irá propiciar uma melhoria da qualidade das águas da região, melhorando sob os aspectos físicos e bióticos

DESCRIÇÃO

Obras de dragagem em diversos cursos d'água da Baixada de Jacarepaguá, nas bacias das lagoas de Jacarepaguá, da Tijuca, de Camorim e Oceano Atlântico. O Canal a ser dragado no Sistema Lagunar de Jacarepaguá apresenta uma extensão total de aproximadamente 15.100,00m, cuja seção projetada é trapezoidal. A profundidade, largura de fundo e a inclinação dos taludes são variáveis, dependendo das características do local e do tipo de sedimento

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Fundação Superintendência Estadual de Rios e Canais - SERLA

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Fase de desenvolvimento / andamento: Em execução do RAS, batimetria e análises de sedimentos para licenciamento ambiental. Origem dos recursos: FECAM - Fundo Estadual de Compensação Ambiental

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

SANEAMENTO AMBIENTAL

Programa de Esgotamento Sanitário da AP5

SA.2.3

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

O Programa de Esgotamento já atende uma parcela da população da bacia do rio Marangá. Os subprojetos apresentados complementarão o saneamento ambiental da bacia do rio Marinho. Tal bacia é contribuinte à baía de Guanabara. O planejamento do sistema de esgotamento sanitário propõe elevar o grau de cobertura do sistema de coleta tendo como meta a população de 325.841 habitantes (2007) e 344.239 habitantes estimada para 2017. O deságue desta bacia se dá na região do cluster Deodoro. Os benefícios são os esperados em relação à saúde e ao meio ambiente, decorrentes da coleta e tratamento de esgotos

OBJETIVO

Implantar um sistema de coleta e tratamento de esgotos completo, composto por sua infra-estrutura física e dos serviços de operação e manutenção

DESCRIÇÃO

Trata-se de ampliação do sistema de coleta e tratamento de esgotos sanitários da bacia do rio Marangá, abrangendo os bairros de Deodoro, Magalhães Bastos, Padre Miguel, Realengo e Bangu (parte)

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMO; Subsecretaria de Gestão de Bacias Hidrográficas

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Planejamento concluído; estudo concluído; projeto básico em andamento.

Subprojetos: Requalificação e ampliação das ETE Deodoro e Realengo, visando o tratamento de esgotos para uma população prevista de 344.239 habitantes em 2017. Recuperação de coletor tronco existente (20.000 m). Implantação de 540.000 metros de rede coletora, com ligações prediais, elevatórias e troncos

MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

SANEAMENTO AMBIENTAL

Programa Rio Ama os Rios

SA.3.1

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

O Programa se fez necessário devido ao grande volume de resíduos flutuantes que vinham sendo aportados à Baía de Guanabara e às lagoas do Sistema Lagunar de Jacarepaguá. Além do benefício direto da retirada dos resíduos e plantas aquáticas dos rios, há o levantamento dos locais de maior aporte de resíduos com ações de educação ambiental preventivas e corretivas e, ainda um projeto social, na medida em que os ecopontos servem de ponto de coleta de resíduos recicláveis que complementam a coleta realizada nas ecobarreiras

OBJETIVO

O objetivo imediato é a retirada de resíduos dos corpos hídricos, especialmente os que aportam à Baía de Guanabara e ao Sistema Lagunar de Jacarepaguá. Há também um outro objetivo, secundário e mais importante que é a diminuição do aporte de resíduos aos corpos hídricos por ações de educação ambiental e pela coleta dos resíduos pelos ecopontos. Todos estes objetivos são revestidos de objetivos sociais de criação de trabalho e renda, inclusive para egressos do sistema penal

DESCRIÇÃO

O Programa Rio Ama os Rios do Governo do Estado consiste em implantação, manutenção e operação de sistemas de barragem de resíduos flutuantes em corpos hídricos (a maioria rios) do estado do Rio de Janeiro. As ecobarreiras são implantadas sempre em conjunto com ecopontos, que é um apoio a sua operação e um ponto de coleta de resíduos recicláveis. As ecobarreiras e ecopontos são implantados pela SERLA e operados por cooperativas de catadores de resíduos recicláveis, apoiados por diversos setores, e coordenados e orientados pela SERLA. Atualmente estão em operação, cerca de 11 ecobarreiras no município do Rio de Janeiro

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Fundação Superintendência Estadual de Rios e Canais - SERLA

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Fase de desenvolvimento / andamento: O programa está em andamento, tendo instalados 11 ecobarreiras e ecopontos no Município do Rio de Janeiro, 1 em processo de implantação no rio das Pedras, e 2 em processo de instalação em Macaé e Volta Redonda.

Subprojetos: O sistema em instalação no Rio das Pedras inclui o esgotamento sanitário de algumas residências (cerca de 20) com instalação de sistema de fossa-filtro antes do lançamento dos efluentes no rio da Pedras. O trabalho realizado com barreiras móveis na Baía de Guanabara [SA.3.1.1] é um sub-projeto das ecobarreiras. Tem custo relativo a duas ecobarreiras por incluir grande quantidade de combustível para os barcos. Está incluído no orçamento das ecobarreiras e é uma solicitação da secretaria de Transportes. Tem como finalidade evitar o desgaste dos motores das embarcações que fazem a travessia da Baía e que são refrigerados com a água do mar. Também é utilizado por ocasião da ocorrência de eventos esportivos, contribuindo para a possibilidade de sua realização.

Origem dos recursos: Fundo Estadual de Meio Ambiente - FECAM; Recursos da ASSERJ; outros.

MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**SANEAMENTO AMBIENTAL****Barreiras Móveis na Baía de Guanabara****SA.3.1.1****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Os resíduos sólidos na Baía de Guanabara prejudicam as embarcações que fazem a travessia da Baía e os eventos esportivos. As barreiras móveis contribuem para a circulação e possibilitam a realização de eventos esportivos náuticos

OBJETIVO

Evitar o desgaste dos motores das embarcações que fazem a travessia da Baía e que são refrigerados com a água do mar e favorecer a ocorrência de eventos esportivos, contribuindo para a possibilidade de sua realização

DESCRIÇÃO

Operação de sistema composto por duas embarcações na baía de Guanabara que servem como barreiras móveis

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Fundação Superintendência Estadual de Rios e Canais - SERLA

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Origem dos recursos: Fundo Estadual de Meio Ambiente - FECAM; Recursos da ASSERJ; outros

MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**SANEAMENTO AMBIENTAL****Programa Garis Comunitários****SA.3.2****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS****OBJETIVO**

Promover a conscientização cidadã; socializar as comunidades; atuar como agente ambiental e de saúde; melhorar a qualidade de vida dos moradores; manter padrões de qualidade e produtividade; estimular a reciclagem

DESCRIÇÃO

Retirada de resíduos sólidos nas favelas e outros locais de difícil acesso, além de limpeza das margens dos rios, com a contratação de mão-de-obra local

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Diretoria de Serviços Sul da COMLURB

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Recursos Municipais

MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**SANEAMENTO AMBIENTAL****Programa de limpeza da areia das praias****SA.3.3****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS****OBJETIVO****DESCRIÇÃO**

Retirada sistemática dos resíduos sólidos despejados nas areias e conscientização da população sobre a importância da qualidade da areia da praia para a saúde pública.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Diretoria de Serviços Sul da COMLURB

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Recursos municipais



MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

SANEAMENTO AMBIENTAL

Programa de Limpeza das Lagoas

SA.3.4

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

OBJETIVO

DESCRIÇÃO

Limpeza do espelho d'água com auxílio de embarcações, e das margens das lagoas. Inclui a retirada sistemática dos resíduos sólidos que se acumulam nas lagoas

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Diretoria de Serviços Sul da COMLURB

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Recursos Municipais

MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

SANEAMENTO AMBIENTAL

Programa de Reaproveitamento de Óleos Vegetais do Estado do Rio de Janeiro - PROVE

SA.3.5

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Este programa tem por objetivo buscar uma solução que vise minimizar a contaminação dos corpos hídricos e dos sistemas de saneamento por óleo comestível residual. Somente na cidade do Rio de Janeiro, os volumes potenciais de descarte do óleo comestível usado pela população, estimados neste trabalho, variam de 19 à 27 milhões de litros/ano e, apenas uma pequena parcela desse volume é coletada e usada por fábrica de sabões, sabonetes e de ração animal, configurando-se um crime ambiental. Além de exigir investimentos intensivos e elevar em aproximadamente 45% os custos de tratamento nas estações de tratamento de esgotos, a presença desses óleos prejudica o desempenho de diversos dispositivos das mesmas, entre eles, os decantadores, os reatores aeróbios, que têm seu pH alterado, e os biodigestores anaeróbios, que acabam produzindo um lodo difícil de transportar e com maior carga orgânica. Além disso, cada litro de óleo contamina cerca de um milhão de litros de água

OBJETIVO

O objetivo imediato é a retirada dos resíduos de óleo comestível dos corpos hídricos e dos sistemas de tratamento de esgotos sanitários do Estado. Este objetivo é revestido de objetivos sociais de criação de trabalho e renda, inclusive para egressos do sistema penal

DESCRIÇÃO

O Programa prevê a ampliação da coleta de óleo já existente junto aos grandes estabelecimentos (restaurantes, lanchonetes, etc.), criando paralelamente a esta, uma rede que possibilite a entrega do óleo utilizado nas residências pela população em supermercados, postos de combustíveis e outros; e ainda, a coleta a ser realizada por catadores em estabelecimentos comerciais e comunidades. Tais cooperativas, em sua maioria já existentes, seriam estimuladas e apoiadas a introduzir no seu escopo de atividades, o recolhimento do óleo residual domésticos em unidades centralizadoras, que posteriormente o destinaria à fabricação de biodiesel, sabão e outros. A pretensão é de que o Programa seja auto-sustentável, de forma que os recursos advindos do FECAM e inicialmente investidos pela SERLA pretendem apenas equipar o Programa

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Fundação Superintendência Estadual de Rios e Canais - SERLA

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

O programa está em andamento, e o Governo do Estado participa apenas como Coordenador, orientador e facilitador.
Origem dos recursos: Fundo Estadual de Meio Ambiente - FECAM; recursos gerados com a venda do óleo

CÓDIGO	AÇÃO	OBJETIVOS/DESCRIÇÃO
HD.1	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL	
HD.1.1	Programa Favela-Bairro III	Ações de urbanização integrada, ações sociais e regularização urbanística e fundiária nas favelas, priorizadas na área de abrangência das instalações dos Jogos Olímpicos; Favela Morro da Coroa (Catumbi), Santo Amaro (Catete) e São José Operário (Praça Seca)
HD.1.2	Produção de Novas Moradias	Promoção de empreendimentos residenciais atendendo o déficit habitacional do Município, abrangendo famílias com renda familiar entre 0 e 10 SM, preferencialmente nos terrenos disponibilizados ao longo dos corredores de transportes. Prioridade para construção de edificações residenciais para famílias com renda familiar de 0 a 3 salários mínimos excluídas dos programas habitacionais convencionais.
HD.1.3	Programa Novas Alternativas	Reabilitação da área central do Rio de Janeiro (I e II RA), utilizando a habitação como agente impulsionador desta reabilitação urbana, principalmente para aqueles que trabalham no centro. Recuperação do patrimônio imobiliário construído, requalificando esses imóveis, dando a eles condições de habitabilidade. Identificação dos imóveis em situação de risco, abandonados e terrenos vazios passíveis de integração ao programa.
HD.1.4	Ações Especiais de Reassentamento	Reassentamento de famílias residentes em áreas de risco geotécnico e ambiental ou para implantação de obras públicas. Envolve cadastramento físico e social, acompanhamento junto às famílias e construção de empreendimento habitacional, quando for o caso
HD.1.5	PAC- Urbanização Rocinha 2ª parte	Produção e aquisição de moradias, urbanização de assentamentos precários, aquisição de material de construção, reforma e ampliação de unidades habitacionais, produção de lotes urbanizados e requalificação de imóveis para uso habitacional
HD.1.6	Pró-Moradia – Urbanização Favela São Carlos no Estácio	Programa de atendimento habitacional para provisão de acesso à moradia adequada à população em situação de vulnerabilidade social e com rendimento familiar mensal preponderante de até R\$ 1.050,00 (um mil e cinqüenta reais), por intermédio de financiamento a estados e municípios
HD.1.7	Pró-Moradia – Urbanização Azevedo Lima e Santos Rodrigues no Rio Comprido	
HD.1.8	PAC – Urbanização Complexo do Alemão	
HD.1.9	PAC – Urbanização Complexo do Cantagalo e Pavão - Pavãozinho	
HD.1.10	Pró-Moradia – Urbanização Favela Alegria no Caju	
HD.1.11	PAC – Regularização Fundiária Favela Fernão Cardim no Engenho de Dentro	
HD.1.12	PAC- Urbanização Ruas do Livramento e do Monte	
HD.2.	EQUIPAMENTOS SOCIAIS	
HD.2.1	Galpão Social	Qualificação de Galpão já existente na Zona Portuária com amenização climática do espaço, ampliação das atividades oferecidas e acréscimo no número de beneficiados. Modelo de capacitação e inserção de jovens de famílias de baixa renda no mercado de trabalho especialmente das artes e entretenimento.
HD.2.2	Centro Integrado Profissionalizante e Esportivo da Maré	Acréscimo das instalações já implantadas na Vila Olímpica da Maré, que oferecem atividades esportivas para jovens da comunidade. Instalação de 8 salas de aula para desenvolver atividades e oficinas de socialização positiva e de formação profissional em atividades vinculadas aos jogos olímpicos. Inclui-se ainda capacitação em jardinagem e no cultivo orgânico, exercitadas nas áreas externas do Centro e na qualificação dos corredores de acesso do Aeroporto ao centro da Cidade. A intenção é de ampliar tanto atividades já oferecidas quanto o atendimento aos jovens em situação de risco, abrangendo residentes nas proximidades. O projeto atende hoje 7 mil crianças e viria atender 14 mil. Para a capacitação prevê-se participação de 1.200 pessoas / ano.
HD.2.3	Centro Integrado Profissionalizante e Esportivo da Cidade Nova	Aproveitamento das instalações do Sambódromo p/ criação de espaço de ensino artístico e profissionalizante p/ jovens das comunidades carentes próximas. Instalação de 12 salas de aula p/ desenvolver atividades esportivas, culturais e oficinas de socialização positiva e de formação profissional em atividades vinculadas aos Jogos e outras necessárias às atividades do Sambódromo e aos eventos do Carnaval, além de restauração arquitetônica. O projeto tem a capacidade de atender 4 mil pessoas / ano.
HD.2.4	Centro Integrado Profissionalizante e Esportivo do Porto	Acréscimo das instalações já implantadas na Vila Olímpica da Gamboa - complexo sócio-esportivo com 4 quadras poliesportivas, duas piscinas semi-olímpica, um campo de futebol e uma pista de atletismo, situado na Gamboa em área aproximada de 60 mil m2, que oferecem atividades esportivas para jovens das comunidades carentes próximas. Instalação de 8 salas de aula e a cobertura de um dos galpões tombados como patrimônio p/ desenvolver atividades esportivas, culturais e oficinas de socialização positiva e de formação profissional em atividades vinculadas aos Jogos Olímpicos. Inclui-se ainda capacitação em jardinagem e no cultivo orgânico, exercitadas nas áreas externas do Centro e na qualificação das vias públicas e praças nas proximidades. O projeto atende hoje 3 mil crianças e viria a atender 6 mil. Para a capacitação prevê-se participação de 900 pessoas / ano.



HD.2.5	Centro Integrado e Profissionalizante e Esportivo do Engenho de Dentro (Galpão Sociocultural do Engenho)	Aproveitamento de algumas das instalações do Estádio Olímpico João Havelange ociosas - pista de atletismo; recuperação das edificações atualmente não utilizadas contíguas ao Estádio em área ampla com cerca de 25.000 m ² , abrangendo prédio de escola desativada e galpões da antiga rede ferroviária; integração com área ocupada pelo Museu do Trem, também contíguo ao Estádio articulando os acessos sul, oeste e leste do terreno p/ desenvolvimento de atividades culturais e esportivas de capacitação profissional para jovens das comunidades carentes próximas; e formação de área de convivência e lazer compartilhada para população local. Instalação de 16 salas de aula antes e após a realização dos Jogos Olímpicos, a construção de uma piscina olímpica e o tratamento paisagístico das áreas externas p/ desenvolver atividades esportivas, culturais e oficinas de socialização positiva e de formação profissional em atividades vinculadas aos Jogos Olímpicos. Inclui-se ainda capacitação em jardinagem e no cultivo orgânico, exercitadas nas áreas externas do Centro e na qualificação das vias públicas e praças nas proximidades. O projeto tem a capacidade de atender 9 mil pessoas ao ano, incluindo da 3ª idade.
HD.2.6	Complexo Cultural da Colônia Juliano Moreira e Centro de Capacitação Profissional do Campus Fiocruz da Mata Atlântica.	Implementação de oficinas itinerantes destinadas a capacitar mão-de-obra para atuar em intervenções de reflorestamento e tratamento paisagístico nas praças e parques da cidade, bem como nas instalações destinadas aos Jogos Olímpicos, através de capacitação no ofício de jardineiro de jovens e adultos provenientes das áreas de baixo IDH. A seleção dos candidatos é realizada por técnicos da SMAS e da FPJ. Os candidatos selecionados ganham uma bolsa para participar das oficinas.
HD.2.7	Complexo Educacional e Centro de Treinamento Olímpico da Colônia Juliano Moreira e Parque Ecológico Vale do Pavuninha	Capacitação em jardinagem e reflorestamento em áreas destinadas à produção de novas moradias, através da formação e com aproveitamento de mão-de-obra selecionada entre os futuros moradores, para implantação e manutenção do tratamento paisagístico nos empreendimentos residenciais implantados.
HD.2.8	Complexo Educacional e Esportivo do Campus Fiocruz de Manguinhos	Capacitação em jardinagem e reflorestamento para apoio à implantação de tratamento paisagístico nas instalações destinadas aos Jogos Olímpicos, empregando pessoas das comunidades com baixo IDH situadas nas proximidades.
HD.2.9	Projeto Rio Olímpico	Implantação de programas de educação esportiva pela Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação e iniciativa privada. Reunião / ampliação de diversos programas (SUDERJ em forma, Centros de excelência de treinamento, Esporte em ação social, etc) com investimentos e metas projetadas até 2016.
HD.3	EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL	
HD.3.1	Capacitação em jardinagem e reflorestamento	Implementação de oficinas itinerantes. Criação de um banco de jardineiros no site da FPJ onde empresas, condomínios e organizações não governamentais possam acessar e contactar os jardineiros para serviços de manutenção; inclusão no quadro de credenciados pela FPJ para manutenção de jardins; indicação para empresas interessadas.
HD.3.2	Programa Rio Hortas	Implantação de uma rede de hortas orgânicas de produção contínua, utilizando para o planejamento da produção o Sistema de Controle na Produção Olerícola elaborado no Núcleo de Engenharia de Sistemas, Produção e Computação da PUC/RJ. Cada unidade funciona como uma mini usina de reciclagem de resíduos orgânicos vegetais. Aparas de grama, matos, restos de frutas, legumes e verduras são transformados em alimentos, adubos e fibras vegetais, matéria prima para confecção de artesanato. Uma das vertentes do projeto visa capacitar professores a implantar e manejar hortas orgânicas nas escolas visando a criação de um espaço de experimentação, um laboratório vivo de educação ambiental onde todas as disciplinas podem ser abordadas a partir da temática ambiental
HD.3.3	Programa de Educação Urbana e Patrimônio Cultural	Nas aulas, os estudantes aprendem noções de urbanismo e cidadania e, ao final, fazem um passeio de descoberta urbana por alguns locais da cidade. Uma exposição com os trabalhos dos participantes fecha o projeto. As aulas focalizam diferentes temas, tais como cidadania (regras de convivência e valorização dos patrimônios natural e cultural); técnicas (sensibilização para diferentes níveis de leitura do espaço e das construções); conhecimentos (identificação dos componentes básicos das edificações e apresentação de sua lógica de funcionamento) e habilidades específicas. Os alunos recebem ensinamentos sobre: o Rio e seus patrimônios; direitos e deveres que compõe a cidadania; técnicas de observação detalhada dos espaços e meios de registrar os espaços em desenhos e outras formas de expressão. A metodologia adotada privilegia o sentido de participação dos alunos, o aspecto lúdico do aprendizado e o crescimento gradual dos níveis de dificuldade.

HABITAÇÃO

HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa Favela Bairro III

HD.1.1

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

A principal meta do Programa Favela-Bairro é integrar a favela à cidade, dotando-a de toda infra-estrutura urbana, serviços, equipamentos públicos e políticas sociais. Coordenado pela Secretaria Municipal de Habitação, o Programa é discutido passo a passo com a comunidade, respeitando a história, a cultura e as peculiaridades de cada área. Desde o início dos trabalhos, em 1994 – entre projetos, obras em andamento e concluídas – cerca de 556 mil moradores, em 143 comunidades médias consolidadas (de 500 a 2.500 domicílios), estão sendo beneficiados pelas ações do Programa

OBJETIVO

Garantir o acesso à moradia legal e à infra-estrutura urbana à população de baixa renda como direito social básico, tendo como foco a inclusão social e o respeito ao meio ambiente, num processo integrado de planejamento urbano, com a participação da sociedade

DESCRIÇÃO

Ações de urbanização integrada, ações sociais e regularização urbanística e fundiária nas favelas, priorizadas na área de abrangência das instalações dos Jogos Olímpicos as favelas Morro das Coroas (Santa Teresa/Catumbi), Santo Amaro (Catete) e São José Operário (Jacarepaguá)

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal do Habitat (SMH)

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Financiamento do BID com contrapartida da Prefeitura

HABITAÇÃO

HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Produção de Novas Moradias

HD.1.2

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Há um déficit habitacional significativo na cidade do Rio de Janeiro, que deverá ser calculado no Plano Municipal de Habitação de Interesse Social. Este déficit está expresso no elevado número de inscritos no Cadastro de Demanda Habitacional da Secretaria Municipal do Habitat, correspondente a cerca de 200.000 pessoas

OBJETIVO

Produzir moradias buscando atender a demanda habitacional das pessoas inseridas na faixa de renda entre 0 e 10 salários mínimos, através de programas diversificados, avaliando custo da terra, viabilidade construtiva, tipologia e estratégia de créditos

DESCRIÇÃO

Promoção de empreendimentos residenciais atendendo o déficit habitacional do Município, abrangendo famílias com renda familiar entre 0 e 10 SM, preferencialmente nos terrenos disponibilizados ao longo dos corredores de transportes (Corredor T5 e Ligação C, entre outros), nas áreas de influência dos clusters Sambódromo/ Cidade Nova, e outros. Prioridade para construção de edificações residenciais para famílias com renda familiar de 0 a 3 salários mínimos excluídas dos programas habitacionais convencionais

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal do Habitat - SMH

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

HABITAÇÃO

HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa Novas Alternativas - projeto habitacional para a área central do Rio de Janeiro

HD.1.3

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Aproveitamento da infra-estrutura existente na área central do Rio de Janeiro, que esta preparada para receber um número muito maior de habitantes / Apresentar solução para a grande quantidade de imóveis abandonados, em ruínas e subutilizados nesta região / Melhoria das condições de vida dos residentes da área central, estimulando ainda a vinda de outros / Fazer a I e II RA retomar a sua função de centro, perdida para outras áreas da cidade / Reabilitar imóveis protegidos pelo patrimônio histórico, dando a eles uma utilização plena, seja um novo uso, reintegrando-o à dinâmica da cidade / Diminuição do ritmo de expansão da cidade para outras áreas, evitando-se a periferização da população, grandes deslocamentos e gastos com transportes públicos / A recuperação desses imóveis na área central, tem mostrado a sua competitividade no mercado formal de modo rentável / A implementação desta política habitacional para o centro irá atrair a indústria da construção civil, pois esta região se constitui em uma reserva para a futura expansão imobiliária do Rio de Janeiro

OBJETIVO

Apresentar solução para a grande quantidade de imóveis abandonados, em ruínas, subutilizados e terrenos vazios na área central, criando opção de moradia para um público diferenciado, respondendo assim, a grande demanda por habitações em áreas centrais e bem servidas de infra-estrutura, aliado à valorização do patrimônio arquitetônico e cultural do Rio de Janeiro. O Programa funciona, potencialmente, como um importante Programa de Reabilitação a medida que propõe, além de projetos de restauração e revitalização outros projetos de caráter urbanístico, onde novas edificações ajudam a recompor o tecido urbano bastante degradado da área central. Desta maneira a Prefeitura do Rio irá romper com o quadro de estagnação e degradação desta importante área, usando a habitação como agente impulsor desta reabilitação urbana. Pois, ao se atrair novos moradores para o centro iremos incentivar a indústria terciária, que terá interesse em se reinstalar na área central.



DESCRIÇÃO

Reabilitação da área central do Rio de Janeiro (I e II RA), utilizando a habitação como agente impulsionador desta reabilitação urbana / Criação de opção de moradia para um público diferenciado (faixa de renda média/baixa/alta) na área central, principalmente para aqueles que trabalham no centro / Impedir o êxodo populacional do centro evitando a periferização da população / Atrair a indústria da construção civil para a região central, que tem grande participação na produção de habitação na região metropolitana, mas que nada produziu no centro da cidade / Equilíbrio entre as funções habitacionais, comerciais, culturais e de lazer/ Recuperar o patrimônio imobiliário construído, requalificando esses imóveis, dando a eles condições de habitabilidade iguais às unidades habitacionais produzidas nas outras áreas da cidade / Identificação dos imóveis na RA em situação de risco, abandonados e terrenos vazios passíveis de construção, a fim de integrá-los num amplo programa de aquisição para o uso residencial

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal do Habitat

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Fase de desenvolvimento / andamento: O Programa Novas Alternativas/SMH conta hoje com 11 empreendimentos realizados (119 aptos e 11 lojas) / 4 empreendimentos em obra (52 aptos e 3 lojas) / 35 empreendimentos licenciados (621 aptos e 31 lojas) aguardando o final da desapropriação para início das obras, 17 empreendimentos (aprox. 645 aptos) com desenvolvimento do projeto arquitetônico em curso / 89 imóveis vistoriados com vistas à futura desapropriação.

Subprojetos: Seleção de imóveis: nos bairros centrais, priorizando prédios em ruínas, abandonados, vazios urbanos e prédios com patologias graves e levantamento fundiário, acompanhando os projetos de revitalização proposto pelos demais órgãos da municipalidade: Contratação de firma especializada-tercerização. / Desapropriação: Coordenadoria de Regularização Fundiária e Titulação-SMH, PGM e SMF. / Ação junto ao Poder Judiciário para aceleração dos processos de desapropriação: PGM. / Flexibilização da Legislação edilícia e agilidade no licenciamento: SMU e SEDREPAHC. / Desenvolvimento do projeto arquitetônico: Contratação de escritórios de arquitetura. / Agilização na remoção de invasores que normalmente ocorre durante o processo de desapropriação: Subprefeitura do Centro, Guarda Municipal, Polícia Militar e Coordenação de Apoio e Ações Especiais-SMH. / Cadastramento da população residente e apoio em casos de saída temporária para as obras: Coordenação de Apoio e Ações Especiais-SMH. / Gerenciamento das obras de reabilitação-restauração dos imóveis: Coordenadoria de Obras-SMH. / Apoio na seleção de novos moradores-mutuários: Coordenadoria de Fomento-SMH. / Parcerias com os Órgãos do Patrimônio Público Estadual e Federal e as entidades religiosas, com o objetivo de dar destinação à grande quantidade de imóveis e terrenos vazios na área central, preferencialmente para o uso habitacional: SMH, SMU, IPP, SEDREPAHC, SPU, CAIXA, Ministério das Cidades, Sec. Estadual de Habitação e Rio-Previdência. / Sustentabilidade das APACs: como gerir a área preservada de forma que as mesmas não entrem em degradação. Implementação de um modelo de administração das Apacs, que assegure a conservação dos imóveis e o acompanhamento social dos moradores - Políticas de incentivos fiscais e caminhos burocráticos para que os proprietários e locatários possam fazer a manutenção de seus imóveis. Do contrário, as ações do Nov. Alternativas/SMH e IPP/SMU jamais surtirão efeito ou terão visibilidade: SEDREPAHC.

Providências necessárias: IPP/SMU: Implantação dos projetos Rio Cidade, desenvolvidos pelo Instituto Pereira Passos, para a área central da cidade (principalmente zona portuária/central) com o objetivo de melhorar a infra-estrutura e ajudar a mudar o conceito negativo da população em relação a esses bairros, hoje muito degradados. / SMU e SEDREPAHC: Revisão da legislação edilícia, com foco no "retrofit", a fim de viabilizar que os imóveis ociosos retornem ao mercado (foco na habitação). / PGM, SMU e SEDREPAHC: equacionamento das dívidas da CEDAE. / Guarda-Municipal: vistorias permanentes nos imóveis em desapropriação com o objetivo de coibir prováveis invasões, que acabam por comprometer as ações do Programa.

Origem dos recursos: CAIXA/PAR (60%) e Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro/SMH (40%) - 67 projetos em andamento; não definidos - demais projetos

EQUIPAMENTOS SOCIAIS

HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Galpão Social

HD.2.1

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Atividades culturais e desportivas têm um importante apelo aos jovens propiciando a inclusão social daqueles incluídos nas camadas de baixa renda da população. O sucesso do Galpão Aplauso, um espaço para a produção artística das favelas e periferias, que atende jovens entre 15 e 15 anos provenientes de famílias com renda familiar até 2 salários mínimos, situado na Área Portuária, é uma referência. Nesse Galpão, atualmente são atendidos 450 jovens que recebem uma qualificação profissional nas áreas de arte e entretenimento.

OBJETIVO

Pretende-se preparar o Galpão Aplauso para ampliar seu universo de atuação – tanto no que se refere ao número de vagas, quanto ao leque de atividades a serem oferecidas aos jovens beneficiados - garantindo sua manutenção predial e adequando seu espaço às necessidades de renovação do uso como política de reestruturação da área ocupada.

Ampliar o atendimento dos 450 jovens que atualmente recebem uma qualificação profissional nas áreas de arte e entretenimento para 800 futuros beneficiados, manter e ampliar as oficinas profissionalizantes, melhorar as instalações existentes, aparelhando-as não só com equipamentos de trabalho, mas também com sistemas de amenização ambiental; realizar um programa de aperfeiçoamento do corpo docente.

DESCRIÇÃO

Qualificação do Galpão já existente (Galpão Aplauso, na área portuária) com amenização climática do espaço, ampliação das atividades oferecidas e acréscimo no número de beneficiados

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Centro Integrado Profissionalizante e Esportivo da Maré

HD.2.2

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

OBJETIVO

Promover a inclusão social através de atividade desportiva e de capacitação profissional. Possibilitar o acesso à prática de atividade física e a assimilação de uma qualificação específica para trabalhar no evento dos Jogos Olímpicos de 2016. Deste modo: (a) melhorar o nível estudantil e a evasão escolar; (b) facilitar a entrada no mercado de trabalho de jovens integrantes da população de baixa renda; (c) demonstrar aos jovens a importância dos Jogos Olímpicos; (e) diminuir a violência e qualificar o entorno da Linha Vermelha (área de entrada da Cidade)

DESCRIÇÃO

Acréscimo das instalações já implantadas na Vila Olímpica da Maré - complexo sócio-esportivo com 8 quadras poliesportivas, uma piscina olímpica, uma piscina semi-olímpica e dois campos de futebol, situado na Comunidade da Maré, que oferecem atividades esportivas para jovens da comunidade. Prevê a instalação de 8 salas de aula para desenvolver alternadamente atividades esportivas (ginástica olímpica e artística e lutas em geral), culturais (dança, artes, teatro, circo e música) e oficinas de socialização positiva e de formação profissional em atividades vinculadas aos Jogos Olímpicos (como bilheteiros, vendedores, digitadores, atendentes, monitores de esportes e projetos sociais, e outras mais qualificadas). Inclui-se ainda capacitação em jardinagem e no cultivo orgânico, exercitadas nas áreas externas do Centro e na qualificação dos corredores de acesso do Aeroporto ao centro da Cidade. A intenção é de ampliar tanto atividades já oferecidas quanto o atendimento aos jovens em situação de risco, abrangendo residentes nas proximidades. O projeto atende hoje 7 mil crianças e viria a atender 14 mil. Para a capacitação prevê-se participação de 1.200 pessoas por ano. Há uma grande demanda também por pessoas portadoras de deficiência que totalizam 15 mil na Comunidade da Maré.

Atualmente há 40 mil m² de área utilizada, se estendendo para mais 40 mil m². Além das salas seria construída outra piscina semi-olímpica, um dos principais atrativos do projeto. A atividade esportiva seria oportunizada preferencialmente aos alunos na faixa de idade escolar (de 12 a 17 anos), e a de capacitação profissional aos jovens (de 17 a 25 anos). A capacitação profissional se daria através do ganho de uma bolsa de estudos, com a perspectiva de inserção no mercado de trabalho local

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Esportes (SMEL), com o apoio das Secretarias Municipal de Trabalho e Emprego (SMTE), de Assistência Social (SMAS) e de Educação (SME) e da Fundação Parques e Jardins (FPJ), e parceria da Associação de Moradores da Maré

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Centro Integrado Profissionalizante e Esportivo da Cidade Nova

HD.2.3

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

OBJETIVO

Implantar um modelo de inserção de jovens no mercado de trabalho através de atividades sócio-culturais e profissionalizantes, que possam ser aproveitadas durante o evento dos Jogos Olímpicos, direcionado para a população de baixa renda residente nas áreas próximas, favorecendo: (a) a entrada no mercado de trabalho de pessoas melhor qualificadas; (b) a demonstração aos jovens da importância das Olimpíadas; (c) a diminuição da violência com as novas perspectivas criadas e a indicação para um primeiro emprego

DESCRIÇÃO

Aproveitamento de algumas das instalações do Sambódromo – salas sob as arquibancadas e os camarotes (atualmente utilizadas inadequadamente para o ensino pré-escolar), para criação de um espaço de ensino artístico e profissionalizante, para jovens das comunidades carentes próximas. Prevê a instalação de 12 salas de aula, para desenvolver alternadamente atividades esportivas (ginástica olímpica e artística e lutas em geral), culturais (dança, artes, teatro, circo e música) e oficinas de socialização positiva e de formação profissional em atividades vinculadas aos Jogos Olímpicos (guias turísticos, vendedores, digitadores, atendentes, e outras necessárias às atividades do Sambódromo e aos eventos do Carnaval, além de restauração arquitetônica). O projeto tem a capacidade de atender 4 mil pessoas ao ano, residentes nas áreas próximas dos bairros do Rio Comprido, Santa Teresa, Estácio e Cidade Nova.

As atividades seriam oportunizadas preferencialmente aos jovens (de 15 a 25 anos). A capacitação profissional se daria através do ganho de uma bolsa de estudos, com a perspectiva de inserção no mercado de trabalho local

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Esportes (SMEL), com o apoio das Secretarias Municipal de Trabalho e Emprego (SMTE), de Assistência Social (SMAS), de Educação (SME) e de Patrimônio Cultural (SEDREPACH)

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Parte das instalações se encontra atualmente ocupada com escola de ensino pré-escolar. Apresentam-se como alternativas: (a) a utilização do prédio da Brahma como escola pré-escolar, que poderá ser objeto de negociação com a iniciativa privada; (b) a utilização simultânea das instalações do Sambódromo, com o uso de parte das instalações; (c) a construção de uma nova escola nos moldes da escola padrão do município em terreno próprio municipal

**EQUIPAMENTOS SOCIAIS****HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL****Centro Integrado Profissionalizante e Esportivo do Porto****HD.2.4****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS****OBJETIVO**

Promover a inclusão social através de atividade desportiva e de capacitação profissional. Possibilitar o acesso à prática de atividade física e a assimilação de uma qualificação específica para trabalhar no evento dos Jogos Olímpicos de 2016. Deste modo: (a) melhorar o nível estudantil e a evasão escolar; (b) facilitar a entrada no mercado de trabalho de jovens integrantes da população de baixa renda; (c) demonstrar aos jovens a importância dos Jogos Olímpicos; (e) diminuir a violência e qualificar a Área Portuária (priorizada como legado de regeneração urbana)

DESCRIÇÃO

Acréscimo das instalações já implantadas na Vila Olímpica da Gamboa - complexo sócio-esportivo com 4 quadras poliesportivas, duas piscinas semi-olímpica, um campo de futebol e uma pista de atletismo, situado na Gamboa em área aproximada de 60 mil m², que oferecem atividades esportivas para jovens das comunidades carentes próximas. Prevê a instalação de 8 salas de aula (cada uma com 64m²) e a cobertura de um dos galpões (com as dimensões de 60m x 120m) tombados como patrimônio histórico atualmente destelhado com a colocação de divisórias, para desenvolver alternadamente atividades esportivas (ginástica olímpica e artística e lutas em geral), culturais (dança, artes, teatro, circo e música) e oficinas de socialização positiva e de formação profissional em atividades vinculadas aos Jogos Olímpicos (guias turísticos, digitadores, atendentes, ocupações necessárias às atividades no Porto, e outras mais qualificadas – como de restauração do patrimônio arquitetônico). Inclui-se ainda capacitação em jardinagem e no cultivo orgânico, exercitadas nas áreas externas do Centro e na qualificação das vias públicas e praças nas proximidades. O projeto atende hoje 3 mil crianças e viria a atender 6 mil. Para a capacitação prevê-se participação de 900 pessoas por ano.

A atividade esportiva seria oportunizada preferencialmente aos alunos na faixa de idade escolar (de 12 a 17 anos), e a de capacitação profissional aos jovens (de 17 a 25 anos). A capacitação profissional se daria através do ganho de uma bolsa de estudos, com a perspectiva de inserção no mercado de trabalho local

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Esportes (SMEL), com o apoio das Secretarias Municipal de Trabalho e Emprego (SMTE), de Assistência Social (SMAS) e de Educação (SME) e da Fundação Parques e Jardins (FPJ)

OUTRAS CONSIDERAÇÕES**EQUIPAMENTOS SOCIAIS****HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL****Galpão Sociocultural do Engenho****HD.2.5****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS****OBJETIVO**

Promover a inclusão social através de atividades culturais e desportivas e de capacitação profissional. Possibilitar o acesso à prática de atividades culturais e físicas, e a assimilação de uma qualificação específica para trabalhar no evento dos Jogos Olímpicos de 2016, favorecendo: (a) a entrada no mercado de trabalho de jovens integrantes da população de baixa renda; (b) a demonstração aos jovens da importância dos Jogos Olímpicos; (c) a diminuição da violência; (d) a qualificação da área de entorno do Estádio Olímpico João Havelange (instalações dos Jogos). Criar uma área de convivência e lazer para a população residente nas proximidades do Estádio, carente de equipamentos culturais e de lazer

DESCRIÇÃO

Aproveitamento de algumas das instalações do Estádio Olímpico João Havelange ociosas - pista de atletismo; recuperação das edificações atualmente não utilizadas contíguas ao Estádio em área ampla com cerca de 25.000 m², abrangendo prédio de escola desativada (tombado como patrimônio cultural) e galpões da antiga rede ferroviária; integração com área ocupada pelo Museu do Trem, também contíguo ao Estádio articulando os acessos sul, oeste e leste do terreno, para desenvolvimento de atividades culturais e esportivas de capacitação profissional para jovens das comunidades carentes próximas; e formação de área de convivência e lazer compartilhada para população local. Prevê a instalação de 16 salas de aula antes e após a realização dos Jogos Olímpicos, a construção de uma piscina olímpica e o tratamento paisagístico das áreas externas (possibilitando caminhadas, andar de bicicleta, skate, soltar pipas etc), para desenvolver alternadamente atividades esportivas (ginástica olímpica e artística e lutas em geral), culturais (dança, artes, teatro, circo e música) e oficinas de socialização positiva e de formação profissional em atividades vinculadas aos Jogos Olímpicos (bilheteiros, roupeiros, apoio ao atleta, equipe de eventos, vendedores, digitadores, atendentes, e outras necessárias às atividades do Estádio). Inclui-se ainda capacitação em jardinagem e no cultivo orgânico, exercitadas nas áreas externas do Centro e na qualificação das vias públicas e praças nas proximidades. O projeto tem a capacidade de atender 9 mil pessoas ao ano, incluindo da 3ª idade (principalmente para ginástica e caminhada orientada).

A atividade esportiva seria oportunizada preferencialmente aos alunos na faixa de idade escolar (de 12 a 17 anos), e a de capacitação profissional aos jovens (de 17 a 25 anos). A capacitação profissional se daria através do ganho de uma bolsa de estudos, com a perspectiva de inserção no mercado de trabalho local

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Esportes (SMEL), com o apoio das Secretarias Municipal de Trabalho e Emprego (SMTE), de Assistência Social (SMAS), de Educação (SME) e de Patrimônio Cultural (SEDREPACH) e da Fundação Parques e Jardins (FPJ)

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Validação da negociação do terreno ocupado pela escola desativada e pelos galpões com a RFFSA para utilização como centro sociocultural pelo governo municipal

EQUIPAMENTOS SOCIAIS

HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Complexo Cultural da Colônia Juliano Moreira e Centro de Capacitação Profissional do Campus Fiocruz da Mata Atlântica

HD.2.6

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

A Colônia Juliano Moreira está situada em uma zona de fronteira com o Parque Estadual da Pedra Branca em sua parte mais preservada. O entorno do Parque apresenta forte aspecto de degradação, comuns às Unidades de Conservação Integral, caracterizado por densa ocupação urbana e atividades antrópicas que impactam diretamente a fauna e flora existentes. Essa situação também impacta diretamente a saúde humana. A proposta de ocupação da área busca implantar um modelo de ocupação compromissado com a sustentabilidade social, econômica e ambiental inseridos em uma linha de desenvolvimento local que privilegie a transformação social a partir da atuação dos gestores da área e com a participação dos moradores e usuários da região, na perspectiva de um território saudável. Apresentam-se como condicionantes nesse contexto não somente a consolidação dos equipamentos de saúde mental pela secretaria de Saúde, como a implantação do Campus Fiocruz da Mata Atlântica em um dos setores da antiga Colônia, que incorporam em suas propostas uma consistente proposta de ação social. Outros condicionantes se referem ao enfrentamento de demandas críticas para a região de Jacarepaguá e Curicica, como a demanda educacional e de formação e capacitação profissional, principalmente focado em ofícios que estejam atrelados às atividades de recuperação e preservação do patrimônio cultural e ambiental, reforçando laços de identidade e conhecimento do território pela população bem como o fortalecimento das redes sociais e econômicas locais. O Complexo Cultural da Colônia Juliano Moreira e Centro de Capacitação Profissional do Campus Fiocruz da Mata Atlântica busca responder a essas demandas, associando às propostas objetivas e específicas relacionadas aos aspectos educacional, cultural e sócio-ambiental, as atividades esportivas previstas na Colônia e nos equipamentos olímpicos próximos da área.

A localização da área se apresenta como uma oportunidade pelo fato de estar a apenas 5 km dos equipamentos que foram construídos para o PAN, mas incluir uma população de baixa renda estimada em ~ 7.000 famílias em um raio de apenas 1 km. A área da Colônia está sendo objeto de investimento do PAC Colônia Juliano Moreira que, entre outras ações, deverá estruturar urbanisticamente os setores geridos pela Prefeitura e regularizar aproximadamente 4.600 famílias moradoras da área, o que faz com que o projeto proposto busque conquistar as ações complementares não realizadas no âmbito do PAC e permita assim garantir resultados de médio e longo prazo e de maior efetividade para a área. Os investimentos vão garantir qualidade ao acesso à área, além da proximidade já destacada, seja em estrutura viária, seja nos diversos modais de transporte público, com destaque para um sistema ciclovitário e peatonal seguro e confortável. Outra questão que merece destaque é a parceria já estabelecida entre a Prefeitura e a Fiocruz que se reflete não somente no planejamento da área, mas também em ações de gestão territorial, outra condicionante importante para o sucesso do projeto.

OBJETIVO

Objetivo Geral:

Estruturar o território a partir da implantação de um conjunto de equipamentos e atividades culturais, educacionais e de formação e capacitação profissional, que reforcem um modelo de ocupação compromissado com a sustentabilidade social, econômica e ambiental estruturados a partir da difusão de conhecimento e da valorização das características culturais e ambientais da região. Esse objetivo é coerente com uma linha de desenvolvimento local que privilegia a transformação social a partir da atuação dos gestores da área e com a participação dos moradores e usuários da região, na perspectiva de um território saudável.

Objetivos Específicos: Incentivar a geração de ambientes saudáveis e contribuir com a formação e capacitação profissional de indivíduos nas áreas de recuperação e preservação do patrimônio cultural e ambiental.

DESCRIÇÃO

Este projeto visa integrar uma proposta das áreas cultural, ambiental e desenvolvimento social, com foco na formação e capacitação profissional. O empreendimento articulará quatro equipamentos urbanos dedicados à recuperação e preservação do patrimônio ambiental e cultural, à formação e capacitação profissional nos ofícios relacionados, à recepção de visitantes à estruturação de atividades culturais (exposições, seminários e convenções, cinema, teatro, etc.).

Destes equipamentos a maioria estará inserida no Campus Fiocruz da Mata Atlântica, já em processo de implantação, entre os quais encontram-se o Horto Escola, a Oficina Escola e o Centro de Recepção e Integração. O Núcleo Histórico Rodrigues Caldas, consiste no quarto projeto do complexo cultural e de capacitação apresentado e se encontra contíguo ao campus.

O Complexo servirá tanto para os visitantes e funcionários da Fiocruz como aos moradores do entorno e região da Barra da Tijuca e Jacarepaguá.



ÓRGÃO RESPONSÁVEL

FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

O projeto urbanístico está coerente com o plano urbanístico da Colônia Juliano Moreira e os projetos arquitetônicos e paisagísticos já estão em fase de estudo preliminar, adequado às definições de programa e dimensionamento elaborados a partir de objetivos comuns e demandas acordadas com os gestores locais do Município e do Estado.

EQUIPAMENTOS SOCIAIS

HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Centro de Recepção e Integração do Campus Fiocruz da Mata Atlântica - Colônia Juliano Moreira

HD.2.6.1

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Este projeto atenderá não somente a demanda de orientação de visitantes e usuários ao Complexo, como foi planejado para articular a gestão dos equipamentos previstos, bem como atender em parte à forte demanda por equipamentos culturais existente na área da Colônia Juliano Moreira e no Bairro de Curicica. A oferta de atividades culturais como conferências e seminários, exposições, cinema e teatro, busca também atrair outros usuários e integrar de forma mais efetiva o equipamento ao uso cotidiano pela população do bairro.

Esse projeto é coerente com as políticas de integração setorial entre esporte, educação, cultura e meio ambiente e oferece ainda a possibilidade, se necessário, de adaptação do espaço disponível para as necessidades previstas para o período do evento dos Jogos Olímpicos em 2016, seja para hospedar eventos da imprensa nacional e internacional, seja como espaço de convenções, reuniões dos comitês olímpicos e delegações etc.

OBJETIVO

Objetivo Geral:

Estruturar o território a partir da implantação de um conjunto de equipamentos e atividades culturais, educacionais e de formação e capacitação profissional, que reforcem um modelo de ocupação compromissado com a sustentabilidade social, econômica e ambiental estruturados a partir da difusão de conhecimento e da valorização das características culturais e ambientais da região. Esse objetivo é coerente com uma linha de desenvolvimento local que privilegia a transformação social a partir da atuação dos gestores da área e com a participação dos moradores e usuários da região, na perspectiva de um território saudável.

Objetivos Específicos:

- Gerar uma estrutura de recepção ao visitante, permitindo a percepção integrada do Campus Fiocruz da Mata Atlântica, o Núcleo Histórico Rodrigues Caldas e a Colônia Juliano Moreira em geral, orientando a visita, a escolha de circuitos e a apropriação do espaço e das atividades oferecidas pelas várias instituições instaladas no território.
- Oferecer atividades culturais para a região.

DESCRIÇÃO

O Centro será o ponto principal de recepção aos visitantes do Complexo Cultural da Colônia Juliano Moreira e Centro de Capacitação Profissional do Campus Fiocruz da Mata Atlântica assim como ao Complexo Educacional e Centro de Treinamento Olímpico da Colônia Juliano Moreira e Parque Ecológico Vale do Pavuninha situado no Campus Fiocruz da Mata Atlântica.

Este centro oferecerá estruturas físicas de apoio às atividades previstas para o Campus Fiocruz da Mata Atlântica, o Núcleo Histórico Rodrigues Caldas e os complexos Educacional e Esportivo do vale do Pavuninha, na perspectiva de uma percepção integrada dos usuários em relação aos equipamentos propostos para a área.

O Centro oferecerá também diversas atividades culturais que apresentam demanda na região, em 2500m²:

- Apoio administrativo à gestão do centro (250m²);
- Espaço de recepção para o público geral (350m²);
- Auditório, espaços de apoio geral ao conjunto das unidades, com salas de apoio para pequenos congressos e reuniões de trabalho (750m²);
- Teatro e cinema (450m²);
- Salão de exposições e mostras temporárias (350m²);
- Espaço de conveniência, restaurante, banheiros, etc.(350m²)



ÓRGÃO RESPONSÁVEL

FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

O projeto urbanístico está coerente com o plano urbanístico da Colônia Juliano Moreira e o projeto arquitetônico já está em fase de estudo preliminar, adequado às definições de programa e dimensionamento elaborado.



JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

O Campus Fiocruz da Mata Atlântica (CFMA) está inserido no domínio da Floresta Atlântica. Embora 53% de sua área esteja acima da cota de 100m de altitude, constituindo assim parte do Parque Estadual da Pedra Branca (PEPB), os remanescentes florestais na zona de amortecimento do PEPB encontram-se sob forte pressão antrópica, em função da histórica concentração de assentamentos precários na região.

Dentre os principais problemas ali encontrados, cujos impactos afetam diretamente a vegetação e aumentam a suscetibilidade do solo a processos erosivos, podem ser citados: a retirada da cobertura vegetal para uso na agricultura, queimadas frequentes, ocupação desordenada do solo por núcleos populacionais, deficiência do sistema de coleta do esgoto sanitário, despejado muitas vezes em valas abertas e nos leitos dos rios, e a invasão de espécies exóticas.

A relevância da questão ambiental está firmada nas diretrizes do Plano Diretor do CFMA, que se encontra em fase de finalização, dentre as quais se destacam: garantia da preservação da biodiversidade na implantação do Campus, criação de corredores ecológicos integrando fragmentos vegetais, valorização e preservação dos elementos do patrimônio ambiental, criação de uma identidade através do projeto paisagístico, criação de novos espaços de convívio e moderação do microclima local através da intensificação da cobertura vegetal. Considerando que aproximadamente 80ha do Campus estão definidos como área de recuperação florestal, a demanda por mudas de espécies nativas visa não somente os projetos de recuperação da área degradada e de criação de áreas verdes na área da Fiocruz, mas também atender às necessidades de outras áreas do PEPB.

Além do enfoque ambiental apresenta-se com grande importância, no projeto, a questão social. As comunidades situadas no interior e entorno do Campus são caracterizadas por uma situação de grande vulnerabilidade, ocasionada principalmente pela sua inacessibilidade histórica aos equipamentos e serviços públicos essenciais. Desemprego, insegurança, baixa escolaridade, saneamento básico inexistente ou ineficiente e oferta insuficiente de transporte compõem este perfil de desamparo social. Considerando ambiente e saúde no sentido amplo já reconhecido pela legislação brasileira, o desenvolvimento e a segurança dos seres humanos estão intimamente ligados à integridade e à viabilidade dos ecossistemas locais e globais.

O investimento na reabilitação do horto do IEF e na infra-estrutura para os cursos de capacitação busca oferecer um espaço educativo promissor que poderá ainda ser utilizado para outras atividades complementares a profissionais da área ambiental e educacional, fortalecendo o vínculo entre a instituição e a sociedade. Embora venha sendo notável nos últimos anos o crescimento do número de projetos de restauração e recuperação florestal no sudeste brasileiro, são ainda escassos e insuficientes os viveiros de espécies nativas com boa quantidade e qualidade de mudas. Quando bem dimensionados, estes se constituem como importantes centros de formação profissional integrando conceitos sócio-ambientais e educacionais, visando à educação ambiental, à elevação da formação básica de jovens e à geração de oportunidades de emprego, enriquecendo o currículo do ensino formal.

No âmbito dos Jogos Olímpicos, o Horto-Florestal se apresenta também como um equipamento de compensação das emissões de carbono através do plantio das mudas, reduzindo assim o impacto ambiental do evento sobre o saldo das emissões previstas.

OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Estruturar o território a partir da implantação de um conjunto de equipamentos e atividades educacionais que reforcem um modelo de ocupação comprometido com a sustentabilidade social, econômica e ambiental estruturados a partir do esporte, das características culturais e ambientais da região. Esse objetivo é coerente com uma linha de desenvolvimento local que privilegia a transformação social a partir da atuação dos gestores da área e com a participação dos moradores e usuários da região, na perspectiva de um território saudável.

Objetivos Específicos:

- Revitalização do Viveiro Florestal/IEF;
- Produção de mudas de boa qualidade de espécies florestais nativas da Mata Atlântica do Rio de Janeiro para serem utilizadas no CFMA, no entorno e em outras áreas do PEPB, tanto nos projetos que visem à conservação e restauração da biodiversidade deste ecossistema, como nos de paisagismo;
- Promover a capacitação em práticas de viveiro;
- Gerar informações acerca da ecologia de ecossistemas e de espécies nativas e da importância social, econômica e ecológica do processo de recomposição de áreas degradadas;
- Constituir uma intervenção social direcionada à população do entorno do CFMA que seja capaz de elevar o nível de formação básica e profissional destas comunidades, possibilitando a geração de oportunidades de empregabilidade, através da oferta de cursos nas áreas de meio ambiente e de saúde;
- Iniciar um processo de parcerias, tanto com órgãos internos da Fiocruz como externos;
- Imbuir o papel da educação ambiental como um elemento chave na formação escolar e central para as questões ambientais e sociais locais;
- Possibilitar a atualização de professores e outros envolvidos na causa de conservação da natureza em um espaço de divulgação de conhecimentos adquiridos nas pesquisas de conservação e restauração ecológica, propiciando um reforço para profissionais formadores de opinião na comunidade local e no estado do Rio de Janeiro;
- Possibilitar o conhecimento das características ambientais, assim como a importância ecológica, social e econômica do ecossistema local, elementos indispensáveis para a sua preservação

DESCRIÇÃO

O Horto-Escola, em sua concepção, deriva do projeto concebido por Darcy Ribeiro, em 1993, no intuito de gerar meios efetivos para a reconstituição ecológica da região do Parque Estadual da Pedra Branca, a partir da produção de mudas com sementes coletadas na própria floresta.

Com base nos estudos que vêm sendo realizados pela equipe de implantação do campus da Fiocruz na área e da proposta que norteia o planejamento das intervenções do campus, vem-se constituindo uma rede de parceiros para a elaboração do Projeto Horto-Escola, com o objetivo de somar à dimensão ambiental presente no projeto original outras dimensões estruturantes da realidade local, como educação, saúde e trabalho.

Inicialmente configurado como cooperação técnica entre a Fundação Instituto Estadual de Florestas (IEF) e a antiga direção da Colônia Juliano Moreira (CJM), a nova proposta aponta para a incorporação de novos parceiros. Em um terreno de aproximadamente 7.600m² serão oferecidas as instalações necessárias para a produção de cerca de 200.000 mudas/ano de espécies arbóreas-arbustivas nativas, o que pode ser considerado um viveiro de médio porte.



Edificação remanescente que integra o projeto do arquiteto Zanini para a estrutura original do Horto do IEF

No presente projeto pretende-se utilizar o viveiro como instrumento pedagógico, onde os educandos poderão adquirir informações sobre a ecologia e prática viveirista, auxiliando desta forma a inclusão da comunidade local num mercado de trabalho que vem crescendo em vista da urgente demanda acerca da recuperação ambiental e da valorização da jardinagem em projetos urbanos. Como proposta complementar, apresenta-se também um programa de educação ambiental envolvendo atividades de extensão, mini-cursos e eventos para professores e profissionais interessados nas questões ambientais.



Planta de localização das áreas que serão utilizadas para implantação da estrutura do Horto Escola.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

A concepção da proposta baseada no projeto original de Darcy Ribeiro se encontra em fase final de elaboração, já tendo sido adequado o programa e o dimensionamento do Horto-Escola, assim como definida a área de produção de mudas relacionada à demanda de áreas degradadas a serem recuperadas.

EQUIPAMENTOS SOCIAIS

HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Galpão Social - Oficina Escola da Colônia Juliano Moreira

HD.2.6.3

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

A proposta de implantar um centro de convivência, formação e capacitação no que se chamará "Galpão Social" irá atender à forte demanda de mão-de-obra qualificada para recuperação do patrimônio edificado presente na Colônia Juliano Moreira, especialmente do Núcleo Histórico Rodrigues Caldas, além da necessidade de espaço adequado para as atividades comunitárias que já se desenvolvem como consequência do diálogo já estabelecido entre a Fiocruz e os moradores da Colônia que tende a se aprofundar com as ações sociais desenvolvidas pela instituição e por conta do PAC Colônia.

Tanto as reuniões ordinárias com representantes das comunidades, como os eventos de divulgação institucional para a saúde e meio ambiente, integração social e capacitações que vêm sendo promovidas demandam um local amplo e em condições de atender a essas atividades.

Dentre os edifícios funcionais existentes no campus da Fiocruz, verifica-se a possibilidade de reformar dois galpões da antiga Vacaria para estas atividades comunitárias. Este conjunto está localizado na rua Sampaio Corrêa, acesso principal ao Pavilhão Agrícola, sede da administração da Fiocruz no local, e faz parte do conjunto arquitetônico de interesse do patrimônio cultural do Campus e da antiga Colônia Juliano Moreira. Sua localização é de fácil acesso para às comunidades que residem no campus e no entorno, próximo do Núcleo Histórico Rodrigues Caldas e do Centro de Recepção e Integração, dois dos subprojetos propostos em conjunto com esse.

OBJETIVO

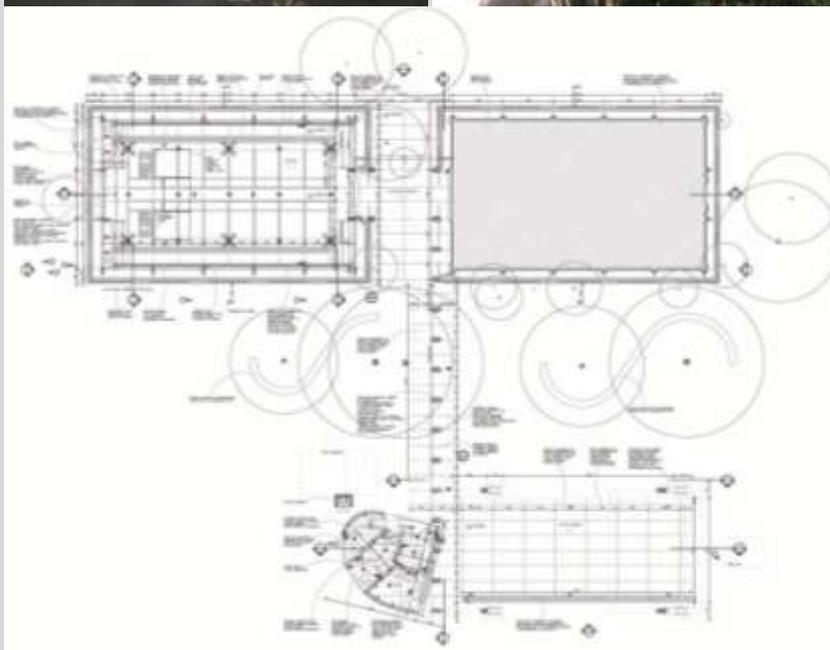
Objetivo Geral:

. Estruturar o território a partir da implantação de um conjunto de equipamentos e atividades educacionais que reforcem um modelo de ocupação comprometido com a sustentabilidade social, econômica e ambiental estruturados a partir do esporte, das características culturais e ambientais da região. Esse objetivo é coerente com uma linha de desenvolvimento local que privilegia a transformação social a partir da atuação dos gestores da área e com a participação dos moradores e usuários da região, na perspectiva de um território saudável.

Objetivos Específicos:

- . Constituir um núcleo de convivência visando abrigar atividades comunitárias, educativas e culturais que contribuam para o fortalecimento das redes sociais;
- . Prover infra-estrutura para capacitar indivíduos, com foco na população jovem, na área de restauro e construção civil, buscando atender à forte demanda de mão-de-obra qualificada para recuperação do patrimônio edificado presente na Colônia Juliano Moreira, especialmente do Núcleo Histórico Rodrigues Caldas.

DESCRIÇÃO



ÓRGÃO RESPONSÁVEL
FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

O projeto urbanístico está coerente com o plano urbanístico do Campus Fiocruz da Mata Atlântica e o da Colônia Juliano Moreira. Os projetos arquitetônicos e paisagísticos já estão em fase de estudo preliminar, adequado às definições de programa e dimensionamento elaborados.

EQUIPAMENTOS SOCIAIS

HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Complexo Educacional, Esportivo e Ambiental do Campus Fiocruz da Mata

HD.2.7

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

A Colônia Juliano Moreira está situada em uma zona de fronteira com o Parque Estadual da Pedra Branca em sua parte mais preservada. O entorno do Parque apresenta forte aspecto de degradação, comuns às Unidades de Conservação de Proteção Integral, caracterizado por densa ocupação urbana e atividades antrópicas que impactam diretamente a fauna e flora existentes. Essa situação também impacta diretamente a saúde humana. A proposta de ocupação da área busca implantar um modelo de ocupação comprometido com a sustentabilidade social, econômica e ambiental inseridos em uma linha de desenvolvimento local que privilegie a transformação social a partir da atuação dos gestores da área e com a participação dos moradores e usuários da região, na perspectiva de um território saudável. Apresentam-se como condicionantes nesse contexto não somente a consolidação dos equipamentos de saúde mental pela secretaria de Saúde, como a implantação do Campus Fiocruz da Mata Atlântica em um dos setores da antiga Colônia, que incorporam em suas propostas uma consistente proposta de ação social.

Outros condicionantes se referem ao enfrentamento de demandas críticas para a região de Jacarepaguá e Curicica, como a demanda educacional, principalmente focado ao ensino médio e voltado para a capacitação profissional, associado à demanda de equipamentos de apoio e fomento ao esporte, além de equipamentos que ofereçam a possibilidade de transformação da relação entre ambiente e sociedade. O projeto integrado do Complexo Educacional e Esportivo da Colônia Juliano Moreira e Parque Ecológico Vale do Pavuninha no Campus Fiocruz da Mata Atlântica busca responder a essas demandas, associando às propostas objetivas e específicas relacionadas aos aspectos educacional, esportivo, cultural e sócio-ambiental, uma proposta de recuperação do Vale do Pavuninha, importante rio contribuinte da Bacia de Jacarepaguá, cuja nascente está presente na Colônia Juliano Moreira, e a contribuição a transformação deste em um ambiente saudável.

A localização da área se apresenta como uma oportunidade pelo fato de estar a apenas 5 km dos equipamentos que foram construídos para o PAN, mas incluir uma população de baixa renda estimada em ~ 7.000 famílias em um raio de apenas 1 km. A área da Colônia está sendo objeto de investimento do PAC Colônia Juliano Moreira que, entre outras ações, deverá estruturar urbanisticamente os setores geridos pela Prefeitura e regularizar aproximadamente 4.600 famílias moradoras da área, o que faz com que o projeto proposto busque conquistar as ações complementares não realizadas no âmbito do PAC e permita assim garantir resultados de médio e longo prazo e de maior efetividade para a área. Os investimentos vão garantir qualidade ao acesso à área, além da proximidade já destacada, seja em estrutura viária, seja nos diversos modais de transporte público, com destaque para um sistema cicloviário e peatonal seguro e confortável. Outra questão que merece destaque é a parceria já estabelecida entre a Prefeitura e a Fiocruz que se reflete não somente no planejamento da área, mas também em ações de gestão territorial, outra condicionante importante para o sucesso do projeto.

OBJETIVO

Objetivo Geral: Estruturar o território a partir da implantação de um conjunto de equipamentos e atividades educacionais que reforcem um modelo de ocupação comprometido com a sustentabilidade social, econômica e ambiental estruturados a partir do esporte, das características culturais e ambientais da região. Esse objetivo é coerente com uma linha de desenvolvimento local que privilegia a transformação social a partir da atuação dos gestores da área e com a participação dos moradores e usuários da região, na perspectiva de um território saudável.

Objetivos Específicos: Incentivar a prática esportiva, a geração de ambientes saudáveis e contribuir com a formação de atletas de alto nível

DESCRIÇÃO

Este projeto se insere em uma proposta maior de integração entre as áreas educacional, cultural, esportiva e de desenvolvimento social. O empreendimento articulará três equipamentos urbanos dedicados à preservação ambiental, valorização de divulgação de disciplinas relacionadas ao meio ambiente, educação de nível médio e formação e treinamento de indivíduos na área de esporte. Destes equipamentos um deles, o Parque Ecológico Vale do Pavuninha, será parte do Campus Fiocruz da Mata Atlântica – atualmente em processo de implantação - e os outros dois serão construídos na vizinhança do campus, conformando um grande complexo para servir as comunidades locais, a região de Barra e Jacarepaguá e a cidade em geral.



**ÓRGÃO RESPONSÁVEL**

FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz e Instituto Lançar-se para o Futuro

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Fase de desenvolvimento / andamento: O projeto urbanístico está coerente com o plano urbanístico da Colônia Juliano Moreira e os projetos arquitetônicos e paisagísticos já estão em fase de estudo preliminar, adequado às definições de programa e dimensionamento elaborados a partir de objetivos comuns e demandas acordadas com os gestores locais do Município e do Estado.

EQUIPAMENTOS SOCIAIS**HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL****Complexo Educacional da Colônia Juliano Moreira****HD.2.7.1****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Este projeto atenderá a forte demanda por equipamentos educacionais existente na área principalmente nos bairros de Curicica e Jacarépaguá.

Dos benefícios que a execução deste projeto irá trazer para a área se destacam a oferta de atividades educativas, culturais e recreativas para a população do entorno e da cidade, a recuperação de áreas degradadas e a geração de emprego.

Alem destes benefícios é importante destacar possíveis usos que serão adequados nas olimpíadas 2016, como centro de imprensa nacional e internacional, centro de convenções, salas de reuniões dos comitês olímpicos e delegações assim como adequação de salas multiuso para treinos de esportes como tênis de mesa, lutas (judô, tae-kuondo, etc.), refeitórios, salas adaptadas para fisioterapia.

No contexto das olimpíadas a inserção deste complexo apresenta vantagens tais como a proximidade a outros equipamentos afins planejados para a área, o iminente processo de urbanização a partir das obras do PAC-Colônia, a segurança do entorno, dada pela proximidade ao Campus da Fiocruz.

OBJETIVO**Objetivo Geral:**

Estruturar o território a partir da implantação de um conjunto de equipamentos e atividades educacionais que reforcem um modelo de ocupação comprometido com a sustentabilidade social, econômica e ambiental estruturados a partir do esporte, das características culturais e ambientais da região. Esse objetivo é coerente com uma linha de desenvolvimento local que privilegia a transformação social a partir da atuação dos gestores da área e com a participação dos moradores e usuários da região, na perspectiva de um território saudável.

Objetivos Específicos:

- Conceber e executar projeto pedagógico que conceba a formação humana em sua integralidade;
- Elaborar e implementar políticas públicas intersetoriais reunindo órgãos representantes das áreas educacional, cultural, esportiva e de desenvolvimento social;
- Desenvolver modelo educacional atento a contextos sociais específicos e em consonância com as diretrizes básicas da Educação;
- Fortalecer a capacidade de desenvolvimento de novos projetos educacionais;
- Estabelecer canais de diálogo institucional com secretarias municipais, estaduais e federais capazes de estruturar modelos inovadores de colaboração entre os entes estatais.

DESCRIÇÃO

O Complexo Educacional é uma iniciativa pioneira que visa ao desenvolvimento de metodologia de trabalho intersetorial nos campos da educação formal e não-formal, profissional, cultural e cidadã. Estará focado no ensino médio e na educação profissionalizante propondo um modelo de formação que integra diversos aspectos relacionados ao desenvolvimento humano.

O projeto arquitetônico se insere em um terreno de 40.000 m² com estacionamento para aproximadamente 220 veículos e áreas de convívio ao ar livre com bicicletários, mobiliário urbano e um tratamento paisagístico que usufrui a beleza cênica do local.

A tipologia das edificações propostas procura atender a demanda de espaços flexíveis, com circulação na parte central e salas a ambos os lados da mesma, elevados em pilotis para garantir eficiência energética e conforto térmico. Alem desta tipologia que organiza os espaços exteriores do complexo, haverá edifícios especiais com formas e funções específicas tais como auditório, refeitório, biblioteca.

O complexo contará com uma área edificável de 15.000 m² com salas de aula, laboratórios de informática, auditórios com capacidades diversas para servir tanto aos programas educativos propostos como para acomodar convenções e diversos eventos extra curriculares. Este complexo poderá usufruir das instalações previstas no Complexo Esportivo situado no terreno adjacente, otimizando o aproveitamento dos equipamentos e reforçando o conceito de educação integral e integrada.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz e CEFET Química

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

O projeto urbanístico está coerente com o plano urbanístico da Colônia Juliano Moreira e o projeto arquitetônico já está em fase de estudo preliminar, adequado às definições de programa e dimensionamento elaborado a partir de objetivos comuns e demandas acordadas com a Coordenação Regional de Educação, já que o equipamento servirá ao conjunto de escolas da região, além de estar associado ao Complexo Esportivo.

Centro de Treinamento Olímpico - Colônia Juliano Moreira

HD.2.7.2

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

A implantação de um Centro de Treinamento Olímpico na antiga Colônia Juliano Moreira, área em processo de crescimento acelerado e objeto de obras do PAC Colônia, vem atender à demanda local por espaços públicos de qualidade. A oferta deste equipamento propicia o incentivo à prática esportiva a uma população de baixa renda através da perspectiva de formação de atletas, bem como a oportunidade de criação de um ambiente mais saudável através da prática do esporte.

A localização deste equipamento é fortalecida pela proximidade em relação ao Centro Olímpico construído em 2007 no complexo do Autódromo para abrigar os jogos Panamericanos e a outros equipamentos públicos planejados para a área, como o Complexo Educacional e o Parque Ecológico do Vale do Pavuninha. No contexto do projeto de urbanização do PAC está incluída a melhoria das condições de acesso à área.

OBJETIVO

Objetivo Geral: Estruturar o território a partir da implantação de um conjunto de equipamentos e atividades educacionais que reforcem um modelo de ocupação compromissado com a sustentabilidade social, econômica e ambiental estruturados a partir do esporte, das características culturais e ambientais da região. Esse objetivo é coerente com uma linha de desenvolvimento local que privilegia a transformação social a partir da atuação dos gestores da área e com a participação dos moradores e usuários da região, na perspectiva de um território saudável.

Objetivos específicos: Incentivar a prática esportiva, a geração de ambientes saudáveis e contribuir com a formação de atletas de alto nível.

DESCRIÇÃO

O Centro de Treinamento Olímpico é um dos equipamentos propostos na área do Campus Fiocruz da Mata Atlântica, tendo em vista a forte demanda do local por espaços públicos de qualidade. Voltado para o treinamento de indivíduos na área do esporte, o complexo oferece a infra-estrutura necessária para a formação integral de atletas, incluindo serviços de medicina esportiva e suporte à educação, e inclui quadras poliesportivas e de tênis de mesa, piscina, pista de atletismo, dojôs etc.

Serão aproveitados aproximadamente 28 mil m² de área destinada no plano de ocupação da Colônia a um Centro de Treinamento Olímpico. Esta área está situada nas adjacências do terreno onde é proposta a implantação do Complexo Educacional. Tal proximidade possibilita que esses equipamentos funcionem de forma complementar, tanto na interação entre as atividades previstas quanto na infra-estrutura de auditórios, refeitórios, alojamentos e estacionamentos que podem ter seu uso compartilhado entre os dois equipamentos.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz e Instituto Lançar-se para o Futuro

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

O projeto urbanístico está coerente com o plano urbanístico da Colônia Juliano Moreira e o projeto arquitetônico já está em fase de estudo preliminar, adequado às definições de programa e dimensionamento elaborado a partir de objetivos comuns e demandas acordadas com a Coordenação Regional de Educação, já que o equipamento servirá ao conjunto de escolas da região, além de estar associado ao Complexo Esportivo.

Parque Ecológico Vale do Pavuninha

HD.2.7.3

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Este projeto atenderá a forte demanda por equipamentos educacionais e recreativos existente na área.

Dos benefícios que a execução deste projeto irá trazer para a área se destacam a oferta de atividades educativas, culturais e recreativas para a população do entorno e da cidade, a recuperação de áreas degradadas e a sensibilização da população no que se refere a questões ambientais.

É importante destacar que serão adequados nas olimpíadas 2016, salas de reuniões e conferências para os comitês olímpicos e delegações.

No contexto das olimpíadas a inserção deste equipamento apresenta vantagens tais como a proximidade a outros equipamentos afins planejados para a área, o iminente processo de urbanização a partir das obras do PAC-Colônia.

OBJETIVO

Objetivo Geral:

Estruturar o território a partir da implantação de um conjunto de equipamentos e atividades educacionais que reforcem um modelo de ocupação compromissado com a sustentabilidade social, econômica e ambiental estruturados a partir do esporte, das características culturais e ambientais da região. Esse objetivo é coerente com uma linha de desenvolvimento local que privilegia a transformação social a partir da atuação dos gestores da área e com a participação dos moradores e usuários da região, na perspectiva de um território saudável.

Objetivo Específico:

Promover uma aproximação entre visitantes e o meio natural, propiciando um espaço de descoberta científica, aprendizagem e reflexão crítica a respeito da relação da sociedade com o meio ambiente, além de um conjunto de ações e modelos sustentáveis de interação com o meio ambiente através da preservação e conservação ambiental.

DESCRIÇÃO

Um dos equipamentos propostos para o Campus Fiocruz da Mata Atlântica é o Parque Ecológico Vale do Pavuninha, um museu temático sobre a biodiversidade da Mata Atlântica a ser implantado pela Fiocruz com o apoio de instituições de fomento à pesquisa, divulgação e educação científica.

O projeto se insere em um terreno de aproximadamente 635.000 m² com trilhas ecológicas e atividades de pesquisa e uma área edificável de 30.000 m² - com viveiro e jardim didático, centro de convivência e multimídia, exposições, centro de pesquisa e área de lazer.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz

OUTRAS CONSIDERAÇÕES
O projeto urbanístico está coerente com o plano urbanístico da Colônia Juliano Moreira e o projeto arquitetônico já está em fase de estudo preliminar, adequado às definições de programa e dimensionamento assim como a o Zoneamento do Campus Fiocruz da Mata Atlântica

EQUIPAMENTOS SOCIAIS

HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Complexo Educacional e Esportivo do Campus Fiocruz de Manguinhos

HD.2.8

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

O Complexo do Pavilhão de Cursos e Conferências da Fundação Oswaldo Cruz estará localizado no contexto do atual campus da instituição em Manguinhos, área de grande acessibilidade promovida pela proximidade em relação a duas importantes vias (Linha Amarela e Linha Vermelha) e ao Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim, distante acerca de 9 quilômetros. Esta localização se apresenta como uma oportunidade para o acesso facilitado através de transporte público a partir de diversos pontos da cidade, além da facilidade de transporte aéreo em caso de eventos internacionais.

A Fiocruz é uma instituição mundialmente reconhecida nas áreas de pesquisa e ensino em Saúde. Com a expansão da área destinada ao ensino e conferências, terá ampliadas suas possibilidades de oferta de cursos e de abrigar eventos de grande porte, além da oferta de maior segurança dada a localização do complexo no contexto do campus existente.

No contexto dos jogos olímpicos, as instalações do complexo apresentam potencial para abrigar centros de recepção de atletas e delegações estrangeiras, centro de imprensa e reuniões de comitês, bem como área de treinamento de atletas oferecida pelo equipamento esportivo em padrão olímpico.

OBJETIVO

O objetivo principal do projeto é reduzir as deficiências de atividades propiciadoras de formação e capacitação junto a segmentos carentes da sociedade no município do Rio de Janeiro. O projeto tem em seu escopo a preocupação com a ociosidade das crianças e adolescentes nas comunidades de baixa renda e favelas, o que pode desencadear evasão escolar e aproximação a setores promotores de violência e crime, uma realidade de difícil retorno. O crime, a violência e a morte prematura fazem parte do quadro real desses pequenos cidadãos.

O projeto pretende disponibilizar atividades culturais, educacionais e esportivas, além de ser um espaço privilegiado para a socialização indispensável à formação de cidadãos solidários e participativos. A qualificação de profissionais na área esportiva aumentará sua empregabilidade, assim como fomentará o comprometimento e o envolvimento destes nas comunidades, maximizando o atendimento às crianças e jovens ali residentes. Além desses objetivos, o projeto é estratégico para Fiocruz no que diz respeito ao implemento dos cursos oferecidos oriundos dos âmbitos local, nacional e internacional (África e América Latina).

DESCRIÇÃO

Uma linha de atuação fundamental para a Fiocruz e que se encontra explicitada em todas as ações que desenvolve, é o relacionamento com as comunidades residentes nas áreas de influência de seus campi. Este projeto se insere em uma proposta maior de integração entre as áreas educacional, cultural, esportiva e de desenvolvimento social. A Fiocruz tem como referência na formulação de seus projetos nesses locais os quatro princípios definidos pela UNESCO no processo de ensino-aprendizagem, capazes de criar uma consciência de deveres e direitos de cidadão:

- Aprender a ser, criando competências pessoais para que cada assistido possa aprender a encontrar si mesmo;
- Aprender a conviver, criando competências relacionais para encontrar o outro;
- Aprender a conhecer, criando competências cognitivas para navegar no conhecimento;
- Aprender a fazer, criando competências produtivas para que cada egresso possa empreender no mundo.

O Complexo Educacional e Esportivo do Campus de Manguinhos articulará equipamentos urbanos dedicados à educação e à prática de esportes por jovens das comunidades localizadas na área de influência deste campus e, também, para treinamento de profissionais na área de esporte.

Este complexo educacional e esportivo inclui: pavilhão de cursos e centro de convivência (15.438m²); centro de convenções, com dois auditórios e salas de apoio (4.500m²); auditório multi-uso (3.000m²); viaduto, passarela e acessos (3.000m²); área esportiva, padrão olímpico (19.000m²) e estacionamento (20.000m²). Um galpão social [HD.2.1] para capacitação de jovens poderá ser implantado no Complexo. Durante o período das Olimpíadas, o complexo educacional e esportivo poderá funcionar como: centro de recepção de atletas e delegações estrangeiras, centro de imprensa nacional e internacional, áreas para treinamento de atletas e locais para reuniões do COB, COI e de delegações.



ÓRGÃO RESPONSÁVEL
FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz

OUTRAS CONSIDERAÇÕES
Fase de desenvolvimento / andamento: Projeto Executivo já elaborado pelo arquiteto Oscar Niemeyer

EQUIPAMENTOS SOCIAIS

HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Projeto Rio Olímpico

HD.2.9

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

OBJETIVO

DESCRIÇÃO

Implantação de programas de educação esportiva pela Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação e iniciativa privada. Reunião / ampliação de diversos programas (SUDERJ em forma, Centros de excelência de treinamento, Esporte em ação social, etc) com investimentos e metas projetadas até 2016

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Governo do Estado do Rio de Janeiro

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Capacitação em jardinagem e reflorestamento

HD.3.1

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Há falta de profissionais treinados para o ofício de jardineiro no município do Rio de Janeiro, além do fato de haver elevado índice de desempregados sem capacitação na cidade. O projeto se propõe a atender a demanda do mercado público e privado para essa atividade. A qualificação profissional e potencialização da empregabilidade é uma importante forma de ampliar a inclusão social

OBJETIVO

Capacitar mão-de-obra qualificada para atuar em intervenções de reflorestamento e tratamento paisagístico nas praças e parques da cidade, bem como nas instalações destinadas aos Jogos Olímpicos, através de oficinas no ofício de jardineiro destinadas a formar jovens e adultos provenientes de áreas de baixo IDH

DESCRIÇÃO

Implementação de oficinas itinerantes, para as quais a seleção dos candidatos é realizada por técnicos da SMAS e da FPJ, de acordo com os seguintes critérios: estar desempregado, ter mais de 18 anos, ter capacidade física, possuir documentos, estar inserido em projetos da SMAS, morar próximo a praça-escola, ter concluído ou estar cursando o 1º grau. Os candidatos selecionados ganham uma bolsa para participar das oficinas. Criação de um banco de jardineiros no site da FPJ onde empresas, condomínios e organizações não governamentais possam acessar e contactar os jardineiros para serviços de manutenção; inclusão no quadro de credenciados pela FPJ para manutenção de jardins; indicação para empresas interessadas

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Fundação Parques e Jardins - FPJ

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Capacitação em jardinagem e reflorestamento para integração do Parque Estadual da Pedra Branca - PEPB ao Parque Nacional da Tijuca - PNT

HD.3.1.1

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Há falta de profissionais treinados para o ofício de jardineiro no município do Rio de Janeiro, além do fato de haver elevado índice de desempregados sem capacitação na cidade. Há uma demanda pela implantação e manutenção de áreas livres públicas situadas entre o Maciço da Pedra Branca e o Maciço da Tijuca. A qualificação profissional e potencialização da empregabilidade é uma importante forma de ampliar a inclusão social.

OBJETIVO

Capacitar mão-de-obra qualificada para atuar em intervenções de reflorestamento e tratamento paisagístico nas praças e outros espaços livres públicos situados entre o Parque Estadual da Pedra Branca e o Parque Nacional da Tijuca, na região da baixada de Jacarepaguá, através de oficinas no ofício de jardineiro destinadas a formar jovens e adultos provenientes de áreas de baixo IDH situadas entre os Parques.

DESCRIÇÃO

Capacitação em jardinagem e reflorestamento para integração do Parque Estadual da Pedra Branca ao Parque Nacional da Tijuca, através da implantação de arborização e tratamento paisagístico nas setenta e duas praças localizadas na interface espacial entre os dois parques, empregando pessoas das comunidades com baixo IDH situadas nas proximidades.



ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Fundação Parques e Jardins - FPJ

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Capacitação em jardinagem e reflorestamento integrada à produção de novas moradias

HD.3.1.2

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Há falta de profissionais treinados para o ofício de jardineiro no município do Rio de Janeiro, além do fato de haver elevado índice de desempregados sem capacitação na cidade. O projeto se propõe a ampliar a qualificação profissional e potencializar a empregabilidade entre as pessoas que irão residir nos novos empreendimentos imobiliários promovidos pela Secretaria Municipal de Habitação - SMH, como uma forma de ampliar a inclusão social

OBJETIVO

Capacitar mão-de-obra qualificada para atuar em intervenções de tratamento paisagístico nas praças e outras áreas livres, nos novos empreendimentos imobiliários promovidos pela Secretaria Municipal do Habitat - SMH, através de oficinas no ofício de jardineiro destinadas a formar jovens e adultos que serão os futuros moradores

DESCRIÇÃO

Implementação de oficinas nos canteiros de obras dos empreendimentos imobiliários da SMH, com a seleção dos candidatos realizada por técnicos da SMAS, da FPJ e da SMH, de acordo com os seguintes critérios: estar desempregado, ter mais de 18 anos, ter capacidade física, possuir documentos, ser futuro morador na praça-escola, ter concluído ou estar cursando o 1º grau. Os candidatos selecionados ganham uma bolsa para participar das oficinas e poderão ser empregados futuramente na manutenção do empreendimento residencial.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Fundação Parques e Jardins - FPJ

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Capacitação em jardinagem e reflorestamento no entorno das instalações dos Jogos Olímpicos

HD.3.1.3

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Há falta de profissionais treinados para o ofício de jardineiro no município do Rio de Janeiro, além do fato de haver elevado índice de desempregados sem capacitação na cidade. O projeto se propõe a atender a demanda do mercado público e privado para essa atividade. A qualificação profissional e potencialização da empregabilidade é uma importante forma de ampliar a inclusão social

OBJETIVO

Capacitar mão-de-obra qualificada para atuar em intervenções de reflorestamento e tratamento paisagístico nas praças e parques da cidade, bem como nas instalações destinadas aos Jogos Olímpicos, através de oficinas no ofício de jardineiro destinadas a formar jovens e adultos provenientes de áreas de baixo IDH

DESCRIÇÃO

Implementação de oficinas itinerantes, para as quais a seleção dos candidatos é realizada por técnicos da SMAS e da FPJ, de acordo com os seguintes critérios: estar desempregado, ter mais de 18 anos, ter capacidade física, possuir documentos, estar inserido em projetos da SMAS, morar próximo a praça-escola - uma das instalações dos Jogos Olímpicos, ter concluído ou estar cursando o 1º grau. Os candidatos selecionados ganham uma bolsa para participar das oficinas. Criação de um banco de jardineiros no site da FPJ onde empresas, condomínios e organizações não governamentais possam acessar e contactar os jardineiros para serviços de manutenção; inclusão no quadro de credenciados pela FPJ para manutenção de jardins; indicação para empresas interessadas

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Fundação Parques e Jardins - FPJ

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Projeto Rio-Hortas

HD.3.2

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

A implantação de uma rede de áreas verdes, que funcionam como mini usinas de reciclagem de resíduos orgânicos, foi pensada para possibilitar o desenvolvimento de atividades de horticultura urbana sustentável. Materiais, erroneamente considerados lixo na área urbana, tais como: folhas de árvores, aparas de grama, são transformados em alimentos, adubo, utensílios de uso cotidiano e artesanato. O paisagismo produtivo proporciona uma nova utilização para os espaços livres, contribuindo para a conservação e manutenção dos parques e praças da cidade e para a saúde do planeta

OBJETIVO

Criar espaços apropriados para o desenvolvimento de atividades de horticultura urbana sustentável; divulgar os ideais do movimento orgânico, sua dimensão social e ecológica e criar espaços institucionais para a participação ativa da população em ações de cuidado com o meio ambiente

Capacitar pessoas para o ofício de jardineiro, atendendo a demanda do mercado público e privado para a atividade, e propiciando a inclusão social.

DESCRIÇÃO

Implantação de uma rede de hortas orgânicas de produção contínua, utilizando para o planejamento da produção, o Sistema de Controle na Produção Olerícola - Hortas de Produção Contínua – SCPO - elaborado no Núcleo de Engenharia de Sistemas, Produção e Computação da PUC/RJ. Este modelo foi concebido de modo a controlar e organizar a produção semanal de um elenco de verduras e legumes num determinado espaço físico, em quantidades pré-estabelecidas, garantindo a produção contínua das hortas. Cada horta de 1.400m² está planejada para produzir ½ tonelada de alimentos orgânicos por semana. Cada unidade funciona como uma mini usina de reciclagem de resíduos orgânicos vegetais. Aparas de grama, matos, restos de frutas, legumes e verduras são transformados em alimentos, adubos e fibras vegetais, matéria prima para confecção de artesanato. Uma das vertentes do projeto visa capacitar professores a implantar e manejar hortas orgânicas nas escolas visando a criação de um espaço de experimentação, um laboratório vivo de educação ambiental onde todas as disciplinas podem ser abordadas a partir da temática ambiental



ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Fundação Parques e Jardins - FPJ

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa de educação urbana e patrimônio cultural

HD.3.3

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Existe uma carência na educação das crianças e jovens sobre a importância de valores relacionados à cidadania e ao patrimônio cultural, urbano e ambiental da cidade do Rio de Janeiro. Esse programa proporciona uma oportunidade de ampliar o conceito de educação, contribuindo para formar cidadãos responsáveis que valorizam o patrimônio e a memória do lugar onde vivem. Resultados preliminares confirmam a boa aceitação geral do tema e o sentimento de responsabilidade com que as crianças se dedicam às atividades. O projeto pretende que os estudantes cresçam com um olhar diferente para a convivência cidadã, para os lugares e edifícios que frequentam e para o patrimônio da cidade

OBJETIVO

Inserir no currículo das escolas públicas municipais uma disciplina destinada a ampliar e educar o olhar das crianças e jovens sobre o ambiente urbano e o patrimônio cultural da cidade e do bairro em que eles habitam; proporcionar às crianças e jovens oportunidades de conhecer e valorizar o ambiente cultural e urbano da cidade.

DESCRIÇÃO

Nas aulas, os estudantes aprendem noções de urbanismo e cidadania e, ao final, fazem um passeio de descoberta urbana por alguns locais da cidade. Uma exposição com os trabalhos dos participantes fecha o projeto. As aulas focalizam diferentes temas, tais como cidadania (regras de convivência e valorização dos patrimônios natural e cultural); técnicas (sensibilização para diferentes níveis de leitura do espaço e das construções); conhecimentos (identificação dos componentes básicos das edificações e apresentação de sua lógica de funcionamento) e habilidades específicas. Os alunos recebem ensinamentos sobre: o Rio e seus patrimônios; direitos e deveres que compõem a cidadania; técnicas de observação detalhada dos espaços (construídos e abertos) e meios de registrar os espaços em desenhos e outras formas de expressão. A metodologia adotada privilegia o sentido de participação dos alunos, o aspecto lúdico do aprendizado e o crescimento gradual dos níveis de dificuldade.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Urbanismo - SMU

OUTRAS CONSIDERAÇÕES



CÓDIGO	AÇÃO	OBJETIVOS/DESCRIÇÃO
CN.1 ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO		
CN.1.1	Regularização da situação fundiária de imóveis sujeitos a desapropriação	
CN.1.2.1	Abertura e urbanização de vias	Urbanização das ruas Frei Caneca e Estácio de Sá com melhoria na infraestrutura e recomposição dos terrenos remanescentes para ocupação com usos mistos; Reurbanização e adequação dos logradouros e praças da área do entorno do Sambódromo e Praça XI, com implantação do PA 12.125 e do PAA 10.704 com projeto urbano na Rua Senhor do Matosinho, incluindo desapropriações para abertura e prolongamento de vias e, contribuindo para melhor acessibilidade da região e qualificando a malha viária local, integrando-a aos bairros vizinhos; projeto Urbano / Paisagístico que promova melhor acessibilidade na Av. Presidente Vargas; Urbanização da Cidade Nova e parte do Catumbi complementando a implantação do projeto 3-3-D-1266 da RioÁguas, atuando juntamente com a infraestrutura de drenagem proposta. Tem por objetivos melhorar a infra-estrutura urbana e acessibilidade à Estação de Metrô da Praça XI e Sambódromo; adequar e qualificar urbanisticamente a área da Cidade Nova e parte do Catumbi; promover melhoria das condições ambientais; garantir infraestrutura urbana e acessibilidade para o desenvolvimento da região e revitalizar áreas de lazer e implantar novas praças.
CN.1.2.2	Requalificação de equipamentos públicos de esporte e lazer e praça de eventos	Urbanização do Terreirão do Samba como praça de eventos e revitalização de equipamento público de esporte e lazer sob o Viaduto 31 de Março, com o objetivo de otimizar as atividades de cultura, lazer e esporte, melhorar a relação com o entorno e qualificar urbanisticamente um equipamento público.
CN.2 HABITAÇÃO		
HD.1.3	Programa Novas Alternativas APAC Cidade Nova	VER PLANO MACRO
HD.1.6	PAC Urbanização Favela São Carlos - Estácio	VER PLANO MACRO
CN.2.1	Urbanização da AEIS Catumbi-Mineira	Implantação do projeto Favela-Bairro Catumbi-Mineira, já elaborado e orçado. Tem por objetivos Melhorar as condições de moradia nesta comunidade; Realizar ações sociais de trabalho e renda associadas às demandas da realização dos Jogos Olímpicos; Promover melhoria nas condições de vida, geração de renda para a comunidade, bem como engajamento por meio de equipamentos esportivos e promover a Regularização urbanística.
CN.3 DESENVOLVIMENTO SOCIAL		
HD.2.3	Centro Integrado Profissionalizante e Esportivo da Cidade Nova	VER PLANO MACRO
CN.4 PATRIMÔNIO CULTURAL		
CN.4.1	Recuperação do Hospital São Francisco de Assis	Restauração do edifício dos Hospital São Francisco de Assis, através de negociação com a UFRJ, para restauração do prédio;Melhoria do atendimento médico; Restauração e reabilitação de patrimônio histórico conforme tombamento, com otimização do atendimento realizado.
CN.4.2	Recuperação da Vila Operária da Av. Salvador de Sá	Obras de restauração do conjunto (com um total de 39 unidades habitacionais); · Construção de edificações complementares nas sobras de terreno e construção de novas edificações para reassentamento de famílias em outros imóveis municipais no mesmo bairro. Tem por objetivos recuperar os imóveis para uso residencial e/ou aproveitamento para atividades econômicas, servindo de apoio ao desenvolvimento da região; regenerar e reabilitar o conjunto arquitetônico (por sua situação estratégica); e reduzir o contraste entre o ambiente moderno da área de renovação e o ambiente em deterioração da Vila Operária.
CN.4.3	Recuperação do Chafariz do Lagarto e Paulo Fernandes	Projeto de restauração e urbanização do entorno dos chafarizes.
CN.5 TRANSPORTES E SISTEMA VIÁRIO		
TR.3.2	Ligação Linhas 1 e 2 e construção Estação Cidade Nova	VER PLANO MACRO
CN.6 SANEAMENTO AMBIENTAL		
SA.1.6	Sistema de Drenagem da Cidade Nova	VER PLANO MACRO

ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO

CIDADE NOVA - SAMBÓDROMO

Abertura e urbanização de vias

CN.1.2.1

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

O bairro da Cidade Nova vem ganhando importância com as novas ocupações comerciais e terá grande relevância durante os Jogos Olímpicos, com o uso do Sambódromo como equipamento olímpico. A área encontra-se desestruturada, com ambiente urbano bastante deteriorado, com descontinuidade no traçado viário e ausência de definição dos passeios nas vias, falta de equipamentos e mobiliário urbano. A Av. Pres. Vargas consiste em eixo de importância ímpar para a cidade, necessitando de melhorias urbanas em todo o trecho, sendo uma das principais vias da Cidade, na ligação do Centro à Zona Norte e aos acessos da cidade

OBJETIVO

Melhorar a infra-estrutura urbana e acessibilidade à Estação de Metrô da Praça XI e Sambódromo; adequar e qualificar urbanisticamente a área da Cidade Nova e parte do Catumbi; promover melhorias das condições ambientais; garantir infraestrutura urbana e acessibilidade para o desenvolvimento da região; revitalizar áreas de lazer e implantar novas praças

DESCRIÇÃO

Urbanização das ruas Frei Caneca e Estácio de Sá com melhoria na infraestrutura e recomposição dos terrenos remanescentes para ocupação com usos mistos.
Reurbanização e adequação dos logradouros e praças da área do entorno do Sambódromo e Praça XI, com implantação do PA 12.125 e do PAA 10.704 com projeto urbano na Rua Senhor do Matosinho, que inclui abertura e prolongamento de vias e desapropriações, contribuindo para melhor acessibilidade da região e qualificando a malha viária local, de maneira a se integrar aos bairros vizinhos;
Projeto Urbano / Paisagístico que promova melhor acessibilidade na Av. Presidente Vargas;
Urbanização da Cidade Nova e parte do Catumbi complementando a implantação do projeto 3-3-D-1266 da RioÁguas, atuando juntamente com a infraestrutura de drenagem proposta

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Urbanismo, Secretaria Municipal de Obras

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Fase de desenvolvimento / andamento: Projeto viário elaborado a ser detalhado; projeto urbano elaborado, a ser adequado

ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO

CIDADE NOVA - SAMBÓDROMO

Requalificação de equipamentos públicos de esporte e lazer e praça de eventos

CN.1.2.2

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Sob o Viaduto 31 de Março encontra-se um equipamento esportivo atualmente em estado de abandono, gerando um ambiente de degradação e insegurança. A área ocupada pelo Terreirão do Samba é uma praça pública com uso restrito e pouco intenso. Trata-se de áreas estratégicas, com localização privilegiada, situada em áreas próximas ao Sambódromo, junto às principais avenidas e acessos da cidade

OBJETIVO

Otimizar as atividades de cultura, lazer e esporte, melhorar a relação com o entorno e qualificar urbanisticamente um equipamento público

DESCRIÇÃO

Terreirão do Samba - Urbanização como praça de eventos; Revitalização de equipamento público de esporte e lazer - Viaduto 31 de Março

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Urbanismo, Secretaria Municipal de Obras, Empresa de Turismo do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Subprojetos: Projeto de paisagismo e urbanismo; Desativar os depósitos da RIOTUR sob o viaduto 31 de março, colocando-os em outro imóvel; Plano de gestão.

HABITAÇÃO

CIDADE NOVA - SAMBÓDROMO

Urbanização da AEIS Catumbi - Mineira

CN.2.1

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Favelas antigas e consolidadas com baixa urbanidade, trazendo insegurança, baixo índice de desenvolvimento social, necessitando de medidas para melhoria das condições físico-territoriais e sócio-econômicas. É necessária melhoria na acessibilidade entre o bairro e a favela, a má qualidade ambiental tem reflexo no entorno e consequentes decadência e insegurança na área

OBJETIVO

Melhorar as condições de moradia nesta comunidade; Realizar ações sociais de trabalho e renda associadas às demandas da realização dos Jogos Olímpicos; Promover melhoria nas condições de vida, geração de renda para a comunidade, bem como engajamento por meio de equipamentos esportivos; Regularização urbanística.

DESCRIÇÃO

Implantação do projeto Favela-Bairro Catumbi-Mineira, já elaborado e orçado

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal do Habitat

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Fase de desenvolvimento / andamento: Projeto detalhado e orçado

**PATRIMÔNIO CULTURAL****CIDADE NOVA - SAMBÓDROMO****Recuperação do Hospital São Francisco de Assis****CN.4.1****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Bem tombado Nacional em precário estado de conservação

OBJETIVO

Melhoria do atendimento médico;
Restauração e reabilitação de patrimônio histórico conforme tombamento, com otimização do atendimento realizado;

DESCRIÇÃO

Restauração e modernização das instalações hospitalares do edifício do Hospital São Francisco de Assis

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Negociação com a UFRJ, para restauração do prédio

PATRIMÔNIO CULTURAL**CIDADE NOVA - SAMBÓDROMO****Recuperação da Vila Operária da Av. Salvador de Sá****CN.4.2****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

O conjunto arquitetônico da Vila Operaria encontra-se bastante deteriorado, mas apresenta um potencial de regeneração por sua importância como patrimônio cultural da Cidade e por sua situação privilegiada entre o Centro, Zonas Sul e Norte, e os principais acessos da cidade. Poderá viabilizar acomodações durante o evento dos Jogos Olímpicos. Tem situação fundiária complexa, com ocupação irregular de próprios municipais

OBJETIVO

Recuperar os imóveis para uso residencial e/ou aproveitamento para atividades econômicas, servindo de apoio ao desenvolvimento da região e viabilizando acomodações para os Jogos Olímpicos; Regenerar e reabilitar o conjunto arquitetônico (por sua situação estratégica); Reduzir o contraste entre o ambiente moderno da área de renovação e o ambiente em deterioração da Vila Operaria.

DESCRIÇÃO

Obras de restauração do conjunto (97 unidades habitacionais dispostas em 39 edificações), inclusive para utilização nas acomodações dos Jogos Olímpicos; Construção de edificações complementares nas sobras de terreno; Construção de novas edificações para reassentamento de famílias em outros imóveis municipais no mesmo bairro

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal do Habitat, Secretaria Municipal de Urbanismo, Secretaria Extraordinária do Patrimônio Cultural

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Fase de desenvolvimento / andamento: Anteprojeto para restauração da Vila Operária já desenvolvido, necessitando reavaliação. Subprojetos: Plano Sócio-econômico (trabalho e renda) - envolvimento de mão-de-obra local na restauração e construção; Plano habitacional: Desenvolvimento de projeto para reforma, construção, comercialização e financiamento das novas unidades; Revisão da legislação de uso e ocupação do solo; Atualização do levantamento da Vila Operária realizado durante o projeto SAs 1995-2000; Revisão dos projetos existentes e desenvolvimento de projetos; Regularização fundiária: incluindo cadastramento da população

PATRIMÔNIO CULTURAL**CIDADE NOVA - SAMBÓDROMO****Restauração dos Chafarizes de Paulo Fernandes e do Lagarto****CN.4.3****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Bens tombados Federais construídos no século XIX/ XVIII respectivamente, que encontram-se estado de deterioração, inclusive com presença de moradores de rua. Localizados no entorno do Sambódromo

OBJETIVO

Recuperação dos bens tombados e urbanização do entorno

DESCRIÇÃO

Projeto de restauração e urbanização do entorno dos chafarizes

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

IPHAN, IPP

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Fase de desenvolvimento / andamento: Projeto urbano já desenvolvido pelo IPP, a ser adequado

CÓDIGO	AÇÃO	OBJETIVOS/DESCRIÇÃO
MQ.1 MEIO AMBIENTE		
MQ.1.1	Revitalização da Quinta da Boa Vista	Requalificação Ambiental do Parque com paisagismo, acessibilidade, restauração do patrimônio, mobiliário urbano e infraestrutura; Urbanização e Paisagismo para o entorno do Parque com restauração do Reservatório da Quinta da Boa Vista - Bem tombado estadual .
MQ.1.1.1	Reassentamento de moradias irregulares	Reassentamento de moradias instaladas irregularmente na Quinta da Boa Vista
MQ.1.2	Ampliação do Jardim Zoológico (RIOZOO)	Ampliação do zoológico
MQ.1.3	Parque Zoobotânico	Implantação do Parque Zoobotânico
MQ.2 TRANSPORTES E SISTEMA VIÁRIO		
MQ.2.1	Reestruturação do corredor viário formado pela Rua Visconde de Niterói, Av. Bartolomeu de Gusmão e Av. Francisco Eugênio	Alargamento e prolongamento da Rua Visconde de Niterói, implantação de passagens de pedestres e urbanização da área de entorno da Escola da Mangueira.
TR.2.2	PRO21 - Reforma da Estação São Cristóvão e construção da nova Estação Maracanã - Mangueira	VER PLANO MACRO
TR.5.1	Desobstrução e Alargamento do Corredor Maracanã – Engenhão	VER PLANO MACRO
MQ.2.2	Implantação de plano de reformulação viária de São Cristóvão	Reformulação da circulação viária existente, intervenções nos principais corredores viários, abertura de ruas e melhorias na sinalização viária.
MQ.3 HABITAÇÃO		
HD.1.3	Programa Novas Alternativas - APAC São Cristóvão	VER PLANO MACRO
MQ.4 PATRIMÔNIO CULTURAL		
MQ.3.1	Visibilidade do entorno do Maracanã	Controle das edificações no entorno do Estádio do Maracanã, considerando as especificidades de bem tombado e a logística do estádio
MQ.5 ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO		
MQ.4.1	Passarela Maracanã - São Cristóvão	Construção de "praçarella" interligando a região do Maracanã à Quinta da Boa Vista, prevendo, também, a realização de projetos de reestruturação urbana no entorno imediato, a partir da proposta do Governo Estadual de construção de Terminal Intermodal de Transportes na área. Faz parte também do projeto, a criação de áreas de lazer, esportes, cultura, turismo e comércio, criando uma ambiência urbana harmônica.
MQ.4.2	Reestruturação do terreno da Leopoldina	Implantação de estrutura viária; previsão de reformulação de estações de trem e metrô para atender à área; previsão de atividades de comércio e serviços que dêem suporte econômico à implantação do TAV; previsão de uso habitacional
MQ.4.3.1	Projeto Rio Cidade – São Luiz Gonzaga	Promover a requalificação urbanística e ambiental, das áreas urbanas do entorno da Quinta da Boa Vista através da implantação de projetos urbanos com a implantação de ciclovias e mobiliário urbano.
MQ.4.3.2	Religação das Ruas Ceará e São Cristóvão	Implantação de novo acesso ao bairro de São Cristóvão através da rua Ceará; reurbanização da rua Ceará, com inversão das redes de infraestrutura e reformulação da arborização e do sistema de iluminação; implantação da Praça Pedro II e reestruturação da Praça Waldemar da Costa e Silva; reformulação do sistema de drenagem com implantação de microdrenagem na rua Ceará, de melhorias no emboque do rio Trapicheiros junto ao rio Maracanã e canalização de cem metros do rio Trapicheiros, visando minimizar os efeitos das enchentes
MQ.4.3.3	Urbanização entorno AEIS Tuiuti e Mangueira	Urbanização das áreas de entorno das AEIS Tuiuti e Mangueira no Morro do Telégrafo com monitoramento e controle do crescimento, priorizando os principais eixos viários.
MQ.4.3.4	Urbanização entre a Estação São Cristóvão e Maracanã	Urbanização do acesso ao Estádio do Maracanã a partir da Estação São Cristóvão, com previsão de paisagismo e mobiliário urbano
MQ.6 SANEAMENTO AMBIENTAL		
SA.1.5	Controle de Enchentes na Bacia do Canal do Mangue	VER PLANO MACRO

**MEIO AMBIENTE****MARACANÃ - SÃO CRISTÓVÃO (QUINTA DA BOA VISTA)****Revitalização da Quinta da Boa Vista****MQ.1.1****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Deficiências na gestão sustentável do patrimônio natural, histórico e cultural e de suas instalações de apoio

OBJETIVO

Requalificar a Quinta da Boa Vista através de melhorias no patrimônio natural, histórico e cultural, através de uma gestão sustentável com ampliação das suas áreas naturais e instalações de apoio, e reestruturação urbana das áreas de entorno

DESCRIÇÃO

Requalificação Ambiental do Parque com paisagismo, acessibilidade, restauração do patrimônio, mobiliário urbano e infraestrutura; Urbanização e Paisagismo para o entorno do Parque com restauração do Reservatório da Quinta da Boa Vista - Bem tombado estadual

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMAC/FPJ/IPP/SMO

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Será necessário o reassentamento de moradias irregulares no entorno da Quinta, não contabilizado nos custos

TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO**MARACANÃ - SÃO CRISTÓVÃO (QUINTA DA BOA VISTA)****Reestruturação do corredor viário da Rua Visconde de Niterói, Avenida Bartolomeu de Gusmão e Av. Francisco Eugênio****MQ.2.1****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Existência de fluxo viário intenso entre a zona norte e o centro. A reformulação possibilita também a integração entre os bairros do Maracanã e São Cristóvão, hoje separados pela ferrovia, e destes com as estações da ferrovia e do metrô

OBJETIVO

Criar uma alternativa viária para articular os bairros da zona norte e os bairros do Maracanã e São Cristóvão com o centro

DESCRIÇÃO

Alargamento e prolongamento da Rua Visconde de Niterói, implantação de passagens de pedestres e urbanização da área de entorno da Escola da Mangueira

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

IPP/SMO

OUTRAS CONSIDERAÇÕES**TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO****MARACANÃ - SÃO CRISTÓVÃO (QUINTA DA BOA VISTA)****Implantação de plano de reformulação da circulação viária em São Cristóvão****MQ.2.2****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Dar permeabilidade aos quatro bairros que compõe a Região Administrativa de São Cristóvão, potencializando o processo de revitalização da área

OBJETIVO

Aumentar a mobilidade, otimizando a circulação viária através da implantação de plano de circulação viária e modernização da malha viária existente

DESCRIÇÃO

Reformulação da circulação viária existente, intervenções nos principais corredores viários, abertura de ruas e melhorias na sinalização viária

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

CET-RIO/SMO

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

PATRIMÔNIO CULTURAL**MARACANÃ - SÃO CRISTÓVÃO (QUINTA DA BOA VISTA)****Visibilidade do entorno do Maracanã****MQ.3.1****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Fortalecimento do Patrimônio edificado

OBJETIVO

Valorizar o Estádio do Maracanã como monumento de importância para a imagem da cidade e do país

DESCRIÇÃO

Controle das edificações no entorno do Estádio do Maracanã, considerando as especificidades de bem tombado e a logística do estádio

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Urbanismo

OUTRAS CONSIDERAÇÕES**ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO****MARACANÃ - SÃO CRISTÓVÃO (QUINTA DA BOA VISTA)****Passarela Maracanã – São Cristóvão****MQ.4.1****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Revitalização da área do entorno da região do Maracanã e São Cristóvão, a partir da implantação de passarela sobre a linha férrea, integrando o Complexo do Maracanã à Quinta da Boa Vista, criando também importante pólo de lazer e entretenimento regional

OBJETIVO

Construir uma nova centralidade na fronteira de duas Áreas de Planejamento da Cidade: AP1 e AP2

DESCRIÇÃO

Construção de "praçarella" interligando a região do Maracanã à Quinta da Boa Vista, prevendo, também, a realização de projetos de reestruturação urbana no entorno imediato, a partir da proposta do Governo Estadual de construção de Terminal Intermodal de Transportes na área. Faz parte também do projeto, a criação de áreas de lazer, esportes, cultura, turismo e comércio, criando uma ambiência urbana harmônica

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMU / IPP

OUTRAS CONSIDERAÇÕES**ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO****MARACANÃ - SÃO CRISTÓVÃO (QUINTA DA BOA VISTA)****Reestruturação do terreno da Leopoldina (antiga estação Barão de Mauá da Supervia)****MQ.4.2****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

A área se encontra subutilizada desde a desativação da estação ferroviária e receberá a nova estação destinada ao Trem de Alta Velocidade, apresentando grande potencial para empreendimentos imobiliários devido ao seu porte e à proximidade ao Centro de Negócios

OBJETIVO

Definir estrutura urbana, novo plano de massas e viabilidade econômica da ocupação da área, visando dar suporte ao projeto de implantação do TAV

DESCRIÇÃO

Implantação de estrutura viária; previsão de reformulação de estações de trem e metrô para atender à área; previsão de atividades de comércio e serviços que dêem suporte econômico à implantação do TAV; previsão de uso habitacional

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

IPP e SMU

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Fase de desenvolvimento / andamento: Estudo Preliminar em desenvolvimento

ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO**MARACANÃ - SÃO CRISTÓVÃO (QUINTA DA BOA VISTA)****Projeto Rio Cidade São Luiz Gonzaga****MQ.4.3.1****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Falta de acessibilidade, integração e visibilidade da Quinta da Boa Vista e necessidade de reestruturação dos logradouros do entorno

OBJETIVO

Promover a requalificação urbanística e ambiental, das áreas urbanas do entorno da Quinta da Boa Vista através da implantação de projetos urbanos com a implantação de ciclovias e mobiliário urbano

DESCRIÇÃO

Implantação do Projeto de Urbanização Rio - Cidade



ÓRGÃO RESPONSÁVEL
IPP/SMO

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO

MARACANÃ - SÃO CRISTÓVÃO (QUINTA DA BOA VISTA)

Religação das Ruas Ceará e São Cristóvão

MQ.4.3.2

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

A Rua Ceará permanece isolada dos bairros adjacentes, em decorrência da implantação da via férrea que atende à Região da Leopoldina e que liga a Estação Barão de Mauá (também conhecida como Leopoldina) a Duque de Caxias (ramal Gramacho). Mesmo após a desativação daquela estação, a conexão entre as ruas Ceará e São Cristóvão permaneceu interrompida, gerando o quadro de degradação que pode ser observado no local, agravado pela desativação da estação Francisco Sá, do mesmo ramal

OBJETIVO

Restabelecer a principal conexão viária entre a Pça da Bandeira e São Cristóvão, promover a Reurbanização da rua Ceará e melhorar o acesso ao mais forte centro comercial do bairro

DESCRIÇÃO

Implantação de novo acesso ao bairro de São Cristóvão através da rua Ceará; reurbanização da rua Ceará, com inversão das redes de infraestrutura e reformulação da arborização e do sistema de iluminação; implantação da Praça Pedro II e reestruturação da Praça Waldemar da Costa e Silva; reformulação do sistema de drenagem com implantação de microdrenagem na rua Ceará, de melhorias no emboque do rio Trapicheiros junto ao rio Maracanã e canalização de cem metros do rio Trapicheiros, visando minimizar os efeitos das enchentes

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Instituto Pereira Passos

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Fase de desenvolvimento / andamento: Anteprojeto

ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO

MARACANÃ - SÃO CRISTÓVÃO (QUINTA DA BOA VISTA)

Urbanização do entorno das AEIS Tuiuti e Mangueira

MQ.4.3.3

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Expansão de favelas no entorno de Áreas de Especial Interesse Social, mesmo após a implementação de projetos de urbanização e de programas de habitação social, refletindo no entorno trazendo decadência e insegurança à área

OBJETIVO

Conter a expansão das áreas de favela e requalificar os logradouros do entorno das Áreas de Especial Interesse Social

DESCRIÇÃO

Urbanização das áreas de entorno das AEIS Tuiuti e Mangueira no Morro do Telégrafo com monitoramento e controle do crescimento, priorizando os principais eixos viários

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMO/SMH/SMU

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Subprojetos: 1 - Urbanização e acessibilidade nas áreas de entorno das AEIS Tuiuti e Mangueira. 2 - Programa de monitoramento e fiscalização. 3 - Programas de habitação de interesse social.

ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO

MARACANÃ - SÃO CRISTÓVÃO (QUINTA DA BOA VISTA)

Requalificação do Espaço Público entre a Estação São Cristóvão e o Maracanã

MQ.4.3.4

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Relevância da Estação São Cristóvão em função da demanda gerada pelo Complexo do Maracanã na Copa 2014 e Jogos Olímpicos de 2016

OBJETIVO

Melhorar as condições de acessibilidade ao estádio do Maracanã a partir da Estação São Cristóvão, priorizando a integração viária modal

DESCRIÇÃO

Urbanização do acesso ao estádio do maracanã a partir da passarela de desembarque da estação São Cristóvão, contemplando implantação de mobiliário e paisagismo

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMU/ SMO / CET-RIO

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

CÓDIGO	AÇÃO	OBJETIVOS/DESCRIÇÃO
DD.1 SANEAMENTO AMBIENTAL		
DD.1.1	Adequação do sistema de drenagem urbana	Construção de: dois reservatório de detenção; Canal de drenagem para o Campo dos Afonsos; alargamento da seção em terra do Arroio dos Afonsos no trecho da Base Aérea do Campo dos Afonsos; galeria fechada sob a rua Portão Vermelho; galeria aberta na Av. Jambeiro; galeria complementar fechada e travessia da SuperVia próximo à estação de Marechal Hermes.
SA.2.3	Esgotamento Sanitário da Área de Planejamento 5	VER PLANO MACRO
DD.2 HABITAÇÃO		
DD.2.1	Reassentamento de famílias residentes nas áreas atingidas pela Ligação C	Reassentamento das famílias atingidas pelo projeto de implantação do sistema de transporte
DD.2.2	Regularização de loteamentos irregulares e favelas	Regularização de loteamentos irregulares e favelas
DD.3 TRANSPORTES E SISTEMA VIÁRIO		
DD.3.1	Duplicação da Avenida Brasil em Deodoro	Duplicação do trecho da Av. Brasil.
TR.2.3	PRO21 - Reforma das Estações de Trem na áreas de influencia dos jogos	VER PLANO MACRO
TR.4.3	Implantação da Ligação C com BRT – integração modal	VER PLANO MACRO
DD.4 ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO		
DD.4.1.1	Abertura de novas vias	Ampliação de vias existentes e abertura de novas, possibilitando mais ligações entre a rede local e a rede estrutural que envolve os bairros - Av. Brasil e Ligação C; a intermodalidade junto à via férrea, com o prolongamento das vias paralelas à mesma e a abertura de vias canais.
TR.4.3.1	Readequação do Tecido urbano ao longo do corredor de transporte "Ligação C"	VER PLANO MACRO
TR.4.3.2	Urbanização de Áreas Públicas ao longo do corredor de transporte "Ligação C"	VER PLANO MACRO
DD.4.2.1	Urbanização de áreas públicas no entorno do equipamento e acessos	Tratamento urbanístico e paisagístico das vias paralelas à via férrea (Av. Ipê e Estrada São Pedro de Alcântara) no trecho delimitado pela Estação de Deodoro a leste e pela Estação de Magalhães Bastos a oeste, Avenida Duque de Caxias e Estrada da Equitação.
DD.4.3	Ampliação da rede cicloviária – Estrada Canrobert da Costa e Estrada de Santa Cruz	Estudos e detalhamentos de rotas cicloviárias a partir de pesquisas, observação em campo e da adequação às propostas do Plano Macro (PRÓ 21, Ligação C com BRT). Os percursos devem prever rotas ligando as estações de Deodoro, Vila Militar e Magalhães Bastos aos equipamentos a norte e sul da Av. Brasil, ao Parque da Vizinhança de Deodoro e à Ciclovia Campo Grande-Bangu, através da Estrada Canrobert da Costa e da Av. de Santa Cruz.
DD.5 MEIO AMBIENTE		
MA.1.2	Programa de reflorestamento de encostas por cooperativas ou contratos – Serra do Engenho Velho	VER PLANO MACRO



SANEAMENTO AMBIENTAL

DEODORO

Adequação do sistema de drenagem urbana

DD.1.1

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

O rio Tinguí tem grande insuficiência de vazão e por atravessar áreas densamente ocupadas não é possível viabilizar um projeto de alargamento de sua calha que equacionasse o problema de inundações na bacia. O Arroio dos Afonsos drena mal na região do Campo dos Afonsos. Optou-se por combinar reservação para amortecimento de cheias com alargamento da calha. Os benefícios serão na área da saúde, sistema viário e na revitalização econômica da região

OBJETIVO

Com as obras em referência pretende-se eliminar os vários pontos de enchentes viabilizando os sistemas de macro e microdrenagem e de esgotamento sanitário em toda a região no entorno das ruas Xavier Curado, João Vicente, Carolina Machado e Mal. Fontenele no que abrange os bairros de Marechal Hermes, Deodoro e Campo dos Afonsos

DESCRIÇÃO

Construção de: dois reservatório de detenção; Canal de drenagem para o Campo dos Afonsos; alargamento da seção em terra do Arroio dos Afonsos no trecho da Base Aérea do Campo dos Afonsos; galeria fechada sob a rua Portão Vermelho; galeria aberta na Av. Jambeiro; galeria complementar fechada e travessia da SuperVia próximo à estação de Marechal Hermes

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Obras / RIO-ÁGUAS

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Fase de desenvolvimento / andamento: Estudo COPPE concluído

HABITAÇÃO

DEODORO

Reassentamento de famílias residentes nas áreas atingidas pela Ligação C

DD.2.1

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

As áreas ao longo da Ligação C apresentam trechos densamente habitados que sofrerão interferência imediata e precisarão sofrer desapropriação para o início das obras

OBJETIVO

Viabilizar a implantação da via proposta

DESCRIÇÃO

Reassentamento das famílias atingidas pelo projeto de implantação do sistema de transporte

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal do Habitat - Coordenação de Apoio e Ações Especiais

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

HABITAÇÃO

DEODORO

Regularização de loteamentos irregulares e favelas

DD.2.2

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

OBJETIVO

DESCRIÇÃO

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal do Habitat - Coordenação de Apoio e Ações Especiais

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Recursos Municipais

TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO**DEODORO****Duplicação da Avenida Brasil em Deodoro****DD.3.1**

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

OBJETIVO

DESCRIÇÃO

Duplicação do trecho da Av. Brasil

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Obras

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO**DEODORO****Abertura de novas vias****DD.4.1.1**

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

A Ligação C do Anel Viário Municipal possibilitará uma ligação mais rápida entre bairros das Zonas Norte (AP3) e Oeste (AP5) da cidade e da Baixada Fluminense à Barra da Tijuca e outros bairros da AP4 - o que causará forte impacto na malha viária do entorno das instalações esportivas de Deodoro. Como consequência, será necessário um incremento da acessibilidade e maior permeabilidade da malha viária local

OBJETIVO

Dotar os bairros da XXXIII Região Administrativa de infra-estrutura viária compatível com o aumento de densidade populacional esperada a partir das intervenções propostas pelo Plano Macro de Legado Urbano e Ambiental 2016: implantação da Ligação C, PRÓ-21, Esgotamento Sanitário da Área de Planejamento 5, Ações Especiais de Reassentamento e Produção de Novas Moradias de 0 a 3 SM. Possibilitar a ampliação do atendimento da rede de transportes coletivos aos bairros. Contribuir para a ocupação urbana ordenada de áreas em fase de desocupação pelas Forças Armadas no entorno do Cluster de Deodoro

DESCRIÇÃO

Ampliação de vias existentes e abertura de novas, possibilitando mais ligações entre a rede local e a rede estrutural que envolve os bairros - Av. Brasil e Ligação C; a intermodalidade junto à via férrea, com o prolongamento das vias paralelas à mesma e a abertura de vias canais

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Urbanismo, Secretaria Municipal de Obras, Companhia de Engenharia de Tráfego

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO**DEODORO****Urbanização de Áreas Públicas no entorno dos equipamentos e acessos****DD.4.2.1**

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

As áreas públicas no entorno dos equipamentos devem sofrer intervenções a fim de darem maior conforto à Família Olímpica e à população local, com projeto urbanístico e paisagístico que inclua acessibilidade universal, áreas de estacionamento, organização do transporte coletivo etc, adequando-se também aos projetos incluídos no Plano Macro, como o PRÓ-21, de reforma das estações ferroviárias

OBJETIVO

Implantação de projeto urbanístico/paisagístico nas áreas públicas no entorno dos equipamentos e acessos

DESCRIÇÃO

Tratamento urbanístico e paisagístico das vias paralelas à via férrea (Av. Ipê e Estrada São Pedro de Alcântara) no trecho delimitado pela Estação de Deodoro a leste e pela Estação de Magalhães Bastos a oeste, Avenida Duque de Caxias e Estrada da Equitação

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Urbanismo e Instituto Pereira Passos

OUTRAS CONSIDERAÇÕES



ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO

DEODORO

Ampliação da Rede Cicloviária - Estrada Canrobert da Costa e Av. de Santa Cruz

DD.4.3

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Estudos apontam a Área de Planejamento 5, onde está situado o Cluster Deodoro, como a região da cidade com maior utilização da bicicleta como meio de transporte. A área de entorno dos equipamentos olímpicos é muito propícia à implantação de ciclovias, por ter topografia suave e áreas disponíveis para a implantação de rotas cicloviárias sem confronto com veículos automotores ou pedestres. A implantação de ciclovias integradas às estações ferroviárias que serão reformadas no Programa PRÓ 21 (incluídas no projeto de Urbanização de Áreas Públicas no entorno dos equipamentos e acessos) e sua interligação com a Ciclovia Campo Grande-Bangu será benéfica tanto para os moradores e frequentadores da região como para o público que frequentará o Cluster Deodoro.

OBJETIVO

Aumentar a mobilidade urbana, integrando a rede cicloviária a outros modais de transportes (trens, BRT, ônibus), possibilitando menores gastos pela população com deslocamentos e a redução da poluição do ar

DESCRIÇÃO

Estudos e detalhamentos de rotas cicloviárias a partir de pesquisas, observação em campo e da adequação às propostas do Plano Macro (PRÓ 21, Ligação C com BRT). Os percursos devem prever rotas ligando as estações de Deodoro, Vila Militar e Magalhães Bastos aos equipamentos a norte e sul da Av. Brasil, ao Parque da Vizinhança de Deodoro e à Ciclovia Campo Grande-Bangu, através da Estrada Canrobert da Costa e da Av. de Santa Cruz

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Instituto Pereira Passos - IPP

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

CÓDIGO	AÇÃO	OBJETIVOS/DESCRIÇÃO
BR.1	TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO	
BR.1.1	Via Parque	Implantação da Via Parque na sua totalidade ligando a Avenida Airton Senna e a Avenida Aberlado Bueno (trecho do downtown até o Forum)
BR.1.1.1	Reassentamento de famílias	Relocação e readequação dos assentamentos ao longo da implantação da Via Parque
BR.1.2	Novas Pontes	Construção de novas pontes de ligação nas avenidas Nuta James, Armando Lombardi e Felício Cardoso
BR.1.3	Avenida Grande Canal	Urbanização da Avenida Grande canal
BR.1.4	Duplicação da Avenida das Américas	Duplicação e urbanização do trecho final da Avenida das Américas entre a Avenida Salvador Allende e o Recreio Shopping; interseção da Avenida das Américas, Avenida Salvador Allende e Avenida Baltazar da Silveira
TR.3.3	Implantação da Linha 4	VER PLANO MACRO
TR.4.1	Implantação do Corredor T5 com BRT	VER PLANO MACRO
TR.4.2	Implantação do BRT Zona Sul – Barra	VER PLANO MACRO
TR.4.3	Implantação da Ligação C com BRT	VER PLANO MACRO
TR.5.2	Alargamento da Av. Salvador Allende	VER PLANO MACRO
TR.5.2.1	Reassentamento de famílias - Vila Autódromo	VER PLANO MACRO
TR.5.3	Alargamento do trecho final da Av. Abelardo Bueno e da Av. Ayrton Senna	VER PLANO MACRO
BR.2	ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO	
BR.2.1	Reurbanização de áreas públicas no entorno do equipamento e acessos	Reurbanização e adequação dos espaços públicos no entorno dos equipamentos olímpicos e seus acessos com implantação de mobiliário urbano adequado e paisagismo
BR.2.2	Reurbanização de áreas públicas ao longo dos corredores de intervenção	Reurbanização e adequação dos espaços públicos ao longo dos corredores de intervenção com implantação de mobiliário urbano adequado e paisagismo
BR.3	MEIO AMBIENTE	
BR.3.1	Criação Parque nas margens da Lagoa de Jacarepaguá contíguo ao Parque Olímpico	Implantação de Parque Ecológico de recuperação e proteção a mata ciliar da Faixa Marginal de Proteção da Lagoa de Jacarepaguá
BR.3.2	Criação Complexo Ambiental - Cidade de Deus	Implantação de um cinturão verde nos limites do bairro, de escola municipal e creche; de áreas de recreação infantil para adultos e de um centro de reciclagem ambiental; promoção de cursos sobre cultivo e sobre reciclagem de materiais;
BR.4	SANEAMENTO AMBIENTAL	
SA.1.1	Reabilitação Ambiental da Baixada de Jacarepaguá	VER PLANO MACRO
SA.1.3	Proteção do Sistema Lagunar de Jacarepaguá	VER PLANO MACRO
SA.1.7	Estabilização da barra do canal de Sernambetiba	VER PLANO MACRO
SA.1.10	Dragagem do Sistema Lagunar de Jacarepaguá	VER PLANO MACRO
SA.2.2	Programa de Saneamento da Baixada de Jacarepaguá (PSBJ)	VER PLANO MACRO

**TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO****BARRA DA TIJUCA****Via Parque****BR.1.1**

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

OBJETIVO

Desafogar o já comprometido sistema viário da Barra da Tijuca, escolhida como sede da Vila Olímpica e da maioria dos equipamentos esportivos das Olimpíadas 2016

DESCRIÇÃO

Implantação da Via Parque na sua totalidade, ligando-a a Av. Ayrton Senna e a Av. Abelardo Bueno - trecho do Downtown até o Forum

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMO

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO**BARRA DA TIJUCA****Novas pontes****BR.1.2**

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

OBJETIVO

Desafogar o já comprometido sistema viário da Barra da Tijuca, escolhida como sede da Vila Olímpica e da maioria dos equipamentos esportivos das Olimpíadas 2016

DESCRIÇÃO

Construção de novas pontes de ligação nas avenidas Nuta James, Armando Lombardi e Felíssimo Cardoso

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMO

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO**BARRA DA TIJUCA****Avenida Grande Canal****BR.1.3**

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

OBJETIVO

Desafogar o já comprometido sistema viário da Barra da Tijuca, escolhida como sede da Vila Olímpica e da maioria dos equipamentos esportivos das Olimpíadas 2016

DESCRIÇÃO

Abertura da Via Grande Canal, com implantação de mobiliário urbano e paisagismo adequados

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMO

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO**BARRA DA TIJUCA****Duplicação da Avenida das Américas****BR.1.4**

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

OBJETIVO

Desafogar o já comprometido sistema viário da Barra da Tijuca, escolhida como sede da Vila Olímpica e da maioria dos equipamentos esportivos das Olimpíadas 2016

DESCRIÇÃO

Duplicação e urbanização do trecho final da Av. das Américas - no trecho entre Av. Salvador Allende e o Recreio Shopping; interseção Av. das Américas/ Av. Salvador Allende/ Av. Baltazar da Silveira

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMO

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO

BARRA DA TIJUCA

Reurbanização de áreas públicas no entorno do equipamento e acessos

BR.2.1

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

OBJETIVO

DESCRIÇÃO

Reurbanização e adequação dos espaços públicos no entorno dos equipamentos olímpicos e seus acessos

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

IPP / SMO

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

MEIO AMBIENTE

BARRA DA TIJUCA

Criação Parque nas margens da Lagoa de Jacarepaguá contíguo ao Parque Olímpico

BR.3.1

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

OBJETIVO

DESCRIÇÃO

Implantação de Parque Ecológico de recuperação e proteção a mata ciliar da Faixa Marginal de Proteção da Lagoa de Jacarepaguá

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SMAC

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

MEIO AMBIENTE

BARRA DA TIJUCA

Complexo Ambiental Cidade de Deus

BR.3.2

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

O Complexo Ambiental deverá conter a expansão das ocupações irregulares no bairro Cidade de Deus e propiciar melhoria ambiental, recuperando a degradação da área da antiga lagoa de estabilização, além de suprir a carência por equipamentos e atividades de lazer. A capacitação em reciclagem de resíduos sólidos poderá gerar renda e trabalho para população local e introduzir uma preocupação com o meio ambiente

OBJETIVO

Melhorar o meio ambiente local com a recuperação de antiga lagoa de estabilização da Cidade de Deus, e com ações de educação ambiental voltadas ao manejo de resíduos sólidos. Gerar renda e ocupação para crianças, adolescentes, adultos e idosos, fomentando a criação de cooperativas e microempresas ligadas a atividades ambientalmente corretas. Evitar a expansão da ocupação irregular

DESCRIÇÃO

Implantação de um cinturão verde nos limites do bairro, de escola municipal e creche; de áreas de recreação infantil para adultos e de um centro de reciclagem ambiental; promoção de cursos sobre cultivo e sobre reciclagem de materiais

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SMAC

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

CÓDIGO	AÇÃO	OBJETIVOS/DESCRIÇÃO
PO.1 TRANSPORTES E SISTEMA VIÁRIO		
PO.1.1	Implementação do Sistema Binário do Porto	Ligação da Área Portuária ao bairro de São Cristóvão e à Linha Vermelha, por meio de implantação de via no leito de ferrovia desativada, incluindo a abertura de um túnel sob o Morro da Saúde, e formando um sistema em binário com a Av. Rodrigues Alves, reestruturando a região com urbanização, infra-estrutura e arborização para as vias existentes e para os novos trechos criados, bem como implantação de praças e ciclovia. Tem por objetivos melhorar a permeabilidade interna na Área Portuária, integrando os bairros de Santo Cristo, Saúde e Gamboa e destes até São Cristóvão; melhorar a acessibilidade aos equipamentos existentes e previstos e ao Porto marítimo e reestruturar Área Portuária para receber novos empreendimentos imobiliários, assentando o desenho de um tecido urbano reestruturado.
PO.1.2	Ligação Norte-Sul – Ligação da Av. Rodrigues Alves – Av. Pres. Vargas	Implantação de ligação norte - sul, da Av. Rodrigues Alves à Av. Presidente Vargas, por meio de melhoria das vias existentes, abertura de novas vias e adaptação de túnel ferroviário existente sob o Morro da Providência (hoje desativado) para nova via, complementando o sistema básico que estrutura o tecido urbano, estendendo a urbanização às Ruas Santo Cristo e Pedro Alves.
PO.1.3	Ligação Sul – Implantação do eixo viário ao sul do Morro do Pinto	Implantação de eixo viário, paralelo à av. Pres Vargas, articulando a área situada ao sul do Morro do Pinto com as demais áreas do bairro do Santo Cristo, ligando-o até a Av. Francisco Bicalho, incluindo as obras de infra-estrutura, urbanização e a abertura de túnel pela pedra de S. Diogo. Tem por objetivos melhorar a permeabilidade interna na Área Portuária; melhorar a acessibilidade à área situada ao sul do Morro do Pinto, eliminando os enclaves existentes e contribuir na reestruturação da Área Portuária, dotando-a de maior acessibilidade e integração com a Área Central ao norte da Av. Pres. Vargas.
PO.1.4	Implantação dos novos acessos ao Porto pelo Caju	Implantação de novos acessos ao Porto pelo Caju, com a abertura de novos trechos e melhoria de vias existentes. Tem por objetivos melhorar os acessos rodoviários ao Porto via Caju, especialmente para grandes carretas; criar acessos e viabilizar novas ocupações para retro-área do Porto; melhorar a permeabilidade interna no bairro
PO.1.5	Ampliação da Rede Cicloviária do Aterro até a área Portuária	Ampliação da rede cicloviária até a Área Portuária, com trajeto passando por diversos equipamentos culturais notáveis, com implantação da ciclovia ligando a Zona Sul (MAM - Museu de Arte Moderna) ao Porto do Rio (Praça Mauá), e realização das obras de adequação à urbanização prevista para a área. Tem por objetivo criar alternativa de acessibilidade à Área Portuária, a partir do Centro e Zona Sul, constituindo nova atração turística.
PO.1.6	VLT na região central	Estudo para implantação de sistema de transporte de média capacidade (VLT / BRT) visando integrar a Área Portuária com a Cidade e permitindo iniciar uma racionalização do modal ônibus. Tem por objetivos Implantar meio de transporte de média capacidade; aumentar a acessibilidade da região; reduzir o número de ônibus urbanos em circulação no trecho e reduzir os níveis de poluição, tanto atmosférica quanto sonora
PO.2 ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO		
PO.2.1.1	Revisão da Legislação de Uso e Ocupação do Solo na Área Portuária	Revisão dos índices urbanísticos que definem a ocupação da área e das normas de uso do solo visando viabilizar as transformações projetadas para a Área Portuária
PO.2.1.2	Plano de Ordenamento Territorial do Caju	Melhorar os acessos ao Porto via Caju; criar acessos e viabilizar novas ocupações para retro-área do Porto; melhorar a permeabilidade interna no bairro.
PO.2.2.1	Cais da Gamboa – Praça Mauá – Av. Rodrigues Alves	Requalificação da Praça Mauá, da Avenida Rodrigues Alves, dos espaços livres públicos do cais até o Armazém 4 e das ruas internas desde a Praça Mauá até a Av. Barão de Teffé, com realização de obras de urbanização e infra-estrutura. Tem por objetivos melhorar as condições de recepção de passageiros no Porto do Rio; requalificar o espaços urbanos públicos; desenvolver o potencial turístico da área; Incrementar o uso habitacional na região.
PO.2.2.2	Ruas Sacadura Cabral e do Livramento	Implantação do projeto de reurbanização das Ruas Sacadura Cabral e do Livramento, com implantação de infra-estrutura e preparação das vias para receber o VLT. Abrange duas ruas contíguas, praças e largos, entre eles o de São Francisco da Prinha, de importância cultural para a Cidade. Tem por objetivos requalificar o espaços urbanos; valorizar o patrimônio histórico; Incrementar o uso habitacional e comercial na região e desenvolver o potencial turístico da área.
PO.2.2.3	Morros da Conceição, Saúde, Gamboa, Livramento e do Pinto	Requalificação dos espaços urbanos públicos dos Morros da Conceição, da Saúde, Gamboa, Livramento e do Pinto, integrando-os com o projeto das Ruas Sacadura Cabral e do Livramento, através de implantação de infra-estrutura, compreendendo rede de iluminação subterrânea, alargamento de calçadas e rede de drenagem, entre outros; tratamento paisagístico de encostas, praças e largos; requalificação urbanística e paisagística do Jardim do Valongo, dando-lhe tratamento de parque urbano.
PO.2.2.4	Reurbanização de áreas públicas no Caju	Urbanização e adequação de logradouros públicos, com implantação de projeto urbano e paisagístico, melhorias na infra-estrutura e implantação de mobiliário urbano. Tem por objetivos a melhoria urbanística e ambiental e a melhoria na circulação viária e acessibilidade.
PO.3 HABITAÇÃO E PATRIMÔNIO CULTURAL		
HD.1.3	Programa Novas Alternativas	VER PLANO MACRO
PO.4 DESENVOLVIMENTO SOCIAL		
HD.2.1	Galpão Social	VER PLANO MACRO
HD.2.4	Centro Integrado Profissionalizante e Esportivo do Porto	VER PLANO MACRO

TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO

PORTUÁRIA (PLANO PORTO DO RIO)

Implementação do Sistema Binário do Porto

PO.1.1

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Necessidade de melhorar acessibilidade e permeabilidade interna da Área Portuária, onde existem enclaves e bolsões sem comunicação entre si

OBJETIVO

Melhorar a permeabilidade interna na Área Portuária, integrando os bairros de Santo Cristo, Saúde e Gamboa e destes até São Cristóvão; melhorar a acessibilidade aos equipamentos existentes e previstos e ao Porto marítimo; reestruturar Área Portuária para receber novos empreendimentos imobiliários, assentando o desenho de um tecido urbano reestruturado

DESCRIÇÃO

Ligação da Área Portuária ao bairro de São Cristóvão e à Linha Vermelha, por meio de implantação de via no leito de ferrovia desativada, incluindo a abertura de um túnel sob o Morro da Saúde, e formando um sistema em binário com a Av. Rodrigues Alves, reestruturando a região com urbanização, infra-estrutura e arborização para as vias existentes e para os novos trechos criados, bem como implantação de praças e ciclovia

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Instituto Pereira Passos / Secretaria Municipal de Transportes

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Fase de desenvolvimento / andamento: Projeto básico concluído (2002-03).
Subprojetos: Abertura e urbanização de vias; Abertura de túnel sob o Morro da Saúde; Implantação de quatro novas praças.
Apresentação e discussão do projeto com a população: já houve, no âmbito do Projeto Porto do Rio, (IPP/PCRJ) de 2002.
Disponibilidade da área para implantação do projeto: parte sobre leito de antiga ferrovia desativada

TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO

PORTUÁRIA (PLANO PORTO DO RIO)

Ligação Norte-Sul (Av. Rodrigues Alves - Av. Presidente Vargas)

PO.1.2

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Falta de permeabilidade interna na área; necessidade de ligação transversal Porto/Cidade, pela Av. Pres. Vargas e em direção à Zona Sul

OBJETIVO

Melhorar os acessos do Porto à Av. Pres. Vargas e em direção à Zona Sul; Melhorar a permeabilidade da área; Reestruturar o tecido urbano; Desafogar o trânsito na área do Santo Cristo; Qualificar o entorno da Cidade do Samba e Vila Olímpica da Gamboa; Integrar a Comunidade do Morro da Providência à cidade formal

DESCRIÇÃO

A intervenção destina-se a promover uma ligação norte - sul, da Av. Rodrigues Alves à Av. Presidente Vargas, por meio de melhoria das vias existentes, abertura de novas vias e adaptação de túnel ferroviário existente sob o Morro da Providência (hoje desativado) para nova via, complementando o sistema básico que estrutura o tecido urbano, estendendo a urbanização às Ruas Santo Cristo e Pedro Alves

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Instituto Pereira Passos / Secretaria Municipal de Obras

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Fase de desenvolvimento / andamento: Projeto básico concluído (2002-03).
Subprojetos: Urbanização de vias; reforma de antigo túnel ferroviário sob o Morro da Providência.
Apresentação e discussão do projeto com a população: já houve, no âmbito do Projeto Porto do Rio, (IPP/PCRJ) de 2002

TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO

PORTUÁRIA (PLANO PORTO DO RIO)

Via de Ligação Sul – Implantação de eixo viário ao sul do Morro do Pinto

PO.1.3

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Baixa permeabilidade na Área Portuária; falta de integração viária com as áreas ao sul da Portuária, atrás da linha da Central do Brasil

OBJETIVO

Melhorar a permeabilidade interna na Área Portuária; melhorar a acessibilidade à área situada ao sul do Morro do Pinto, eliminando os enclaves existentes; Contribuir na reestruturação da Área Portuária, dotando-a de maior acessibilidade e integração com a Área Central ao norte da Av. Pres. Vargas.

DESCRIÇÃO

Implantação de eixo viário, paralelo à av. Pres Vargas, proporcionando a articulação da área situada ao sul do Morro do Pinto com as demais áreas do bairro do Santo Cristo, ligando-o até a Av. Francisco Bicalho, incluindo as obras de infra-estrutura, urbanização e a abertura de túnel pela pedreira de S. Diogo

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Instituto Pereira Passos / Secretaria Municipal de Urbanismo

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Fase de desenvolvimento / andamento: projeto básico concluído (2005).
Instrumentos legais para a implementação do projeto: alteração do decreto de preservação

**TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO****PORTUÁRIA (PLANO PORTO DO RIO)****Implantação de novos acessos ao Porto pelo Caju****PO.1.4****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Obra de interesse do Porto Operacional, face à baixa acessibilidade ao Porto, a saturação dos acessos rodoviários existentes e ao aumento do movimento de cargas no Porto do Rio. Permitirá liberar o Cais da Gamboa.

OBJETIVO

Melhorar os acessos rodoviários ao Porto via Caju, especialmente para grandes carretas; Criar acessos e viabilizar novas ocupações para retro-área do Porto; Melhorar a permeabilidade interna no bairro

DESCRIÇÃO

Implantação de novos acessos ao Porto pelo Caju, com a abertura de novos trechos e melhoria de vias existentes

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Instituto Pereira Passos / Secretaria Municipal de Obras

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Fase de desenvolvimento / andamento: Implantação do PA 12.108 (1ª fase já licitada), implantação da 2ª fase do PA 12.108 e desenvolvimento do projeto da 3ª fase (estudo preliminar elaborado)

TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO**PORTUÁRIA (PLANO PORTO DO RIO)****Ampliação da rede cicloviária do Aterro do Flamengo até a Área Portuária****PO.1.5****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Necessidade de criar uma estrutura cicloviária que atenda as intervenções propostas para a área

OBJETIVO

Criar alternativa de acessibilidade à Área Portuária, a partir do Centro e Zona Sul, constituindo nova atração turística

DESCRIÇÃO

Ampliação da rede cicloviária até a Área Portuária, com trajeto passando por diversos equipamentos culturais notáveis, com implantação da ciclovia ligando a Zona Sul (MAM - Museu de Arte Moderna) ao Porto do Rio (Praça Mauá), e realização das obras de adequação à urbanização prevista para a área

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Instituto Pereira Passos e Secretaria Municipal de Meio Ambiente

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Fase de desenvolvimento / andamento: projeto básico concluído

TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO**PORTUÁRIA (PLANO PORTO DO RIO)****VLT na região central****PO.1.6****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Baixa acessibilidade aos equipamentos existentes e previstos na área portuária, especialmente a partir da área central da cidade

OBJETIVO

Implantar meio de transporte de média capacidade; Aumentar a acessibilidade da região; Reduzir o número de ônibus urbanos em circulação no trecho; Reduzir os níveis de poluição, tanto atmosférica quanto sonora

DESCRIÇÃO

Estudo para implantação de sistema de transporte de média capacidade (VLT / BRT) visando integrar a Área Portuária com a Cidade e permitindo iniciar uma racionalização do modal ônibus

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Instituto Pereira Passos / Secretaria Municipal de Transportes

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Fase de desenvolvimento / andamento: estudo preliminar realizado

ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO**PORTUÁRIA (PLANO PORTO DO RIO)****Revisão da Legislação de Uso e Ocupação do Solo da Área Portuária****PO.2.1.1****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Atual legislação de uso e ocupação do solo inadequada à implantação de novos empreendimentos residenciais e de comércio e serviços. Dificuldade de se licenciar obras que tragam novos usos para as áreas que já não se destinam mais ao uso portuário; Necessidade de se incrementar o potencial turístico da região

OBJETIVO

Viabilizar a ocupação de áreas ociosas, visando atrair novos investimentos; Desenvolver o potencial turístico da área; Incrementar a implantação de múltiplos usos compatíveis na região: habitacional, comercial, equipamentos culturais e de entretenimento, pequena indústria não poluente.

DESCRIÇÃO

Elaborar revisão da legislação de uso e ocupação do solo da área portuária

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Urbanismo

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Recursos Municipais

ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO**PORTUÁRIA (PLANO PORTO DO RIO)****Plano de Ordenamento Territorial do Caju****PO.2.1.2****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Demanda por melhorias no Porto para atender ao incremento das atividades portuárias e para liberar o Cais da Gamboa para novas intervenções; demanda por retroárea para containeres; necessidade de reorganização do espaço, entre as áreas destinadas às atividades portuárias e os núcleos residenciais; necessidade de redução dos conflitos atuais e os potencialmente gerados pelas intervenções viárias previstas

OBJETIVO

Separar as funções porto e residência; Preparar uma retroárea para as atividades portuárias; Qualificar o espaço urbano, especialmente dos núcleos residenciais.

DESCRIÇÃO

Plano urbanístico de ordenamento territorial que inclui a abertura de novas vias para criar uma malha urbana, visando dar maior permeabilidade interna ao bairro; expansão da retroárea do porto; consolidação e/ou remanejamento de núcleos habitacionais e centros comerciais; ordenação das condições de uso e ocupação do solo, por meio de revisão da legislação urbanística e de intervenções físicas, implantação de equipamentos urbanos, infra-estrutura e melhorias ambientais

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Urbanismo

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Recursos Municipais

Subprojetos: Plano de circulação viária; Revisão da legislação urbanística; Requalificação do espaço urbano.

ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO**PORTUÁRIA (PLANO PORTO DO RIO)****Cais da Gamboa – Praça Mauá – Av. Rodrigues Alves****PO.2.2.1****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Imagem negativa do Porto, baixa qualidade do espaço urbano; necessidade de melhorar as condições de recepção de passageiros no Porto e valorizar o patrimônio histórico existente

OBJETIVO

Melhorar as condições de recepção de passageiros no Porto do Rio; Requalificar o espaços urbanos públicos; Desenvolver o potencial turístico da área; Incrementar o uso habitacional na região.

DESCRIÇÃO

Requalificação da Praça Mauá, da Avenida Rodrigues Alves, dos espaços livres públicos do cais até o Armazém 4 e das ruas internas desde a Praça Mauá até a Av. Barão de Teffé, com realização de obras de urbanização e infra-estrutura

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Instituto Pereira Passos, Secretaria Municipal de Obras

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Fase de desenvolvimento / andamento: Projeto básico concluído (2002-03).

Subprojetos: Requalificação e urbanização da orla (a cargo da arrendatária Pier Mauá); Requalificação dos espaços urbanos públicos; garagens subterrâneas, em regime de concessão



ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO

PORTUÁRIA (PLANO PORTO DO RIO)

Ruas Sacadura Cabral e do Livramento

PO.2.2.2

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

As Ruas Sacadura Cabral e do Livramento são importantes vias de penetração nos bairros da Saúde e da Gamboa a partir do Centro e de acesso aos Morros do Livramento e da Saúde, constituindo eixos comerciais que atendem à área residencial desses bairros; integram a Área de Proteção do Ambiente Cultural (APAC) de SAGAS (Saúde, Gamboa e Santo Cristo), apresentando ambiente urbano degradado e com problemas sociais

OBJETIVO

Requalificar o espaços urbanos; Valorizar o patrimônio histórico; Incrementar o uso habitacional e comercial na região; Desenvolver o potencial turístico da área.

DESCRIÇÃO

Implantação do projeto de reurbanização das Ruas Sacadura Cabral e do Livramento, com implantação de infra-estrutura e preparação das vias para receber o VLT. Abrange duas ruas contíguas, praças e largos, entre eles o de São Francisco da Prinha, de importância cultural para a Cidade.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Instituto Pereira Passos - IPP

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Fase de desenvolvimento / andamento: Projeto básico concluído
Subprojetos: Urbanização de vias; programas habitacionais

ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO

PORTUÁRIA (PLANO PORTO DO RIO)

Morros da Conceição, Saúde, Gamboa, Livramento e do Pinto

PO.2.2.3

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

O Morro da Conceição tem grande importância histórica por ser área de ocupação bastante antiga e importância turística, face à proximidade com o Porto e o Centro da Cidade, estando seus espaços urbanos públicos muito deteriorados. Os demais são também áreas residenciais de classe média baixa, com vários imóveis de relevante interesse histórico-arquitetônico, com forte demanda para a reurbanização de seus espaços urbanos públicos

OBJETIVO

Requalificar o espaços urbanos públicos; Valorizar o patrimônio histórico; Desenvolver o potencial turístico da área; Incrementar o uso habitacional na região.

DESCRIÇÃO

Requalificação dos espaços urbanos públicos dos Morros da Conceição, da Saúde, Gamboa, Livramento e do Pinto, integrando-os com o projeto das Ruas Sacadura Cabral e do Livramento, através de implantação de infra-estrutura, compreendendo rede de iluminação subterrânea, alargamento de calçadas e rede de drenagem, entre outros; tratamento paisagístico de encostas, praças e largos; requalificação urbanística e paisagística do Jardim do Valongo, dando-lhe tratamento de parque urbano

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Instituto Pereira Passos, Fundação Parques e Jardins

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Fase de desenvolvimento / andamento: projeto básico concluído (2002-03)
Subprojetos: Urbanização dos espaços urbanos públicos; Requalificação urbanística e paisagística do Jardim do Valongo.

ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO

PORTUÁRIA (PLANO PORTO DO RIO)

Reurbanização de áreas públicas no Caju

PO.2.2.4

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Vias de grande importância no sistema viário da região, atualmente constituindo a principal interligação entre os acessos às Zonas Norte, Sul e Centro da Cidade (Av. Francisco Bicalho) e, no caso do Caju, um dos principais acessos ao bairro a partir da Rua Monsenhor Manoel Gomes, apresentando em ambos os casos ambiente urbano bastante deteriorado

OBJETIVO

Melhoria urbanística e ambiental; Melhoria na circulação viária e acessibilidade.

DESCRIÇÃO

Urbanização e adequação de logradouros públicos, com implantação de projeto urbano e paisagístico, melhorias na infra-estrutura e implantação de mobiliário urbano.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Urbanismo

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

CÓDIGO	AÇÃO	OBJETIVOS/DESCRIÇÃO
ED.1 TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO		
TR.2.2	PRO21 - Reforma das Estações de trem nas áreas de influencia dos jogos	VER PLANO MACRO
ED.1.1	Melhoria da integração viária para os bairros do Méier, Engenho de Dentro e Abolição	Duplicação do Viaduto Castro Alves junto ao Jardim do Méier para escoamento do fluxo proveniente da Rua Arquias Cordeiro (Engenhão); Duplicação do Viaduto de Todos os Santos, permitindo mão-dupla, facilitando o escoamento do tráfego oriundo do Engenhão; Implantação de um viaduto de religação da Rua da Abolição cortada pela Linha Amarela; Implantação da Via Canal do Rio Méier
ED.1.2	Terminal Rodoviário Integrado	Implantação de terminal rodoviário/edifício-garagem no Engenho de Dentro (ao lado da Linha Amarela no "Cinturão do Estádio") integrado a atividades econômicas
ED.2 SANEAMENTO AMBIENTAL		
ED.2.1	Projeto de controle de enchentes no entorno do Estádio Olímpico João Havelange (Engenhão)	Projeto de Controle de enchentes das bacias de jusante e montante da Estação Ferroviária do Engenho de Dentro: Construção de sistema de drenagem das ruas Amaro Cavalcanti (trecho), Monsenhor Jerônimo, Dr. Bulhões, Adolfo Bergamini e outras no segmento da bacia a montante da estação do Engenho de Dentro, além de travessia sob a linha férrea.
ED.2.2	Monitoramento das redes de drenagem	Controle de enchentes das bacias a jusante e montante da Estação Ferroviária do Engenho de Dentro
ED.3 MEIO AMBIENTE		
ED.3.1	Parque da Pedreira	Aproveitamento das pedreiras Harmonia e Santa Luzia localizadas junto à praça de pedágio da Linha Amarela para implantação de espaço livre público que inclua atividades culturais, ambientais e esportivas. Aproveitamento do prédio da Água Mineral Santa Cruz (antigo Parque da Cidade), em área contígua à pedreira, para implantação de centro cultural, considerando-se sua relevância arquitetônica.
ED.4 HABITAÇÃO		
ED.4.1	Reassentamento da Comunidade Belém-Belém	Viabilizar a implantação da via proposta e o viaduto de religação da Rua da Abolição, com intervenção social na perspectiva de alcançar a Tecnologia Porta de Saída, para as famílias cadastradas. Ordenamento urbano, melhoria dos acessos e investimento na qualidade de vida das famílias cadastradas.
ED.5 ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO		
ED.5.1	Criação e urbanização de áreas públicas no entorno do equipamento e acessos	Favorecer a acessibilidade e viabilizar a integração de ambos os lados do bairro do Engenho de Dentro, com a valorização da Estação ferroviária, inaugurada em 1873, e da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e São José (bens tombados); requalificar espaços estagnados no entorno da estação ferroviária, com vistas ao incremento das atividades de comércio e serviços gerando uma nova dinâmica urbana e econômica junto ao estádio.
ED.5.2	Criação de rede cicloviária adequada aos alinhamentos projetados	Implantar uma estrutura cicloviária, que configure uma efetiva alternativa de transporte. O sistema de ciclovias será composto por 3 circuitos a saber: 1- Portal AP-3 fazendo a ligação do cluster Maracanã com o cluster Engenhão; 2- Parque da Pedreira incluindo Dias da Cruz/Adolfo Bergamini/Borja Reis/Monteiro da Luz/Pedreira e 3- Encantado (Engenhão) à estação metroviária de Maria da Graça.
TR.5.1	Desobstrução e Alargamento do Corredor Maracanã - Engenhão (Trecho 2)	VER PLANO MACRO
ED.6 DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PATRIMÔNIO CULTURAL		
HD.2.5	Galpão Sociocultural do Engenhão	VER PLANO MACRO

**TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO****ENGENHO DE DENTRO****Melhoria da Integração Viária para os bairros do Méier, Engenho de Dentro e Abolição****ED.1.1****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Vias subdimensionadas e falta de alternativas à circulação e estacionamento

OBJETIVO

As melhorias viárias tem por objetivo vascularizar melhor o tráfego da região, que tem como grande restritor e desarticulador da malha existente, a rede ferroviária. As ligações articularam ambos os lados da ferrovia, dinamizando o binário perimetral a rede

DESCRIÇÃO

Duplicação do Viaduto Castro Alves junto ao Jardim do Méier para escoamento do fluxo proveniente da Rua Arquias Cordeiro (Engenhão)
Duplicação do Viaduto de Todos os Santos, permitindo mão-dupla, facilitando o escoamento do tráfego oriundo do Engenho
Implantação de um viaduto de religação da Rua da Abolição cortada pela Linha Amarela
Implantação da Via Canal do Rio Méier

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Obras

OUTRAS CONSIDERAÇÕES**TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO****ENGENHO DE DENTRO****Terminal Rodoviário Integrado****ED.1.2****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Acesso desordenado ao estádio pelos usuários que optam pelo modal ônibus e automóvel gerando problemas a circulação do bairro

OBJETIVO

A implantação de um terminal rodoviário e edifício garagem tem por objetivo de ordenar o acesso ao Estádio João Havelange, orientando o desembarque do público e os estacionamentos irregulares, além de ser um equipamento que reforça a centralidade para o centro de bairro

DESCRIÇÃO

Implantação de terminal rodoviário/edifício-garagem no Engenho de Dentro (ao lado da Linha Amarela no "Cinturão do Estádio") integrado a atividades econômicas

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMTR

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Origem dos recursos: Terreno de patrimônio da União e a edificação ainda precisa de alocação de recursos

SANEAMENTO AMBIENTAL**ENGENHO DE DENTRO****Projeto de controle de enchente no entorno do Engenho****ED.2.1****JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS**

Área sujeita a muitos alagamentos por insuficiência de rede de drenagem. Os beneficiários diretos da diminuição das enchentes no local serão os seguintes:

- Os moradores locais por evitar enchentes nas suas casas e no acesso as mesmas;
- Os que trafegam pelas vias de ligação ao longo da linha férrea - Ruas Amaro Cavalcanti e Goiás;
- Os que utilizam a estação ferroviária do Engenho de Dentro;
- Os usuários do estádio do Engenho;
- Os usuários da linha férrea que não terá mais interrupções devido a alagamentos

OBJETIVO

Implantação de rede de microdrenagem visando o controle de enchentes e consequente revitalização da área

DESCRIÇÃO

Projeto de Controle de enchentes das bacias de jusante e montante da Estação Ferroviária do Engenho de Dentro: Construção de sistema de drenagem das ruas Amaro Cavalcanti (trecho), Monsenhor Jerônimo, Dr. Bulhões, Adolfo Bergamini e outras no segmento da bacia a montante da estação do Engenho de Dentro, além de travessia sob a linha férrea

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Obras / RIO-ÁGUAS

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Fase de desenvolvimento / andamento: Projeto básico de drenagem pronto

SANEAMENTO AMBIENTAL**ENGENHO DE DENTRO****Monitoramento das redes de drenagem****ED.2.2**

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Monitoramento da Infra-estrutura existente para o planejamento do desenvolvimento da área

OBJETIVO

Mitigar problemas decorrentes de alagamentos por insuficiência da rede de drenagem

DESCRIÇÃO

Controle de enchentes das bacias a jusante e montante da Estação Ferroviária do Engenho de Dentro

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

RioÁguas

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Fase de desenvolvimento / andamento: Projeto Básico de drenagem já executado

MEIO AMBIENTE**ENGENHO DE DENTRO****Parque da Pedreira****ED.3.1**

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Passivo ambiental sem destinação e áreas de vazios urbanos

OBJETIVO

Oferecer espaços de múltiplo uso, dando utilidade à um grande área de excelência na localização, que clama por valorização

DESCRIÇÃO

Aproveitamento das pedreiras Harmonia e Santa Luzia localizadas junto à praça de pedágio da Linha Amarela para implantação de espaço livre público que inclua atividades culturais, ambientais e esportivas.

Aproveitamento do prédio da Água Mineral Santa Cruz (antigo Parque da Cidade), em área contígua à pedreira, para implantação de centro cultural, considerando-se sua relevância arquitetônica

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMU, SMAC

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Subprojetos: Legislação - Aprovação da AEIF da Pedreira

HABITAÇÃO**ENGENHO DE DENTRO****Reassentamento da Comunidade Belém-Belém****ED.4.1**

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Ocupação de área da RFFSA pela Comunidade Belém-Belém

OBJETIVO

Viabilizar a implantação da via proposta e o viaduto de religação da Rua da Abolição, com intervenção social na perspectiva de alcançar a Tecnologia Porta de Saída, para as famílias cadastradas. Ordenamento urbano, melhoria dos acessos e investimento na qualidade de vida das famílias cadastradas

DESCRIÇÃO

Estimativa de atendimento para 600 famílias moradoras da Comunidade Belém-Belém e as ocupantes sobre trilhos, através das seguintes modalidades de reassentamento:

- Pagamento de auxílio habitacional - R\$ 15.876.000,00

- Construção de empreendimento habitacional - R\$ 26.409.600,00

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal do Habitat - Coordenação de Apoio e Ações Especiais

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Subprojetos: Execução do cadastro físico e social das 600 famílias através de equipe técnica com acompanhamento social, elaboração de diagnóstico indicativo da modalidade de reassentamento, considerando o perfil da comunidade



ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO

ENGENHO DE DENTRO

Reurbanização de áreas públicas no entorno do equipamento e acessos - Esplanada Olímpica

ED.5.1

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Falta de alternativas de transposição da linha férrea, com conforto e segurança dos pedestres; carência de áreas verdes

OBJETIVO

Favorecer a acessibilidade e viabilizar a integração de ambos os lados do bairro do Engenho de Dentro, com a valorização da Estação ferroviária, inaugurada em 1873, e da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e São José (bens tombados); requalificar espaços estagnados no entorno da estação ferroviária, com vistas ao incremento das atividades de comércio e serviços gerando uma nova dinâmica urbana e econômica junto ao estádio

DESCRIÇÃO

Implantação de praça (cerca de 7.000m²) junto a Estação Engenho de Dentro e ao Estádio João Havelange(Engenhão) para viabilizar a distribuição do grande contingente populacional oriundo do estádio e oferecer área verde à uma região bastante árida e carente de espaços públicos. A proposta visa ainda a ampliação das calçadas e melhoria das condições de parada dos ônibus, prolongamento da rampa de acesso entre o Estádio e a Esplanada sobre a Avenida Amaro Cavalcanti, criação de ciclovias, ampliação das condições de acesso à estação e de deslocamento seguro dos pedestres, propiciando também acesso à estação e ao Estádio aos portadores de necessidades especiais

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMU, SMO

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO

ENGENHO DE DENTRO

Criação de rede cicloviária adequada aos alinhamentos projetados

ED.5.2

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS

Necessidade de criar uma estrutura cicloviária no âmbito da XIII RA

OBJETIVO

Implantar uma estrutura cicloviária, que configure uma efetiva alternativa de transporte

DESCRIÇÃO

O sistema de ciclovias será composto por 3 circuitos a saber: 1- Portal AP-3 fazendo a ligação do cluster Maracanã com o cluster Engenhão; 2- Parque da Pedreira incluindo Dias da Cruz/Adolfo Bergamini/Borja Reis/Monteiro da Luz/Pedreira e 3- Encantado (Engenhão) à estação metroviária de Maria da Graça (passando pelo Norte Shopping e Shopping Nova América). As ciclovias contarão com sistema de apoio ao ciclista - bicicletários e oficinas de manutenção, entre outros

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMU / IPP

OUTRAS CONSIDERAÇÕES